Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9967 — RIO DE JANEIRO, SABBADO 20 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

20 DE JANEIRO

Tendo tido conhecimento da descoberta do Brazil mandou D. Manoel, em 1501, uma expedição de tres navios a explorar a nova terra, embarcando-se nella, a instancias do rei, o famoso Americo Vespucci, no caracter de zelador da missão scientifica da exploração.

Attingindo a terra do Brazil, a 5º grãos de latitude sul, em 16 de agosto, correram os exploradores para o sul, dando aos accidentes geographicos os nomes dos santos do calendario; ao defrontar com uma bahia que lhes pareceu um *rio*, puzeram-lhe o nome de "Rio de Janeiro".

Cumpre advertir que duvidas foram suscitadas quanto á procedencia dessa denominação, attribuida tambem a João Dias Solis que, segundo Herrera, tendo partido a 8 de outubro de 1515, do porto de Lepe, poderia naturalmente alcançar a mencionada bahia, no primeiro de janeiro, consignando-lhe então a denominação chronologica. Disso, porém, não ha menção no historico da viagem de Solis, que, simplesmente se refere á sua chegada ao *Rio de Janeiro, na costa do Brazil*, referencia que se casa perfeitamente com a narração da viagem de Fernão Magalhães, na qual se affirma ter esse navegador abicado em 13 de dezembro de 1519, á bahia *a que os portuguezes chamavam — de Janeiro.*

Quanto á asseveração do chronista de S. Vicente, frei Gaspar da Madre de Deus, imputando a Martim Affonso a prioridade da designação, basta, para destruil-a, attender a que essa viagem se fez de 1530 para 1531, e o mappa dos Reinel (Jorge e Pedro), em 1516, já destinava á nossa bahia o nome que ainda hoje tem.

Ao Brazil veiu duas vezes Americo Vespucci, sendo segunda a de 1503, sob o commando de Gonçalo Coelho, que delle se apartou em viagem para surgir no Rio de Janeiro, onde permaneceu muito mais de anno, armando tenda contigua á foz de um ribeiro que se suppõe ser o Carioca.

Foi este, pois, o primeiro civilizado que teve trato directo com a terra de Guanabara, embora seja admissivel, como se póde suppôr, que entre as duas expedições officiaes aqui referidas, outras particulares por cá houvessem corrido.

Com a tentativa de colonização, sob D. João III, em 1534, o actual territorio da cidade do Rio de Janeiro pertenceu ás capitanias de S. Vicente, Cabo Frio e Parahyba do Sul, respectivamente outorgadas a Martim Affonso, João Gomes Leitão e Pero e Gil Goes da Silveira.

As difficuldades com que se malograram todos os ensaios de colonização, motivaram o abandono das terras que ficaram em franco dominio do gentio até 1555, quando Nicoláo Durand de Villegaignon, almirante da Bretanha, aportou com trezentos francezes ao Rio de Janeiro, localizando-se na ilha de Seregipe, provavelmente por se arrecearem dos selvagens, e reservando a intenção de se passarem ao continente, para ahi erigir a Henriville da já outr'ora sonhada França Antartica.

Captando o animo dos tamoyos, conseguiram os francezes industrial-os na arte das fortificações, porventura, prevendo allicial-os no futuro contra os portuguezes.

Chegando ao Brazil, em 1558, o terceiro governador Mem de Sá solicitou recursos ao reino com o fito de promover a expulsão dos francezes.

Logo que houve os demandados reforços, guiou-se o governador para o Rio de Janeiro, onde chegou a 21 de fevereiro de 1560 e breve intimou os francezes á rendição.

Não tendo sido obedecido na intimação que fizera, mandou o governador arremetter com violencia, até que o inimigo se rendesse, como aconteceu ao cabo de dois dias e duas noites de formidaveis combates.

O forte Coligny, construido pelos francezes, foi arrazado, a sua artilheria transportada para bordo, volvendo Mem de Sá para a Bahia com todos os soldados e uma centena de prisioneiros.

Mal se retirara o governador e já os francezes, vencidos sim, mas não de todo repellidos, erigiram novas fortificações na praia do Uruçumirim, actualmente do Flamengo, e na ilha de Paranapacuhy, hoje do Governador.

Veiu então de Portugal, incumbido de afastar inimigo tão obstinado e valente, o capitão Estacio de Sá, sobrinho do governador, apparelhado com dois galeões pejados de petrechos bellicos. Após pequena demora na Bahia, dirigiu-se ao Espirito Santo, para colher outros recursos, fazendo-se depois em direcção ao Rio de Janeiro, defrontando nos primordios de fevereiro com o magestoso penhasco do Pão de Assucar, em cujas adjacencias desembarcou, lançando a 1º de maio desse anno os fundamentos da cidade de S. Sebastião, assim denominada em homenagem ao rei de Portugal.

Máo grado os aprestos com que se deliberara ao rechasso do inimigo, teve o capitão de evitar os combates largos, e, luctando com obstaculos e revezes, viu-se forçado a entreter uma serie reiterada de corridas e escaramuças que esgotavam o animo dos batalhadores, ora suppliciados pela falta de viveres, que escasseavam, e embaraçados pela carencia de munições de guerra.

Apercebeu-se Mem de Sá, para acudir ao sobrinho, em situação assás abalançada, e accorreu ao Rio de Janeiro, onde surgiu a 18 de janeiro de 1567.

Dois dias depois caiu com seus soldados sobre Uruçumirim em porfiados ataques, sendo a victoria premio do arrojo, comprada, todavia, pelo preço de preciosas vidas, entre ellas a do excellente capitão Estacio de Sá, guerreiro nobre e altivo, que solemnizava, com o derrame do proprio sangue, o nascimento da perola favorita do Atlantico, engastada na soberba coroa de Guanabara.

Ferido por uma frecha no rosto, sobreveiu-lhe uma erysipela, finando-se o denodado guerreiro, no dia 13 do mez seguinte, rodeado dos companheiros que, compungidos, lastimavam ver pendida, na immobilidade da morte, aquella cabeça, que mais ainda parecia pender, ao ser coroada pelos laureis com que elle se inscrevera heroe nas formosas margens do Carioca.

Guardou-lhe os restos a tosca ermida que mandara erguer ao padroeiro na povoação que depois se denominou Villa Velha.

D'ahi foram os sagrados despojos levados para a capela que se erguera no morro de S. Januario (para onde fôra transferida a cidade), mais tarde convertida na actual igreja de S. Sebastião do Castello, onde jazem diante do altar-mór, como a mais tocante e mimosa reminiscencia da fundação desta cidade.

No dia em que se commemora a instituição da cidade, é licito concluir esta simples coordenação de memorias com um braçado de flores a espargir sobre a campa do brioso mancebo, que descansa na branca ermida da coroa do outeiro, de cujo alto se divisa o gracioso scenario, onde outr'ora a bravura selvagem de Yburuguassú-Mirim e o ardor bellicoso dos francos sagraram heroes os lusos, que disputavam para a sua raça o gozo de viver a vida nesta incomparavel e deliciosa Guanabara.

Dantas Lessa.

A VICTORIA DA LEI

Pudesse S. Ex. o Sr. presidente da Republica ouvir os commentarios que os grupos reunidos ás portas dos jornaes faziam hontem, ao ter conhecimento da nota official communicando a sua acertada determinação de mandar repor no governo da Bahia o Sr. Dr. Aurelio Vianna, e o *Paiz* não precisaria neste momento de ser o reflector do jubilo e do enthusiasmo da população do Rio de Janeiro, ao saber da patriotica resolução do marechal Hermes da Fonseca.

O ardor com que entrámos nesta memoravel campanha em defesa da autonomia dos Estados, cede o passo á reflexão e á analyse das consequencias do acto praticado pelo governo da Republica.

Para os que ainda tinham duvida quanto aos sentimentos de elevação, de serenidade, de reflexão e de patriotismo do chefe do Estado, esse gesto de hontem foi decisivo, e sagrou benemerito o nome do marechal Hermes na consciencia agradecida dos seus concidadãos.

São actos como este, que S. Ex. acaba de praticar, que cimentam em solidos alicerces o prestigio dos homens de Estado, captando-lhes a estima do povo, sempre grato e sensivel aos governantes que procuram agir de accordo com as injuncções da opinião publica.

Bem haja o marechal Hermes, sobre cuja cabeça caem hoje as benções de todas as populações que, aterradas pelos attentados praticados na Bahia, viam com sobresalto bem justificado a ameaça que pairava sobre a sua tranquilidade e sobre a ordem publica nos respectivos Estados, ameaçados de serem libertados pelos novissimos processos que, numa insensatez deploravel, se estavam introduzindo em quasi todas as circumscripções da Republica.

O dia de hontem fica assignalado no calendario republicano, como um dia de festa maior, commemorativo da estrondosa victoria da Constituição, obtida pelo povo brazileiro num dos mais bellos, generalizados, eloquentes e avassaladores movimentos de opinião, a que temos assistido.

Num impulso de raro bom senso e de admiravel sagacidade politica, o Sr. marechal Hermes da Fonseca readquiriu o seu abalado prestigio sobre a alma nacional, dando ao paiz a consoladora convicção de que podia confiar no alto criterio e na elevação moral do Sr. presidente da Republica, que encerrou com um golpe de mestre o cyclo perigoso de estereis agitações politicas, que têm quasi que exclusivamente absorvido estes treze mezes de governo.

Attendendo ás reclamações da opinião republicana do Brazil, que num oceano agitado e crescente iam chegando de todos os lados, o governo retemperou-se, indo de novo buscar alento e vigor na alma popular, robustecendo-se e preparando-se para chegar tranquilamente até o fim do seu periodo constitucional, sem outras preoccupações que não sejam a solução dos grandes problemas administrativos, que hão de fazer a grandeza e a prosperidade da nossa Patria.

Esta folha mais de uma vez se tem manifestado contra o abuso das ridiculas manifestações de apreço aos homens que occupam posição saliente na politica nacional. A' força de repetidos e de injustificados, esses movimentos de sordida e interesseira bajulação, cairam no descredito e a sua significação já agora é inversa da que, porventura, possam ter os seus organizadores.

Mais do que nenhum outro presidente, o marechal Hermes tem sido victima dessas grotescas e contraproducentes patacoadas, organizadas sob futeis pretextos de anniversarios natalicios e de regresso de curtas viagens aos Estados.

Pois bem. Se ha uma occasião que justifique uma grande manifestação popular ao Sr. presidente da Republica, essa occasião é esta.

E' logico, é justo, é indispensavel, que a opinião publica, que se agitou com tanto successo em todo o paiz, levando o chefe da Nação a agir de accordo com as suas fundadas reclamações, commemore esta grande victoria democratica, manifestando solemnemente a sua gratidão ao preclaro e abnegado patriota, que, com admiravel serenidade, obedeceu aos desejos da vontade popular, fazendo respeitar a Constituição da Republica e a autoridade legalmente constituida.

No meio dessa tremenda agitação, provocada pela desoladora noticia das occurrencias de que foi theatro a Bahia, S. Ex. o Sr. presidente da Republica não se deixou embalar pelos apellos feitos á sua pessoa, em sentidos diametralmente oppostos, mantendo uma calma digna do maior elogio e aguardando pacientemente o momento de agir.

Logo que teve conhecimento do teor do officio dirigido pelo Dr. Aurelio Vianna ao seu successor, traspassando-lhe o exercicio do governo, S. Ex. mandou chamar o seu ministro do interior e ordenou-lhe que telegraphasse ao Sr. Aurelio Vianna e ao Sr. Braulio Xavier, pedindo cópia fiel do celebre documento.

A resposta a esses telegrammas foi a confirmação da redacção do officio, nos termos precisos publicados por esta folha.

Sem a intervenção de quem quer que fosse, sem consulta a terceiros, sem ouvir a ninguem, confirmada no seu espirito a convicção de que a renuncia do Sr. Aurelio Vianna não foi derivada de um acto espontaneo da sua vontade, mas o resultado da coacção que S. Ex. accentuou no officio que dirigiu ao seu successor, o presidente da Republica ordenou, pura e simplesmente, ao seu ministro do interior que telegraphasse ao governador deposto, convidando-o a reassumir o poder de que foi violentamente apeado e dando instrucções ao general Sotero de Menezes para prestar ao Dr. Aurelio Vianna todo o apoio da força federal, como legitimo governador da Bahia, que é.

A prudencia, o bom senso, a decisão, a sagacidade e tacto politico do marechal Hermes da Fonseca, neste doloroso incidente, trazem um grande conforto á Nação, pela certeza em que agora ella está de que a Republica tem homem ao leme, que com mão firme e segura a saberá dirigir para os seus grandes destinos.

Parabens ao presidente da Republica que, com tanta clarividencia desopprimiu a alma nacional de um terrivel pesadelo, restabelecendo o imperio da lei numa das mais importantes circumscripções da União, conquistando, por um acto de admiravel visão politica, o apoio de todos os brazileiros, que põem a felicidade da Patria acima dos interesses subalternos de pessoas e de corrilhos.

Apoiado na opinião nacional e nos mais prestimosos e estaveis elementos politicos da federação, o marechal Hermes póde agora ter a consciencia de que é de facto um governo forte e prestigioso, que póde contar com a Nação, com a mesma esperança com que a Nação conta com S. Ex.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não houve hontem quem saisse, pela manhã, de casa e olhasse para o céo, que não tivesse a certeza de que o dia não passaria sem um bom aguaceiro.

O céo esteve escuro, encoberto e ameaçador.

Não choveu, porém, e para maior desgraça, reinou durante quasi todo o dia a mais completa calmaria, só voltando a viração, com a pequena velocidade de tres metros, á tardinha.

O thermometro subiu e registrou a maxima de 28,4 á meia hora, tendo sido a minima de 23,2, ás 4 e 50 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica fazse representar, hoje, no embarque do senador Pinheiro Machado, pelo chefe de sua casa militar capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica fezse representar hontem, no embarque do general Julio Fernandes de Almeida, por um de seus ajudantes de ordens.

No palacio Guanabara teve, hontem, uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Conferenciaram hontem, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da viação, fazenda e justiça.

Foi assignado hontem o decreto que nomeia o Dr. Thomaz de Paula Pessoa, juiz substituto federal da secção do Amazonas.

E' absolutamente inexacto que o Dr. Wencesláo Braz seja socio da firma Vivaldi & C., que se propõe a fazer a compra do serviço de electricidade de Bello Horizonte.

A Companhia Industrial Sul Mineira, da que é presidente o Dr. W. Braz, nada tem com a referida proposta.

O Sr. ministro da marinha, attendendo á falta de officiaes da armada servindo na flotilha de Matto Grosso, mandou organizar uma lista de seis officiaes subalternos, afim de nomeal-os para a mesma flotilha.

Consta a nomeação do capitão de corveta Augusto Cesar Burlamaqui para exercer interinamente o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, em substituição ao seu collega de igual patente Severino da Costa Oliveira Maia, que regressará a esta capital.

Encerrou-se ante-hontem na contabilidade de marinha a inscripção do concurso para o preenchimento de vagas de 4ºs officiaes dessa repartição.

Inscreveram-se 29 candidatos, que vão ser submettidos á inspecção de saude.

Terminada essas inspecção, o Sr. ministro da marinha nomeará a mesa examinadora, que, em seguida, dará inicio ás respectivas provas.

Seria impiedade bater ainda no Sr. Seabra. Entretanto, não é muito que se accentue (é pouca coisa...) um traço necessario nessa historia da censura telegraphica, com tamanho entono desmentida pelo Sr. ministro da viação em nota official.

Todos os jornaes publicaram hontem a integra de telegrammas dirigidos de São Paulo ao marechal Hermes, e entre esses o do deputado José Carlos de Carvalho, que foram recusados na estação inicial. Por que? Offendiam a moral, perturbavam a ordem e o decoro publico? Não, porque foram transmittidos — a outrem. Eram desrespeitosos ao poder, ao chefe do Estado? Tampouco, porque eram de appello, com deferencias á pessoa do supremo magistrado da Nação, e rigorosamente constitucionaes, porque exercitavam, ainda que sem sello, um direito de petição...

Por que não foram admittidos então pelo telegrapho, com o primitivo destino?... O Sr. ministro da viação dirá que não foi por "censura"; um malicioso diria que foi por pretensão de "tu..."...

O capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros solicitou do Sr. ministro da marinha a sua exoneração do serviço da armada.

Esse acto causou grande estranheza nos circulos navaes, pois esse official nunca demonstrara desejos de retirar-se da nossa marinha de guerra, tanto mais quanto era evidente a sua dedicação pelos encargos de sua classe.

Ao que ouvimos, vai ser dada brevemente uma importante commissão ao contra-almirante Ferreira Campello, promovido recentemente a esse posto.

Está nomeado o capitão-tenente Torquato Diniz [illegible] para exercer o cargo de auxiliar da 2ª secção do estado-maior da armada.

O contra-almirante João Pereira Leite assumiu hontem o exercicio do cargo de director da Escola Naval.

Em seguida S. Ex. apresentou-se ás autoridades superiores da armada, em companhia do seu collega contra-almirante Pereira e Souza, que solicitou exoneração daquelle cargo.

O partido democrata apresenta para as eleições federaes do dia 30 do corrente, a seguinte chapa:

Para senador, Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Para deputados: 1º districto, Dr. Irineu de Mello Machado e Dr. Francisco Bethencourt da Silva Filho; 2º districto, Dr. Raul Barroso, Dr. Pennaforte Caldas e Dr. Bulhões Marcial.

Segunda-feira proxima será feita a mudança da secretaria da marinha para o edificio do almirantado, á rua D. Manoel.

Foi nomeado assistente do chefe interino do corpo de saude naval o capitão-tenente Dr. Arthur Naylor.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, visitou hontem os navios-escolas *Benjamin Constant* e *Primeiro de Março*, e em seguida o couraçado *Floriano*, que se acha na reserva.

S. Ex. fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho.

Ao passar pelos capitaneas das divisões, foi o Sr. ministro saudado com as salvas da pragmatica.

Correu hontem á tarde e á noite com a maior insistencia o boato de haver o general Menna Barreto escripto uma carta ao marechal Hermes, solicitando exoneração do cargo de ministro da guerra.

Segundo constava ainda, o motivo da resolução do illustre militar filiava-se ao facto da carta que se dizia ter sido escripta pelo Sr. presidente da Republica ao general Menna Barreto, sobre sua falada candidatura á presidencia do Rio Grande, carta cuja existencia foi objecto de discussão em alguns jornaes desta capital.

Vai ser nomeado, segundo consta, ajudante da capitania do porto do Estado do Espirito Santo o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

Visitaram hontem o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, em seu gabinete, o vice-almirante Henrique Pinheiro Guedes, o senador Antonio Azeredo, o deputado Antonio Nogueira e o Dr. Cicero Seabra.

Consta a nomeação do capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos para servir como ajudante do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses da marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes os capitães-tenentes Adalberto Nunes, por ter sido nomeado ajudante do inspector de engenharia naval, e Aarão Reis Filho, por ter sido promovido, e o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do director da Escola Naval.

Foi posto á disposição do ministerio da justiça o major da arma de cavallaria do exercito Jorge Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido nomeado commandante do regimento de cavallaria da brigada policial desta capital.

O general Vespaciano de Albuquerque acompanhado de seu ajudante de ordens, foi hontem visitar o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha.

Estiveram hontem no quartel-general da 9ª região militar, em visita ao general Vespasiano de Albuquerque, o general Olympio Carvalho Fonseca e o coronel Tito Pedro Escobar.

Foi proposto para auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região o major do quadro supplementar da arma de engenharia Marciano de Oliveira e Avila.

Por decreto n. 9.337, de 17 do corrente, foi approvado o regulamento organizado na repartição do grande estado-maior do exercito, de exercicios para a arma de infantaria, ficando revogadas as disposições em contrario.

Consta que serão transferidos: para o quadro supplementar da arma de cavallaria, o major Jorge Cavalcanti de Albuquerque, e desse quadro para o 13º regimento, o major Epiphanio Alves Pequeno.

Consta que serão transferidos, por troca, os capitães Deocleciano de Senna Dias, do 1º regimento de cavallaria para ajudante do 13º da mesma arma, e João Augusto Curado Fleury, deste regimento para aquelle.

Sabemos que o bravo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria, tenciona fazer passar por grandes melhoramentos a administração do seu regimento.

O chefe do departamento da guerra pediu hontem, ao inspector da 9ª região que providenciasse no sentido de seguirem a seus destinos, com brevidade, todos os officiaes que se acham em transito nesta guarnição, excepto os que estão, de ordem do Sr. ministro, aguardando embarque, até ulterior deliberação.

Em seu numero de hontem, o *Commercio de S. Paulo*, folha que obedece á orientação de destacadas figuras da politica paulista, dantes filiadas ao hermismo do poderoso Estado, publicou a seguinte nota:

"Palpita-nos que a situação da politica nacional, consideravelmente aggravada depois dos bombardeios do forte S. Marcello, vai entrar, dentro em breve, numa phase bonançosa.

Vozes respeitaveis asseguram que a paz e a legalidade na Bahia voltarão nestes dias.

Como?

Pelos meios regulares. Acredita-se que ao poder judiciario, sem desprestigio para os outros poderes, caiba a patriotica missão de corrigir todos os males.

Dos egregios juizes do Supremo Tribunal virá a palavra de ordem com a concessão do *habeas-corpus* impetrado em favor do Sr. Aurelio Vianna.

Nesse caso, não será de estranhar que o governo federal, então, conformando-se com a decisão do tribunal, reponha o legitimo governador da Bahia no seu posto, garantindo-o até com as forças do exercito, se tanto for mister.

A tranquilidade publica voltará, restabelecendo-se a vida constitucional no grande Estado.

Depois disso, os candidatos á futura presidencia daquelle Estado proseguirão a propaganda das respectivas candidaturas no terreno legal.

E' mesmo possivel que o Sr. ministro da viação, para evitar a continuação dos estygmas que o alvejam, deixe a pasta que dirige para, com absoluta liberdade e sem affectar a responsabilidade do governo da União, desenvolver a sua acção politica no Estado, a cujos destinos almeja presidir.

O que ahi fica é um méro palpite.

Mas... como a nossa reportagem tem tido exito completo nas suas previsões, não duvidamos que, mais uma vez, tenhamos de registrar mais um grande "furo". Esperemos..."

Como se vê, o "palpite" era quasi certo, não tendo tido o marechal Hermes necessidade de aguardar a intervenção do poder judiciario para restabelecer o imperio da lei na Bahia.

Por portaria de hontem foi nomeado o major reformado Clementino Velasco Molina para exercer, interinamente, o logar de auxiliar do serviço de administração do quartel-general da 12ª região militar.

Conforme noticiámos, foi, por portaria de hontem, nomeado inspector permanente interino da 3ª região o coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva.

O Sr. ministro da viação mandou communicar ao director geral dos telegraphos que, de accordo com o paragrapho quarto do artigo 26 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, providencie para que a terceira secção eleitoral do municipio de Petropolis possa funccionar no edificio da estação telegraphica daquella cidade.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, pelo seu official de gabinete H. Romaguera.

Tendo o director geral dos telegraphos levado ao conhecimento do Sr. ministro da viação, que varios seringueiros do Alto Acre estão estabelecendo estações radio-telegraphicas em terras de sua propriedade, o Sr. ministro da viação solicitou do seu collega do exterior providencias no sentido de serem embargadas taes obras.

Attendendo ás ponderações que lhe foram feitas, o Sr. ministro da viação mandou declarar sem effeito a portaria de 3 de outubro ultimo, que prohibiu a entrada do senhor F. A. Huntress em qualquer dependencia daquelle ministerio e repartições a elle subordinadas.

O illustre Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, forneceu á imprensa a seguinte nota official:

"Tendo o Sr. presidente da Republica lido em um jornal o officio com o qual o Dr. Aurelio Vianna, governador da Bahia, passava o cargo ao seu substituto legal e parecendo-lhe, pelos termos desse officio, que, em vez de renuncia voluntaria, houvera renuncia por coacção, determinou ante-hontem ao Sr. ministro do interior que telegraphasse aos Drs. Aurelio Vianna e Braulio Xavier, pedindo com urgencia que lhe remettessem o teor inteiro daquella communicação.

De posse das duas respostas, o Sr. presidente da Republica teve a certeza de que se tratava realmente de renuncia por coacção, oriunda de possivel exorbitancia no cumprimento de suas ordens, que sómente visavam a execução de um *habeas-corpus*.

A' vista disso, e dentro da sua orientação rigorosamente constitucional, o Sr. presidente da Republica determinou hontem ao Sr. ministro do interior que transmittisse instrucções ao Sr. ministro da guerra para que seja procurado na Bahia o Dr. Aurelio Vianna, á disposição de quem o inspector da região porá todos os elementos de força federal que lhe permittam reassumir o poder e assegurem a sua manutenção ahi, caso seja isso necessario.

Ainda de ordem do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro do interior telegraphou pelo cabo submarino ao Dr. Aurelio Vianna, communicando todas as providencias que o governo federal acabava de expedir, para o effeito da sua reposição no cargo de governador da Bahia."

Afim de inspeccionar os serviços que lhes estão affectos nos ramaes do Rio das Flores e União Valenciana, da Estrada de Ferro Central do Brazil, partiu hoje para o interior o Dr. José Ferraz de Vasconcellos, engenheiro do trafego dessa via ferrea.

Foram nomeados pelo Sr. ministro da viação para a commissão de estudos da Estrada de Ferro Central do Santa Catharina: engenheiro chefe, Samuel Gomes Pereira; chefes de secção, George Verhneiderr, e Samuel Gomes Pereira Filho; ajudantes, Paulino de Oliveira Junior, José Luiz Marcondes Junior, engenheiro ajudante João Vasco Alves Barcellos, chefes de secção, engenheiros, Oscar de Oliveira Ramos, Telasco Veneza, Joseph Meyet; engenheiros ajudantes Rodolpho Alberto Ferraz e Eurico Borges dos Reis.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação: senador Gabriel Salgado; deputados Aarão Reis e Passos de Miranda; marechal Jardim, coronel Pedro de Almeida, commendador França Junior, coronel Amorim Leão, Drs. Faria Rocha, Joaquim Pires Ferreira, Virgolino de Alencar, Passos Cardoso, Arlindo Fragoso, Lassance da Cunha, Cicero Seabra, Alvaro Lessa, José Augusto de Araujo, Honorio Macedo Ribeiro de Barros e Paulo de Frontin.

Ante-hontem, em viagem de trem de suburbios, foi submettida a mais uma experiencia a locomotiva numero 207, recentemente adaptada ao consumo do oleo combustivel, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Seguiu hontem para o Espirito Santo, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Mario Correia, que ali vai tomar as contas da Companhia Melhoramentos do Porto da Victoria.

O Tribunal de Contas tem a registrar o pagamento das quantias de 84:814$ e 85:789$ de fornecimentos, no anno findo, á repartição central de policia e escola de menores abandonados.

Vai ser paga no Thesouro Nacional a quantia de 45:000$, de fornecimentos por varias firmas desta praça á Casa de Detenção, durante o anno passado.

O Thesouro Nacional trocou hontem cautelas emittidas em virtude de sentenças do tribunal arbitral brazileiro-boliviano, no valor de réis 567:000$, por apolices, tendo com esta já trocado cautelas na importancia de 1.174:000$000.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas a recolher, na importancia de 139:175$000.

Será concedida licença de 60 dias, para tratamento de sua saude, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão Luiz Tabosa.

O CASO DA BAHIA

AS INFORMAÇÕES PEDIDAS PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA BAHIA — AS ASSEMBLÉA DE JEQUIÉ E DA CAPITAL — OUTRAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS.

Chegaram hontem ao Supremo Tribunal Federal as peças do conflicto de jurisdição suscitado pelo juiz da 1ª vara civel da capital, em relação á manutenção de posse concedida pelo juiz federal naquella secção ao barão de S. Francisco e outros congressistas partidarios do Sr. ministro da viação.

Communica-nos o Sr. Pedro de Lima Valverde que realizará hoje, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, um *meeting* de applauso á resolução do Sr. presidente da Republica, mandando repôr no governo do Estado o Dr. Aurelio Vianna.

Do nosso correspondente especial recebêmos hontem o seguinte telegramma:

BAHIA, 19.

Oito dos directores da Associação Commercial renunciaram os seus cargos, em virtude da interferencia nos ultimos acontecimentos do presidente da directoria, Sr. Antonio Soveral.

A' revelia de seus companheiros, tres delles voltaram, aceitando as explicações do Sr. Soveral; os demais mantiveram os seus actos, fazendo alguns declarações pelo *Jornal de Noticias*, reprovando energicamente "o procedimento partidario do Sr. Soveral, agindo junto ao governador Aurelio Vianna para passar o exercicio, quando a parte aggressora era o governo federal que ahi estava a alarmar as familias, a destruir a nossa riqueza com o canhoneio da capital indefesa".

Entre os protestantes está o Sr. Affonso Machado, membro da delegação que levou ao marechal a medalha commemorativa de sua visita a esta capital.

— Os jornaes seabristas continuam a dar noticias das sessões que aqui realizam a Camara e o Senado, dizendo haver numero legal. Mas não respondem ao desafio formal do *Diario da Bahia* e da *Bahia* para declinar os nomes.

Não obstante a falta de *quorum*, os deputados e senadores seabristas continuam reunidos na capital; reconheceram seu candidato deputado numa vaga pelo 3º districto, apesar das actas eleitoraes estarem em Jequié; demittiram e nomearam empregados para as respectivas secretarias e por ultimo elegeram as mesas do Senado e da Camara.

— Seguiram, endereçados ao Dr. Herminio do Espirito Santo, em resposta ao pedido de informações para a concessão de *habeas-corpus* pelo Supremo Tribunal, telegrammas da mesa e dos oito senadores reunidos na capital, bem como os dos presidentes do Senado e da Camara que funccionam em Jequié.

Ha grande anciedade pela decisão do Supremo Tribunal, apesar de se descrer que seja obedecida a sentença, no caso de ser contraria ao Dr. Seabra.

— Foi nomeado commandante da força policial, como coronel, o tenente Ponciano Periera, assistente e amigo do general Sotero de Menezes.

Hoje, apesar de ser dia feriado no Districto Federal, na Estrada de Ferro Central do Brazil funccionarão todas as dependencias dessa via ferrea, inclusive as estações Maritima e de S. Diogo, recebendo mercadorias e encommendas.

A Inspectoria Geral de Navegação, que tinha até a presente data a sua séde no edificio da secretaria de estado do ministerio da viação e obras publicas, transferiu-a para a rua São José n. 39.

O Sr. ministro da fazenda fez-se representar no embarque do Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, pelo seu secretario, coronel Alvaro Salles.

E' esperado em S. Paulo nos primeiros dias de fevereiro, vindo de Genova pelo *Principe Umberto*, o engenheiro Eugéne Lafon, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Uma empreza colossal.

A companhia City of S. Paulo Improvements, por escriptura lavrada nas notas do 7º tabelião de S. Paulo, adquiriu ante-hontem do Sr. Edouard Fontaine de Laveleye terrenos e bemfeitorias naquella capital, nos bairros de Pinheiros, Agua Branca, Lapa, Butantan, Pacaembú, Hygienopolis, Ypiranga, Villa Mariana, Mooca, varzea de Santo Amaro, ruas das Palmeiras e Traipú, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ruas Martinho Prado, Paim, Major Quedinho, Santo Antonio e Augusta, estrada Vergueiro, etc.

O valor da transacção foi de libras 930.000, ou sejam 14.003:940$000.

O imposto de transmissão, pago hontem, importou em 416:991$014.

A City of S. Paulo Improvements, formada por um syndicato de grandes capitalistas francezes, canadenses e brazileiros, em que figuram nomes muito conhecidos em S. Paulo, propõe-se a construir naquelles terrenos uma somma consideravel de habitações, de valor e typos diversos, que serão alugadas ou vendidas.

Essa edificação comprehende, conforme o local, desde o palacete até a villa operaria.

Estamos informados de que o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, está resolvido a mudar as horas do expediente das repartições municipaes para das 11 horas da manhã até as 4 da tarde, visto estar sobejamente verificado pelo movimento do expediente que o publico prefere as horas da tarde ás da manhã.

Por ser hoje dia do anniversario da fundação da cidade do Rio de Janeiro, não haverá expediente nas repartições da Prefeitura Municipal.

Foi prorogada por 60 dias a licença em cujo gozo se acha o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo Antonio Ramos.

O sub-director do Thesouro Nacional Dr. José Marciano Oliveira da Silva, com exercicio na directoria do Patrimonio Nacional, obteve tres mezes de licença.

POLITICA PAULISTA

As notas que publicamos em seguida, pertencem á secção *Pela politica*, do *Commercio de S. Paulo*:

"Consta-nos que, devido á marcha da politica, um vespertino desta capital suspenderá a sua publicação.

Os seus directores, entretanto, passarão a dirigir o *S. Paulo*, que tomará nova feição, continuando como folha matutina.

*

Do *S. Paulo*, de **hontem:**

"De accordo com as suas determinações, a direcção do partido republicano conservador de S. Paulo não patrocina candidatura alguma á deputação federal.

As apresentações que estão apparecendo de amigos e correligionarios, são puramente pessoaes e da responsabilidade dos candidatos respectivos.

Todas as noticias em contrario do que aqui fica, são destituidas de qualquer fundamento."

*

E' sabido que os Srs. Castor Cobra, Paulo Orozimbo, Fernando de Mattos, Durval Rocha e Eduardo Camargo, cujos nomes foram votados para candidatos á deputação federal pelo 4° districto, na Convenção do Casino, resolveram retirar as respectivas candidaturas e recommendar aos seus amigos o nome do Dr. Martim Francisco.

Acontece, porém, que o eleitorado opposicionista de Taubaté, que é o mais forte entre os opposicionistas da zona, insiste em indicar o nome do Sr. Fernando de Mattos para preencher o logar deixado á minoria na chapa official.

Diante disso, é provavel que o Sr. Martim Francisco, que já se manifestara aos amigos, contrario á idéa da apresentação do seu nome, reitere agora a sua recusa.

Segundo ouvimos, o Sr. Plinio de Godoy considera-se desligado da politica do P. R. C. desde a convenção do Casino.

*

Damos a seguir, a resposta do general Menna Barreto ao convite que desta capital lhe foi dirigido para aceitar a presidencia do Estado de S. Paulo:

"Coronel Ludgero de Castro, José Ferraz de Andrade, João Caiaffa, Dr. José Ramos, coronel José Maria, coronel A. Ribeiro e mais delegados do partido republicano conservador— S. Paulo — Venho agradecer muito penhorado a distincção com que fui honrado por meus illustres patricios, com a lembrança do meu nome para dirigir os altos destinos do mais culto, do mais prospero e do mais rico dos Estados da Republica.

Compromissos de honra, porém, que mantenho com o chefe da Nação, obrigam conservar-me no posto que ora occupo, adstricto exclusivamente a completar a grande e patriotica obra de defeza nacional. Em taes condições, só motivos excepcionaes forçariam afastar-me dessa directriz. Affectuosas saudações — General *Menna Barreto*.

O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, a quem pelos mesmos Srs. foi dirigido um telegramma convidando-o a aceitar a candidatura á vice-presidencia do Estado —respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. coronel Ludgero de Castro — S. Paulo.

A lembrança do meu nome para candidato á vice-presidente, conjuntamente o valoroso general Menna Barreto, exprime uma honra immerecida ao obscuro servidor da Republica.

Entretanto, o accordo prestigiado pelo governo federal, exclue da minha parte, amigo do benemerito marechal Hermes, qualquer interferencia na politica desse glorioso Estado, que almejo prospero, tranquillo, desenvolvendo o seu invejavel adiantamento moral e material. Aos distinctos correligionarios, do telegramma e aos prestigiosos membros da convenção, saudações amigas. Do (assignado) — *Joaquim Ignacio*.

S. PAULO, 19.

Sei que o partido republicano empenhado em manter escrupulosamente a verdade eleitoral, telegraphou aos directorios do interior, recommendando toda a lisura no pleito.

A *Gazeta*, em editorial, faz considerações sobre o que escreveu o *Correio da Manhã*, de hontem, segundo o qual, o brinde do Dr. Albuquerque Lins ao marechal, no banquete, teria desagradado aos civilistas do Estado. A *Gazeta* diz que o *Correio* está equivocado e que taes asserções são attribuidas aos informes confidenciaes do Dr. Carvalhal. Na opinião geral, a plataforma exprimiu a synthese das aspirações dos responsaveis pela nossa evolução politica. Diz que o brinde do Dr. Lins foi um nobre gesto de dever diplomatico, decorrente do seu cargo.

A nova situação politica em que S. Paulo se collocou por força do *modus vivendi*. Diz em que pese aos intransigentes demagogos, cuja indole se compraz ante os espectaculos de eternas discordias, o Sr. Lins não podia negar deferencia ao depositario constitucional do governo da União, uma vez que S. Paulo reconhece que o marechal presidente lhe hypothecou o apoio legal, propondo-se a manter relações amigas. Seria irritante, descortezia que o Dr. Lins fugisse a essa velha e banal formalidade do protocollo da polidez. Conclue admirando-se que a exaltação dos mais interessados nos successos da Bahia não deixe vêr as coisas pelo prisma da sensatez.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

O *S. Paulo*, orgão do partido republicano conservador, em editorial de hoje, annuncia que, em vista dos ultimos acontecimentos politicos, suspenderá a publicação amanhã.

Consta que brevemente reapparecerá com feição independente.

S. PAULO, 19.

Hoje á noite, haverá um espectaculo de gala no Polytheama, em honra do Dr. Rodrigues Alves, candidato á presidencia do Estado.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, designando os funccionarios para organizar os balanços fóra da hora do expediente e arbitrando as respectivas gratificações.

O Sr. prefeito, acompanhado pelo director geral de obras e viação municipal, inspeccionou hontem, pela manhã, não só os serviços em execução, como tambem o estado de conservação dos calçamentos de diversas ruas.

Esteve o administrador da cidade nas ruas da Alegria, Campos Salles, Sattamini, Junqueira Freire, Pardal Mallet e Gonçalves Crespo, onde verificou se os calçamentos estavam sendo feitos de accordo com as regras estabelecidas.

Percorreu tambem a rua que parte da General Canabarro e acompanha a Quinta da Boa Vista, attingindo a estrada da Mangueira, em que se está procedendo a calçamento e que constituirá o inicio da avenida suburbana, já projectada.

Visitou S. Ex. tambem algumas ruas de Catumby e Rio Comprido, depois de examinar as obras de reconstrucção de um trecho da galeria do rio Carioca, na avenida Beira Mar, que está sendo reconstruida, por ter sido damnificada com uma das ultimas resacas.

Mereceram a attenção do general Bento Ribeiro os pontos attingidos pelo prolongamento da avenida Mem de Sá, determinando a desapropriação urgente dos predios necessarios para a conclusão desse melhoramento.

Ficou resolvido pelo Sr. prefeito que fosse lavrada desde já a escriptura da compra do predio da rua Mariz e Barros necessario para a execução do projecto do prolongamento da rua Campos Salles.

Em despacho com aquelle director, S. Ex. approvou o projecto de calçamento da rua Mariz e Barros, recommendando fossem convidados os proprietarios de diversos predios que ainda se acham no antigo alinhamento para firmarem accordo com a Prefeitura, de fórma a poder-se sem demora proceder ao alargamento da referida rua.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O alferes da força militar do Estado Benedicto Ottoni de S. Christovão foi nomeado delegado de policia de Nova Friburgo.

— Para o cargo de desembargador do Tribunal da Relação foi nomeado o juiz de direito da comarca da Barra do Pirahy, bacharel Eloy Dias Teixeira.

— A pedido, foram exonerados dos cargos de 3°s officiaes da administração publica, os Srs. Alfredo de Oliveira Botelho e Othon Figueiredo Bueno, sendo nomeados os Srs. João Correia de Sampaio e Carlos Manoel de Araujo.

— Foi lavrado o contrato com a firma Carvalhal & Coelho, para fornecimento de roupas de cama e de uso aos presos da Casa de Detenção desta cidade.

— Foi concedida licença de um anno, com ordenado, ao professor publico da escola de Entre Rios, municipio de Parahyba do Sul, Antonio dos Santos Guimarães Junior, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

Os directores da Sociedade de Seguros Mutuos Igualdade acabam de nomear superintendente geral da mesma o Sr. Amelio Henrique do Rego Barros, que vai prestar á sociedade relevantes serviços, pois são de valor os seus conhecimentos no genero, adquiridos, em importantes companhias, na Europa e America do Norte.

FATAL IMPRUDENCIA

UM CAIXEIRO MORRE FULMINADO POR UM TIRO CASUAL

Hontem, ás 7 horas da noite, a padaria situada na rua Conde de Leopoldina n. 86, foi theatro de uma scena tristissima, que teve como resultado a morte de um homem.

Não se trata no entanto, de um assassinato: o que se deu foi a obra do acaso, fruto da imprudencia de um pobre homem, que a esta hora debate-se como um doudo, diante do facto brutal que lhe roubou um amigo.

Narremos o facto.

Pouco antes de se fecharem as portas da padaria da rua Conde de Leopoldina n. 86, achava-se em pé, junto da porta, o portuguez Luiz Gonçalves Barros, de 13 annos, solteiro, primeiro caixeiro da mesma padaria, onde morava.

No interior da casa achava-se o hespanhol João Barreira Fernandes, de 14 annos, solteiro, dono do estabelecimento.

João Barreira saiu até á porta, trazendo na mão uma pistola Mauser, que, disse, estava desarranjada. Sentou-se junto á calçada e poz-se a examinar a arma.

Retirou as balas e começou a remexer nas diversas peças, de repente ouviu um pequeno estalido.

—O' Luiz, exclamou, parece que o machinismo concertou.

Neste momento o caixeiro virou-se para o patrão.

Este puxou o gatilho: uma tiro partiu! O infeliz Luiz, attingido no coração, caiu agonizante.

O pobre hespanhol ficou como um louco, desesperado, por ser causador da morte de seu empregado e amigo.

Com effeito, João Barreira estimava muito o seu primeiro caixeiro, em quem depositava toda a confiança. Quando se ausentava por alguns dias, era Luiz quem o substituia na direcção da casa.

João Barreira foi se apresentar á policia do 10° districto, onde foi autoado.

O cadaver do caixeiro foi removido para o Necroterio.

O estado do hespanhol Barreira é indiscriptivel.

Todas as testemunhas são accordes em affirmar a casualidade do tiro.

Recebêmos o "Guia geral e horarios da Leopoldina Railway", ultimamente editado, onde se encontram descripções de passeios e ascenções a serem feitas nas linhas da companhia, contendo os preços das passagens e grande numero de informações uteis ao publico.

A AVIAÇÃO NO RIO

O "meeting" de hontem teve um exito completo — Garros fez a viagem de ida e volta a Therezopolis, em pouco mais de uma hora — Barrier teve o seu apparelho avariado.

Pouca gente hontem, no Jockey Club, a despeito da amenidade da temperatura e das sensacionaes provas annunciadas para o *meeting*.

O Sr. presidente da Republica, ao contrario do que estava annunciado, não compareceu. Do mundo official, apenas appareceram os Srs. ministro da marinha e generaes Caetano de Faria e Pinheiro Bittencourt.

A's 4 horas, o apparelho de Garros foi levado para a pista, onde Voisin o examinou demoradamente, experimentando por varias vezes o possante motor; verificado o bom estado do Bleriot, Garros fez um vôo de fantasia, demorando-se no espaço cerca de cinco minutos.

Aterrou, mostrando-se satisfeito com a experiencia, e declarou que partia para Therezopolis.

E, de facto, ás 4.30, o intrepido profissional francez subiu de novo para a *nacelle*, saudou os que o cercavam, e tomou a direcção da serra dos Orgãos; em breve o monoplano desappareceu, confundiu-se nas nuvens que envolviam a grandiosa serra.

Sómente ás 5.45 o apparelho voltou ao Jockey Club, onde fez a *atterissage* sob um delirio de applausos. Garros fôra realmente a Therezopolis, passeara por sobre a linda cidade serrana, e ali estava de volta, calmo e sorridente, agradecendo as calorosas saudações do publico.

Emquanto o seu collega se dirigia para a cidade fluminense, o aviador Barrier preparou o seu apparelho e fez um vôo pelas cercanias do hippodromo. Na occasião da *atterissage*, porém, o monoplano foi de encontro á tela de arame e teve uma das azas quebrada.

— Hontem, pouco depois das 11 horas da manhã, o arrojado Garros fez um lindo vôo, levando em sua companhia o major Paiva Meira.

O Bleriot dirigiu-se para a avenida, passeou pela cidade, esteve no Cattete, passou a pequena altura do palacio presidencial, seguiu rumo da bahia, contornou alguns navios e voltou ao Jockey Club, tendo gasto no percurso quarenta minutos.

Ao saltar do apparelho, o major Paiva Meira, que foi muito abraçado pelos presentes, declarou:

"A impressão que se sente é indescriptivel. Para mim, eu estava em defesa da Patria; meu pensamento iá, naquellas alturas, na vertigem daquella velocidade era unicamente esse: a defesa da Patria. Além disso, pensei na minha familia, a quem nada dissera e que desta vez foi victima desse logro..."

— Garros resolveu ir ao palacio do Cattete, passando rente ao parque do palacio para onde o major Meira atirou um cartão de visita de Garros com os seguintes dizeres, escriptos a lapis:

"Bem vale o sacrificio do governo de V. Ex., Sr. marechal, por quatro annos para a organização da defesa nacional, instituindo-se a nova arma de guerra."

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 19.

Telegrapham de Corrientes que o Sr. Liberato Rojas, interrogado sobre a noticia da intervenção do coronel Jara na revolução e sobre a viagem do mesmo para Assumpção, respondeu por evasivas.

—Os telegrammas noticiam continuos combates entre colorados e radicaes.

—O Paraguay continúa sem governo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.

Communicam de Formosa saber-se ali, de fonte insuspeita, que os navios revolucionarios *Triunfo* e *Adolfo Riquelme* se apoderaram dos navios *Pirabebe, Presidente Baez, Abeja, Curupaity* e *Angelica*, conseguindo escapar o *Libertad*, apesar de perseguido.

Dizem os mesmos informantes que, depois de reconquistada a cidade de Assumpção pelos colorados, foi restabelecido o gabinete anterior.

Affirma tambem que os colorados triumpharam, por terem içado a bandeira branca nas ruas, dizimando traiçoeiramente os revolucionarios.

BUENOS AIRES, 19.

Telegrammas de Corrientes annunciam a chegada de dois torpedeiros e um monitor brazileiros áquelle porto.

Diz-se que receberam a bordo o Sr. Liberato Rojas, levando-o para Assumpção.

BUENOS AIRES, 19.

La Prensa diz que o coronel Albino Jara adquiriu o vapor argentino *Ludovico*, tendo partido para Assumpção, em companhia de duas mulheres e levando muito armamento.

ASSUMPÇÃO, 19.

O jornal *El Dia* ataca violentamente a Republica Argentina, que diz ter intervindo nas questões politicas internas do paiz, violando a neutralidade que era obrigada a conservar.

BUENOS AIRES, 19.

Telegrammas officiaes do Paraguay, recebidos pelo ministro do exterior, Sr. Bosch, dizem que, apesar de terem cessado os combates, a situação é summamente grave na capital, occupada pelos amigos e tropas do Sr. Liberato Rojas.

A esquadrilha dos radicaes desembarcou forças, travando combate com os rojistas, que as derrotaram, obrigando-as a reembarcar para bordo dos seus vapores.

As tripulações dos navios de guerra estrangeiros tratam os feridos e enterram os mortos. Não havendo autoridades regularmente constituidas, as mesmas esquadras velam pelos interesses dos seus compatriotas.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Liberato Rojas está ainda em Corrientes.

Confirma-se a noticia da partida do coronel Albino Jara, que embarcou em um navio adquirido nesta capital, por ordem do Sr. Caballero Codas, e destinado á revolução. Leva grande carregamento de material bellico, viajando sob bandeira argentina.

Os navios revolucionarios *Adolfo Riquelme* e *Capitan Bado* partiram para o norte, afim de perseguir os navios do Sr. Liberato Rojas.

BUENOS AIRES, 19.

Continuam a chegar noticias da Republica do Paraguay, muitas dellas desencontradas.

Os ultimos despachos chegados de Corrientes communicam que chegaram uma canhoneira e duas torpedeiras brazileiras naquelle porto, afim de reconduzir o Sr. Liberato Rojas para Assumpção, onde o espera a presidencia do governo.

CORRIENTES, 19.

Nos ultimos combates travados nas ruas de Assumpção, morreram mais de 200 pessoas de ambas as partes.

—Os radicaes, que acabam de ser derotados e que escaparam á acção inimiga dos ultimos combates, embarcaram a bordo dos navios de guerra de que se compõe a esquadrilha revolucionaria, com destino ao centro das suas operações em Pilar.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, telegraphou ao Sr. Martinez Campos, ministro argentino no Paraguay, informando de que o governo argentino resolveu tomar nova attitude dainte dos graves acontecimentos no Paraguay.

Sabe-se que esta resolução se prende mais directamente ao caso da canhoneira *Espora*.

Até agora, porém, ignoram-se os termos em que foram redigidos esses despachos do ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 19.

Communicam de Itati que passou por Paso de la Patria, a bordo do vapor *Ituzaingo*, o Sr. Liberato Rojas. Em Paso de la Patria, onde se demorou pouco tempo, o vapor recebeu varios officiaes, seguindo logo para Assumpção. Está sendo muito commentada a presença a bordo do *Ituzaingo* de um official brazileiro, pertencente á guarnição de um dos navios de guerra que se acham em Assumpção.

BUENOS AIRES, 19.

Um telegramma, enviado pela legação argentina de Assumpção, annuncia que o Sr. Liberato Rojas reassumiu a presidencia do Paraguay.

Não se realizou a reunião dos membros do corpo diplomatico estrangeiro, por falta de numero.

Continúa a ser gravissima a situação politica.

O governo ordenou ao ministro argentino, Sr. Martinez Campos, que exija immediata satisfação pelos vexames e prejuizos soffridos pelos subditos argentinos domiciliados no Paraguay.

(Agencia Americana.)

Ha dias, alguns jornaes, tratando de um conflicto nas immediações do quartel do 13° regimento de cavallaria, disseram que nelle estiveram envolvidas praças desse regimento, tendo citado mesmo alguns nomes como sendo os dessas praças.

Segundo as syndicancias mandadas proceder pelo commandante daquelle regimento, ficou constatado não ter tomado parte no conflicto praça alguma do regimento e nem existirem naquelle corpo praças com os nomes citados, conforme foi informado a respeito, por officio, o inspector da 9ª região militar.

E' portanto inveridica a noticia trazida a publico.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

UM GRANDE DESASTRE

Um bote que vira — Dois mortos e dois agonisantes

Hontem, á noite, um doloroso desastre occorreu em nossa bahia, motivado em parte pela resaca, em parte pela imprudencia de alguns passageiros.

Contemos rapidamente o lamentavel caso.

Chegaram hontem, ao nosso porto dois vapores de nacionalidade allemã, ambos mercantes: o "Crefeld" e o "Halle". A' noite, emquanto se fazia a descarga, diversas pessoas da tripolação tiveram desejo de dar um passeio á terra. Eram esse o medico de bordo do "Halle", do qual sabemos apenas, o primeiro nome, Friederich, o commissario Haldow e o 3° official Schneider do mesmo paquete.

A estes juntou-se o commissario do vapor "Crefeld", de nome A. Hahlen.

Tomaram um bote que passava á pequena distancia: era a barca "Elba", dirigida pelo catraeiro João Francisco de Maia, e pertencente á Casa Herm. Stoltz, da nossa praça.

Apesar da resaca, a viagem começou bem. O catraeiro abriu a sua vela e o barco deslizou entre as ondas encapeladas.

A carga era pesada, pois os quatro allemães eram todos bastante corpulentos.

Ao chegar em frente á ilha das Enxadas, um vagalhão maior apanhou a fragil embarcação de tal modo que a fez virar.

Dois dos passageiros foram immediatamente ao fundo.

Outros dois, juntamente com o catraeiro, conseguiram fluctuar, gritando por soccorro.

Felizmente estava proximo a lancha de ronda "Leoni Ramos", da policia maritima, que, ouvindo os gritos, acudiu ao local.

Conseguiu recolher os tres naufragos que ainda luctavam contra as ondas.

Eram elles o Srs. A. Hahlen, commissario do vapor "Crefeld", o 3° official do "Halle", Schneider, e o catraeiro João Francisco de Maia.

Os dois primeiros estavam quasi asphyxiados.

Foram levados para bordo dos respectivos navios em estado desesperador.

Os cadaveres do medico Friederich e do commissario Haldow ainda não foram encontrados.

ACCIDENTE

O conductor de bond Modesto Simões Figueiredo foi hontem victima de um accidente.

Suspendia elle o estribo do bond do lado da entrelinha, na rua Barão de Mesquita, quando esbarrou nos chifres do boi de uma carroça que se achava parada naquella rua.

Com o choque Modesto caiu ao solo, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela assistencia municipal, foi ella removido para sua residencia, á rua Uruguayana.

A policia do 16° districto soube do occorrido.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 19.

Telegramma de Tripoli annuncia que uma columna italiana, que marchava sobre Gargaresc, encontrou forte resistencia por parte dos turcos e arabes, travando-se renhido combate, que durou o dia todo de hontem.

O telegramma diz que ainda era desconhecido o numero de perdas de parte a parte; no entanto, informa que deve ser avultado.

PARIS, 19.

O *Gaulois* noticia que a Companhia Transatlantica, a que pertence o vapor *Carthage*, capturado pelos italianos e actualmente em Cagliari, telegraphou ao capitão do dito vapor, autorizando-o a desembarcar os aeroplanos apprehendidos, obedecendo á companhia ao intuito de não fazer demorar mais o correio de que é portador o *Carthage*.

—Tratando do mesmo assumpto, o *Journal* diz que o accordo preciso e definitivo estará effectuado dentro em pouco entre os governos da França e da Italia, achando que o incidente dos aeroplanos está virtualmente regulado.

PARIS, 19.

Telegramma expedido de Marselha, ás 12 ½ horas da tarde, annuncia que os navios de guerra italianos capturaram o vapor francez *Manouba*, que seguia viagem com rumo de Tunis.

MARSELHA, 19.

Os armadores do navio francez *Manouba*, aprisionado pelos vasos de guerra italianos, declaram que o seu carregamento nada continha que pudesse soffrer contestação ou ser encarado como quebra de neutralidade na guerra entre a Italia e a Turquia.

PARIS, 19.

Os jornaes publicam telegrammas de Tripoli, em que se annuncia a derrota dos turcos e arabes no combate de Gargaresch, no qual os italianos teriam tido uns 50 homens fóra de combate.

Os mesmos telegrammas dizem que os navios italianos bombardearam Zanara.

PARIS, 19.

Logo que foi conhecido o aprisionamento do vapor francez *Manouba* pelos navios de guerra italianos, o Sr. Poincaré, presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, telegraphou ao Sr. Camille Barrére, embaixador em Roma, enviando-lhe instrucções a respeito.

ROMA, 19.

O commando das forças em Tripoli enviou, com data de hontem, o seguinte telegramma ao ministerio da guerra:

"Tendo este commando resolvido construir em Gargaresch dois reductos capazes de conter cada um duas companhias, foi mandado hontem, pela manhã, uma columna, sob as ordens do coronel Amari, para proteger a pedreira de onde se devem extrair as pedras necessarias áquella construcção.

Quando começavam os trabalhos e a cavallaria italiana tomava posições para protegel-os, foi atacada por vivo fogo de varios grupos de turcos e arabes occultos nos oasis. Os nossos cavallarianos responderam ao ataque, desapparecendo o inimigo.

Foram tomadas então medidas preventivas de um novo ataque. Um batalhão de granadeiros, um outro do 52° regimento e outros destacamentos, que formavam a reserva, collocam-se nos pontos mais perigosos e a companhia de engenharia inicia os seus serviços.

A's 12 horas e trinta minutos, o inimigo apparece novamente atirando-se com impeto contra os granadeiros e tentando levar a effeito um movimento envolvente das nossas forças. Os seus ataques repetiam-se terriveis, mas os nossos soldados resistiam valentemente, conseguindo repellir o inimigo em todas as suas investidas.

Depois de tres horas de lucta, ás tres e meia, os turcos e arabes entregavam-se a uma retirada completa para os lados de Fonduk-el-toger, perseguidos pelo fogo da nossa artilheria, que logo no começo da acção tomara posição conveniente, e lhe infligiu perdas visivelmente consideraveis.

Emquanto isso, o governador militar de Tripoli enviava reforços sob o commando do general Fara, que tomou a direcção das operações. O combate já havia, porém, cessado, por ter o inimigo renunciado á offensiva, entregando-se a uma debandada desordenada, em consequencia das baixas que soffreram em quantidade extraordinaria. As baixas que tivemos não foram importantes.

Ao cair da noite, as nossas tropas, não tendo terminado os trabalhos das projectadas fortificações, retiraram-se para os seus acampamentos.

O cruzador *Carlos Alberto* e os *destroyers Iride, Fulmine, Cigno* e *Canopo* bombardearam incessantemente a região de Zuara, com o intuito de castigar os seus habitantes, que faziam uma fuzilaria constante contra os nossos pequenos navios, em cruzeiro na costa."

(Serviço do *Paiz*.)

REALENGO

Regosijando-se com a nomeação do Dr. Carlos Seidl para o logar de director geral da saude publica, grande numero de moradores da estação do Realengo, que nesse distincto facultativo reconhecem actividade e proficiencia, vão pedir-lhe para aquelle importante suburbio alguns melhoramentos hygienicos, de que tanto se resente o bairro.

Entre os principaes, são dignos de menção a desobstrucção dos rios, para o bom escoamento geral, a cimentação das sargetas, invadidas pelo matagal que impede a passagem das aguas servidas; a prohibição de suinos na via publica e dos chiqueiros infectos, e, especialmente o aterro de uma velha lagoa, verdadeiro fóco de impaludismo, que existe entre as ruas Junqueira e Imperador, em terrenos da rua Oliveira Braga.

Em tempo canicular, esse charco exhala emanações mephyticas insupportaveis. Pedem igualmente uma caixa d'agua, com preceitos hygienicos para a serra do Barata, porque o açude que lá existe é receptaculo de vermes, folhagens, etc. Em tempo de chuva, a agua abastecida é lodosa.

Desejam mais a demolição do velho cemiterio da localidade, que agora transformou-se em deposito de lixo e pasto de cavallos.

Na verdade, Realengo necessita de um bom movimento por parte do novo director de hygiene, porque, sendo um logar muito salubre, é ás vezes avassalado por molestias epidemicas, devido ao descaso dos delegados sanitarios locaes.

Foram condemnados, em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 17 do corrente, os infractores de posturas municipaes:

Desenlone & Irmão, Ribeiro & C. e Manoel Marinho Alves, multados em 130$ cada um, por não terem pago a licença e aferição de seus negocios, do exercicio findo; José dos Santos Moura e Manoel Maria Lobato, em 30$ cada um, por falta de aferição; João das Neves, em 50$, por ter espalhado annuncios de seu negocio, sem licença; Joaquim Pinto da Fonseca, em 100$, por ter construido um barracão, sem o pagamento dos impostos; Manoel Elisiario Rocha, em 100$, por vender leite com agua, e José Maria Baptista, em 30$, por falta de pagamento do addicional de seu negocio.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reune-se hoje a assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, para apreciar o relatorio da directoria que cessa o seu mandato e eleger novos corpos dirigentes.

A reunião está marcada para as 9 horas da noite.

Visitou-nos hontem "A Careta", numero de hoje, trazendo, como sempre, excellente texto e magnificas caricaturas e instantaneos.

O eminente senador Ruy Barbosa dirigiu ao eleitorado do 3° districto de Minas uma circular, recommendando a candidatura Irineu Machado.

Eil-a:

"Rio, 18 de janeiro de 1912 — Exmo. patricio, amigo e correligionario — Permitta-me invocar a intervenção do seu prestigio no eleitorado mineiro em favor da candidatura Irineu Machado, ahi tão espontanea e calorosamente levantada. Será para a causa civilista e para o futuro da ordem constitucional entre nós grande triumpho e inestimavel vantagem a presença desse illustre brazileiro na legislatura deste anno, com a autoridade extraordinaria de representante do glorioso Estado de Minas. De V. Ex. amigo mto. atto. e agradecido — *Ruy Barbosa*."

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

DESASTRE LAMENTAVEL

EM UMA PEDREIRA—UM MORTO E TRES FERIDOS

Na rua Vinte e Quatro de Maio n. 453, estação do Sampaio, existe uma pedreira, onde trabalham varios operarios.

Hontem, cerca de 11 ½ horas da manhã, ali estavam entregues aos seus afazeres os cavouqueiros Laurindo Leite, Manoel Amorim, Mario José e José Antonio Dias.

Como em cima da pedreira houvesse uma grande quantidade de terra, sendo necessario removel-a para depois poder tirar a pedra, aquelles operarios fizeram um solapão por baixo de um grande bloco de terra, sem comtudo repararem que aquelle bloco podia desaggregar-se.

Em dado momento, porém, o bloco abateu, e com a terra rolaram os quatro trabalhadores, ficando todos quatro soterrados.

Immediatamente outros trabalhadores, que se achavam proximos, correram em auxilio de seus companheiros victimados no desastre e, a muito custo, conseguiram tirar de sob a terra Manoel Amorim, Mario José e José Antonio Dias, que estavam a pouca profundidade.

Dias estava com contusões pelas coxas e diversos ferimentos pelo corpo; Amorim, tambem ferido, estava sem sentidos, e Mario recebera grandes contusões na perna esquerda.

Continuando a procurar o outro companheiro, o Laurindo, que tambem se achava ali trabalhando, luctaram os demais operarios cerca de 20 minutos, conseguindo afinal encontrar o seu corpo, que estava bem enterrado.

Tirado do logar onde se achava, verificaram seus companheiros que elle era cadaver.

Avisada a policia do 18° districto, compareceu ao local o commissario Espirito Santo, que fez remover o cadaver do infeliz Laurindo Leite para o necroterio da policia, e requisitou os soccorros da assistencia municipal para os feridos.

Laurindo Leite era portuguez, casado, com 25 annos de idade, residente em um barracão existente na pedreira onde se deu o desastre.

Depois de medicados, os feridos recolheram-se ás suas residencias.

A policia do 18° districto abriu inquerito a respeito.

Entrou no 7° anno de existencia o "Economista Brazileiro", revista semanal de economia, finanças, politica e historia, de que é director o Dr. Felisbello Freire. O presente numero traz o seguinte summario: "Experiencias monetarias na Republica Argentina; Legislação de fazenda; Legislação fiscal; Brazil antigo; Movimento dos mercados, etc.

Obtiveram licenças com ordenado, para tratamento de saude:

De 90 dias, o guarda municipal João Narciso de Mello Junior, e de 60, o funccionario de igual categoria Thomé da Silveira Carvalho.

CARIDADE

De um anonymo, em memoria de Maria, para os pobres do "Paiz", recebêmos 5$, e de outro, para o mesmo fim, igual quantia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Não ha duvida que o cinema Idéal prima em apresentar programmas completos.

O de hoje serve de exemplo, porque, na verdade, trata-se de films de primeira ordem, do melhor que ha, destacando-se o "Romance de uma modista", que é maravilhoso.

Cinema Pathé.

Apparecerão hoje, nesse acreditado e artistico cinema, as ultimas edições da fabrica Pathé, de Paris, constituindo programma inteiramente novo, que vai fazer as delicias do grande publico fluminense.

Auguramos uma enorme enchente e chamamos a attenção para o annuncio, na pagina respectiva.

ARTES E ARTISTAS

A luva branca.

A Companhia do Apollo, de Lisboa, dá hoje a primeira representação do engraçadissimo "vaudeville" *A luva branca*, o grandioso successo do Palais Royal, de Paris, e que aqui tambem já fez successo, com o titulo *O guarda da Alfandega*.

São tres horas de franca gargalhada, e, como tristezas não pagam dividas, quem estiver triste e quizer curar-se dessa doença, não tem mais do que munir-se de um bilhete e ir assistir *A luva branca*.

Theatro S. Pedro.

A ronda e o *Commissario, bom rapaz*, voltam hoje á scena do S. Pedro.

O bello theatro encher-se-ha, certamente, e, digamol-o de passagem, com toda a justiça.

Palace-Theatre.

A companhia de novidades, que está trabalhando no Palace-theatre, prosegue na sua carreira theatral.

Enchentes sobre enchentes.

Pavilhão Internacional.

Auguramos tres enchentes para hoje, no Pavilhão Internacional, da Avenida Central.

A esfusiante revista, que espelha os assumptos principaes da vida lisboeta, tem graça infinita, musica deliciosa e scenarios deslumbrantes.

Os numeros *Cega-rega, Separação* e *Alma portugueza* são delirantemente applaudidos pela platéa em peso.

E' peça para centenario e o alcançará, com certeza.

A pedido geral, a empreza dará amanhã, em *matinée*, das 2 ½ da tarde, a deliciosa revista *Já te pintei*, que ainda está ao vivo no espirito da nossa população.

Vai ser uma *matinée* cheia.

Theatro S. José.

Continúa hoje o grandioso festival do meio centenario da deliciosa "pochade" *Comes e bebes*.

Hontem, o S. José regorgitava de publico, nas tres sessões, sendo os artistas freneticamente applaudidos e bisados, o trio dos capadocios, a festa da Penha, o baile na casa do barão X e o cateretê final, que mereceu as honras especiaes de ser trisado.

Amanhã, em *matinée* e á noite, ainda continuarão os festejos com que o bello theatro do Rocio festeja a hilariante *pochade*, verdadeira pilha de graça e arte, que a nossa sociedade tanto aprecia.

Maison Moderne.

Vai uma romaria popular todas as noites para o cinema Maison Moderne, da Empreza Paschoal Segreto, por causa da bonificação de 80 % ás entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão do cinema, cuja bonificação é determinada pelo exercicio athletico do rambolk.

Hoje, continará.

Centro Theatral do Brazil.

No theatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pelo emprezario Paschoal Segreto, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a reunião de grande numero de actores, maestros, escriptores, etc., gente de theatro, emfim, para accordarem sobre a installação de um centro theatral do Brazil, agremiação que acolhe em seu seio todos quantos trabalham para o theatro.

Não será uma sociedade exclusivista, mas sim um gremio altamente sympathico que lhes proporcione trabalho e protecção sem exclusivismos descabidos.

Serão considerados fundadores todos os que estiverem assignados nas listas distribuidas e os que concorrerem ao acto solemne da installação.

Cinema-theatro Rio Branco.

O barulho, o grande barulho, que está fazendo o *Carnaval*, a burleta-revista de João Claudio, não nos surprehende, porquanto fomos os primeiros a dizer, que tal successo dar-se-hia, attendendo ser a peça bem feita, ter boa musica e estar bem ensaiada pelo Brandão.

Da belleza da montagem só fará uma idéa quem for vel-a, o que aconselhamos de coração.

Hoje, espectaculo.

Cinema-theatro Chantecler.

Amores do diabo no Chantecler quer dizer enchente certa.

Ora, a magica *Amores do diabo* repete-se hoje nas tres sessões. Logo... comprem bilhete depressa.

Circo Spinelli.

Tudo péoa!... a encerrar o espectaculo neste popular circo é quanto basta dizer-se para lhe garantir hoje farta concurrencia de publico.

Errata.

Não obstante confiarmos na intelligencia dos leitores, somos forçados a fazer emendas á noticia hontem publicada, nesta secção, a respeito da *premiere* da *Ronda*, no S. Pedro, tal a importancia dos erros com que ella foi mimoseada.

Deturpou absolutamente o sentido das phrases, tornando muitas de todo incomprehensiveis.

Pela transcripção dos respectivos periodos verifical-o-hão:

"A peça, já conhecida, não merece exageradas referencias. E' interessante, muito bem feita, e nada monotona (saiu *encontramos*), não obstante consistir, quasi exclusivamente, em um só dialogo. Prende, attrahe, empolga e vai retendo (em vez de *cedendo*), a attenção do espectador, até a granguignolesca (e não a "Grand gingolesca") scena final, em que o soldado, bronco, egoista excessivamente egoista, mata com um tiro de espingarda, para não ser castigado, a desgraçada cortezã, mais doente que criminosa, que, enclausurada em um presidio, salta o muro para se lhe entregar, em um momento de amorosa nostalgia...

O soldado possue-a (sabem que saiu? —*passou a*), mas, á passagem da "ronda", como ella não possa reentrar no presidio, mata-a... para não ser preso."

Como vêem, não era uma noticia, mas uma... *pastelaria*.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O numero do "Fon-Fon!" que hoje será distribuido está realmente soberbo. Gravuras, texto, tudo é interessantissimo e digno da avidez com que o publico espera, todos os sabbados, o querido semanario carioca.

Ao Gasparoni um bravo pelo crescente successo do "Fon-Fon!"

O n. 65, do "Jockey", o esplendido semanario que de ha muito se tornou uma leitura indispensavel aos sabbados, está simplesmente magnifico.

Boas pilherias, nitidas photogravuras e na capa, uma bella "charge" sobre a greve dos cozinheiros.

Um numero cheio, em summa.

Para o Thesouro Nacional entraram as seguintes quotas de fiscalização do 1° semestre corrente: da Companhia Estradas de Ferro Federaes, 30:000; da Companhia União Commercial dos Varegistas 2:400$, e de J. C. Guimarães & C., de clubs de mercadorias, mediante sorteios, réis 1:000$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação de João Lucio Lemos Bastos para agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção de Pernambuco, no impedimento de Antonio Siqueira Cavalcanti, serventuario effectivo.

PORTUGAL

LISBOA, 19.

O ministro da justiça, Sr. Antonio Macieira, dirigiu uma circular aos priores de Lisboa, para que declarem se assignaram a mensagem de solidariedade ao patriarcha desta capital.

LISBOA, 19.

O bispo de Vizeu está hospedado em Fornos de Algodres, proximo áquella cidade.

LISBOA, 19.

A Camara negou hoje urgencia á interpellação feita pelo deputado Egas Moniz ao governo, a proposito da indemnização de 26.000 libras paga a um estrangeiro residente em Lourenço Marques.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 19.

Annuncia-se a dissolução, por intervenção judicial, da União Geral dos Trabalhadores e que será instaurado processo contra o Sr. Pablo Iglezias, seu presidente, e contra outros membros da junta administrativa.

—Os directores dos jornaes republicanos concordaram em pedir ao governo a concessão da amnistia para os presos por causa dos ultimos acontecimentos. O pedido será apoiado na Camara por todos os deputados do partido republicano.

MADRID, 19.

Communicam de Bornéo, na Byscaia, que a população assaltou inesperadamente o "ayuntamiento", apoderou-se do alcaide, ao qual conduziu para fóra do edificio, arrastando-o pelas ruas e abandonando-o depois gravemente ferido. A "benemerita" interveiu, carregando sobre o povo, deixando feridos bastantes populares.

MADRID, 19 (*official*).

O cruzador *Reina Regente* soffreu um importante rombo no casco. O desastre deu-se na praia de Jazanen, nas costas de Marrocos.

Não ha desgraça pessoal a lamentar, e o *Reina Regente* está sendo soccorrido pelo *Princeza das Asturias* e o navio mercante *Pichol*.

MADRID, 10.

As informações officiaes vindas de Melilla sobre o combate hontem travado com os mouros rebeldes, os hespanhoes tiveram um tenente ferido, tres soldados mortos e 35 feridos.

MADRID, 19.

O accidente soffrido pelo cruzador *Reina Regente* é attribuido a avarias nas machinas daquelle vaso de guerra.

Sobre as condições em que se encontra o *Reina Regente* faltam pormenores.

MADRID, 19.

Hoje, na sessão da Camara, os deputados Zulueta e Albornoz atacaram o governo, por motivo das greves de setembro ultimo, da questão de Marrocos e da pena de morte.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, respondendo, negou que na repressão dos disturbios causados por aquelles movimentos de greve, os emissarios do governo houvessem empregado a crueldade, como se propala, e justificou as medidas então postas em pratica.

O Sr. Canalejas refere-se á pena de morte, dizendo ser impossivel a sua suppressão immediata. Termina, proclamando a necessidade de se destruirem os partidos revolucionarios.

MADRID, 19.

O cruzador *Reina Regente* foi convenientemente reparado, seguindo para o porto de Cartagena, afim de ultimar os concertos de que necessita.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 19.

Morreu esta madrugada o deputado do partido conservador conde Le Godinec de Traissan. Contava 73 annos de idade.

PARIS, 19.

Em sua sessão de hoje, o Senado, approvando uma indicação dos Srs. Briand, ministro da justiça, e Ribot, presidente da commissão senatorial, resolveu discutir a interpellação do Sr. Delahaye sobre o accordo franco-allemão na mesma occasião em que for discutido esse accordo.

PARIS, 19.

Em consequencia do accordo provisorio hoje firmado com os machinistas, coristas e mais empregados, póde haver espectaculo na Opera, tendo começado ás 9 horas e 30 minutos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Informam de Manchester haver terminado a crise do algodão que se fazia sentir na praça daquella cidade.

(Serviço do *Paiz*).

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

Em Neu-Strelitz assegura-se que no dia 27 do corrente, data do anniversario natalicio do imperador Guilherme, serão officialmente annunciados os esponsaes de sua filha, a princeza Victoria Luiza com o grão duque de Mecklembourg-Strelitz.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 19.

Nos debates da Camara dos Deputados figurou ainda hoje a questão da carestia dos generos de primeira necessidade.

O ministro do interior oppoz-se ás medidas provisorias propostas, as quaes, no seu entender, serviriam unicamente para favorecer os negocios dos intermediarios.

(Serviço do *Paiz.*)

BRUXELLAS, 19.

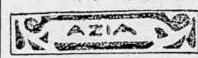
Foram descobertas mais duas télas antiquissimas do pintor Rubens.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.

Correm insistentes boatos de estar gravemente enfermo o conde Lexa de Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros, cujo estado se diz bastante critico.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

NANKIM, 19.

O governo republicano enviou pelo telegrapho um *ultimatum* ao primeiro ministro Yuan-Chi-Kai.

O governo republicano exige a abdicação do throno, a entrega dos poderes dos soberanos; que os mandchús não tomem parte do governo provisorio da capital, o qual não poderá ser em Pekim, e que Yuan-Chi-Kai seja afastado dos negocios do paiz até que os governos estrangeiros reconheçam a nova fórma governativa da China e que a paz esteja restaurada. A eliminação de Yuan-Chi-Kai dos negocios administrativos do paiz é devida ao facto de haver elle pedido a Sun-Yat-Sen que renunciasse a presidencia da Republica em seu favor.

O *ultimatum* termina pela declaração de que as hostilidades recomeçarão no dia 28 do corrente, caso não sejam aceitas integralmente as suas condições.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.

Segundo telegrammas publicados pelos jornaes desta cidade, deu-se hontem, em Guayaquil, um combate violento entre os revolucionarios e as forças legaes do Equador, constando que o numero de mortos e feridos nesse combate ascende a mil.

WASHINGTON, 19.

Devido ao incidente occorrido com a canhoneira ingleza *Acapulco*, no porto de Guayaquil, o governo da Grã-Bretanha pediu ao dos Estados Unidos que a canhoneira norte-americana destacada naquelle porto se encarregue de zelar pelos interesses inglezes no Equador, emquanto durar a agitação revolucionaria ali reinante.

—Noticias de Guayaquil asseguram que os chefes dos insurrectos estão prestes a aceitar a intervenção dos consules estrangeiros, no sentido de ser feita a paz.

(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 19.

Os chefes do partido dos veteranos asseguraram ao presidente Gomez e ao governo que lhes daria apoio leal e sincero.

A attitude do referido partido dissipou todos os receios de intervenção dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

O Senado approvou o projecto de avenidas para facilitar o trafego.

Os bonds e trens transportaram em 1911, 343 milhões de passageiros.

Falou-se nos accidentes mortaes e nos perigos da accumulação de cabos e bonds, sendo necessarias ruas largas.

As desapropriações e outros trabalhos custarão 194 milhões.

O Banco Hypothecario facilitará essas construcções.

O senador Lainez oppoz-se ao projecto, exhortando que primeiro se devia tratar das obras de saneamento, eliminar sitios infectos e prover de agua os bairros pobres.

—Os delegados da Fraternidade declararam ao ministro do interior a sua resolução de não aceitar os accordos, visto as emprezas se negarem a readmittir os grevistas.

—Partiram para Santa Fé os Drs. Cullen e Herelle, membros do Instituto Entomologico, que vão estudar a mosca destruidora dos gafanhotos.

—Innumeros admiradores felicitaram o Sr. Guido Spano pelo seu 87° anniversario.

Uma commissão de literatos encarregou-se de publicar uma primorosa collecção de seus versos classicos.

—*El Diario* diz que o Dr. Julio Fernandez não voltará ao Rio de Janeiro.

—Os jornaes commemoram o anniversario do fallecimento do general Mitre.

Algumas sociedades realizarão sessões funebres.

—O coronel João Francisco visitou as redacções dos jornaes. S. S. segue para Posadas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 19.

Depois que estiverem terminadas as greves, os operarios pedirão licença ao governo para realizar um *meeting* contra a lei social e, caso lhes seja negado, proclamarão a greve geral.

BUENOS AIRES, 19.

O Centro Nacional de Engenheiros publicou um violento manifesto contra o ministro das obras publicas, exprobrando-lhe graves erros technicos, commettidos por aquella repartição durante a actual administração.

BUENOS AIRES, 19.

Os machinistas declaram estar dispostos a voltar ao trabalho, exigindo, porém, a reintegração de todos nos antigos logares. As emprezas negam-se a satisfazer tal exigencia, sustentando que lhes é impossivel despedir o pessoal contratado durante a greve.

Continuam os attentados contra os trens. A policia exerce a maior vigilancia em todas as estações.

No desastre que se deu na estação Fishorton, da Estrada de Ferro Central Argentina, morreu o engenheiro Juan Miller.

BUENOS AIRES, 19.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, recommendou ás autoridades competentes que fosse tomada sem demora uma medida que garantisse o publico contra os máos resultados da greve dos ferroviarios, procurando por qualquer meio legal dar uma solução condigna com os interesses destes e das companhias.

Espera-se que, desse modo, a greve tenha, emfim, o seu paradeiro.

BUENOS AIRES, 19.

Os jornaes, noticiando o anniversario do notavel literato Guido Spano, que hoje completa 86 annos, tecem elogios á sua obra, que tão grande lustre deu ás letras patrias.

—Toda a imprensa publica sentidos artigos, commemorando o 6° anniversario do fallecimento do general Bartholomeu Mitre.

—O jornal *El Diario* publica um telegramma de Nova York, communicando que se constituiu naquella cidade um syndicato, presidido pelo Sr. Murdo Mackenzie, que pretende adquirir grandes extensões de terras no Brazil e exportar gado brazileiro. A séde do syndicato será em S. Paulo.

—Um trem de suburbios, da estrada de ferro do sul, que vinha de Lamos, foi obrigado a parar na estação de Lanús, por falta de pressão na locomotiva.

Os passageiros protestaram, obrigando a deter-se na mesma estação um trem procedente de La Plata. Deram-se varios incidentes, ficando alguns carros bastante avariados.

—Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, noticiando o embarque para esta capital do ministro argentino, Sr. Julio Fernandez.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Falleceu o coronel Araneda, veterano da guerra do Pacifico.

SANTIAGO, 19.

Devido á actual agitação politica, provocada pela ultima crise ministerial, o partido balmacedista scindiu-se em duas fracções.

(Serviço do *Paiz.*)

PERÚ

LIMA, 19.

Descobriu-se no palacio do governo uma galeria subterranea, de que os jesuitas se utilizavam no tempo do vice-reinado.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 19.

Descobriu-se no palacio do governo a existencia de um grande subterraneo, construido pelos jesuitas. A policia está procedendo á exploração das galerias.

— Declarou-se um grande incendio na *Calle Concepcion*, ficando completamente destruidos tres predios.

Felizmente não ha victimas a lamentar.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

O novo ministro do Perú, Sr. Helguera, deu uma grande recepção a que estiveram presentes os membros do governo, do corpo diplomatico e extraordinario numero de pessoas da alta sociedade de La Paz.

O Sr. Helguera disse estar muito satisfeito por ter verificado que desappareceram totalmente as nuvens provocadas pelo laudo argentino.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

El Dia desmente a noticia de ter o governo contratado o aviador Cattaneo para a Escola de Aviação.

MONTEVIDÉO, 19.

Declarou-se em greve o pessoal das companhias de *tramways* desta capital. Receia-se a declaração da greve geral.

MONTEVIDÉO, 19.

Consta que vão ser apresentadas reclamações diplomaticas ao governo, por ter este ordenado a demolição de 150 casas em Maldonado, nas proximidades da costa.

(Serviço do *Paiz.*)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 19.

Chegou o Dr. Sá Peixoto, que desembarcou acompanhado do inspector da região militar, alguns amigos e officiaes do exercito.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 19.

Continúa extraordinario o movimento de sympathia em torno dos conservadores. Chegam adhesões de varios municipios, unanimes. O Dr. João Coelho, enfraquecido, mandou retirar o nome de Justiniano Serpa das chapas do interior. O Dr. Serpa, informado da traição, retirou-se da redacção do *Jornal* do qual era redactor-chefe.

O *Jornal* desappareceu, vindo em seu logar *A Capital*, sob a direcção de Alves de Souza, o antigo director da *Provincia*. Alves de Souza que foi o maior traidor do senador Lemos, seu velho protector, entrou a atacal-o desabridamente. A sociedade está indignada contra o procedimento de Alves, que, quando director da *Provincia* insultava as familias, investindo contra o lar dos adversarios. A *Provincia*, brilhantes editoriaes, combate Alves, expondo-o ao publico como unico responsavel pelas aggressões á honra da familia paraense. Enthusiasmada pela attitude da *Provincia*, distincta senhora, em nome das familias victimas de Alves, escreveu uma carta a Romeu Mariz, o actual director da *Provincia*, agradecendo a brilhante defesa e offerecendo rica penna de ouro.

A opinião publica unanime condemna Alves de Souza.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 19.

Adheriram ao partido republicano conservador piauhyense o Sr. Adhemar Naves e o Dr. Armando Madeira, politicos na cidade de Parnahyba.

THEREZINA, 19.

O coronel Carlos Lustosa, influencia politica no sul do Estado, escreveu ao Sr. Manoel da Paz, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, dizendo não ter autorizado a inclusão do seu nome na chapa dos deputados estadoaes opposicionistas, nem concordar com essa apresentação, continuando, desse modo, solidario com o governo do Estado e com o partido republicano conservador.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18 (*retardado.*)

Chegou hontem o general Jacques Ourique, sendo recebido por cerca de duas mil pessoas. O presidente do Estado compareceu ao seu desembarque, acompanhado de todos os auxiliares do governo.

O corpo militar de policia prestou continencias. Durante o trajecto foram muito victoriados os presidentes da Republica e do Estado, generaes Pinheiro, Quintino, Jacques, Drs. Bernardino Monteiro, João Luiz e Francisco Salles. Reinava no povo grande enthusiasmo.

O general Jacques Ourique foi directamente para o palacio do governo onde foi saudado por diversos oradores, agradecendo após, sendo, o seu discurso muito applaudido. Finalmente, falou o presidente do Estado, que pediu, em nome da amisade e da dedicação de seus amigos, a maior calma e respeito para com os adversarios.

O povo retirou-se, não havendo a menor perturbação da ordem.

O commercio fechou, em signal de regosijo pela chegada do general Jacques Ourique, candidato do povo, a deputado federal.

VICTORIA, 18 (*retardado.*)

A colonia campista domiciliada nesta cidade prepara uma grande manifestação de solidariedade e apreço ao Dr. Jeronymo Monteiro.

—Os officiaes e inferiores do corpo militar de policia festejaram hontem o primeiro anniversario do commando da mesma corporação, do tenente-coronel Pedro Bruzzi.

— Tem dado logar a muitos commentarios o contraste entre o procedimento do general Jacques Ourique que visitou o *Diario do Povo*, orgão da opposição, com o agradecer os termos lisonjeiros, a respeito de sua pessoa, e o do Sr. Getulio dos Santos, tratado do mesmo modo pelos jornaes governistas, que os não visitou e partiu sem dirigir ao menos um simples cartão de despedida.

— Seguiu hoje para o Rio, a bordo do paquete *Brasil* o Dr. Getulio dos Santos, sendo acompanhado por muito poucas pessoas, o que muito se commenta.

— O literato Affonso Lopes de Almeida pretende realizar amanhã ou depois, a sua annunciada conferencia sobre a *Vida do Rio*.

—O general Jacques Ourique segue para o Rio amanhã, em trem especial da Leopoldina.

A junta executiva do P. R. C. distribuiu um boletim convidando a comparecer ao seu embarque correligionarios, amigos e povo.

— Chegou hontem o barão de Monjardim, que foi recebido por muitos amigos.

— Foi muito felicitado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio o Dr. Lafayette Valle, chefe de policia.

— A cidade está em completa calma, reinando grande contentamento nas familias e amigos do governo, pelos triumphos da legalidade, segundo a promessa do marechal, de nunca intervir com a força federal nos proximos pleitos eleitoraes.

VICTORIA, 19.

O presidente do Estado offereceu hontem em palacio um almoço intimo ao general Jacques Ourique, candidato a deputado federal pelo partido republicano conservador. Esteve imponentissima a despedida do general Jacques. Desde as 9 horas começou a affluir o povo ao hotel, dando vivas ao Sr. presidente da Republica e a outros proceres. Grande numero de operarios empunhavam bandeiras. Quando o Dr. Jeronymo Monteiro surgiu na rua da Alfandega, em direcção ao hotel, o povo prorompeu em estrepitosas acclamações. Das sacadas e sobrados, senhoras accenavam com os lenços.

O general Jacques appareceu na sacada com o Dr. Jeronymo, agradecendo em eloquente discurso a manifestação do povo. Após o discurso, seguiram para o embarque, sendo no trajecto delirantemente acclamados os Srs. presidentes da Republica e do Estado, coronel Marcondes, candidato á presidencia, e general Jacques Ourique.

A força policial prestou as devidas continencias. No cáes, o general Jacques despediu-se do povo com um vibrante discurso. No regresso da estação, o presidente do Estado foi acompanhado de muito povo, sendo muito acclamado.

—Ficaram hoje organizadas as mesas eleitoraes para o proximo pleito estadoal. Obteve o partido governista a unanimidade dos mesarios e supplentes.

(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 19.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, offereceu hontem um almoço ao general Jacques Ourique, candidato á deputação federal apresentado pelo partido republicano conservador do Estado do Espirito Santo.

VICTORIA, 19.

Embarcou o general Jacques Ourique, conforme o nosso telegramma de hontem.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo o governador do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, e quasi todas as autoridades desta capital, além de grande numero de associações com os seus respectivos estandartes.

Por occasião de sair do hotel em que se achava hospedado, o general Jacques Ourique appareceu em uma das sacadas, acompanhado do Dr. Jeronymo Monteiro, e pronunciou um discurso, agradecendo ao povo as manifestações de que fôra alvo durante os dias que aqui permanecera.

Após esse discurso, saiu o nosso hospede para a ponte de embarque, seguindo-o uma grande massa popular, a que não faltavam representantes de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

Apesar do máo tempo, foi hoje muito concorrido o enterro do maestro Nicodemos Silva.

BELLO HORIZONTE, 19.

Regressou hoje a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o Dr. Olyntho Meirelles, acompanhado de sua familia.

O desembarque do Dr. Olyntho, prefeito desta cidade, foi muito concorrido, notando-se entre os assistentes muitos politicos, amigos e correligionarios seus.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Hontem, o Sr. Seabrik, polaco e negociante estabelecido com uma casa de gramophones nesta praça, desgostoso por ter sido recusada a sua proposta de casamento por uma joven allemã, de nome Elvira, desfechou um tiro no ouvido, dentro de um quarto do hotel Universo, fallecendo quasi que instantaneamente.

—A Camara Municipal tratará hoje da questão do fechamento das portas, procurando conciliar os interesses dos empregados, patrões e o publico.

— A City S. Paulo Improvements Company adquiriu terrenos em varios pontos desta capital, pertencentes ao Sr. Edouard Laveleye, no valor de 14.003 contos, tendo hontem pago o imposto de transmissão, que attingiu a 417 contos.

— Seguiu hoje em excursão pelo noroeste do Estado o Sr. Teixeira Soares, acompanhado dos Srs. Machado Mello e José Carlos de Carvalho.

S. PAULO, 19.

O Sr. Everardo, inspector do serviço de colonização, telegraphou ao secretario da agricultura, communicando que terminou a greve dos colonos, na fazenda Santo Ignacio da cidade de Pederneiras.

S. PAULO, 19.

Segue hoje, no nocturno de luxo, o Dr. Arthur Varella, procurador fiscal, que para ahi vai tratar de interesses da fazenda do Estado.

SANTOS, 19.

Chegaram hoje a esta cidade, 228 immigrantes destinados á lavoura.

SANTOS, 19.

Hoje, o individuo Silvino de tal furtou uma carroça com o respectivo animal.

Collocando na boléa um filho de nome Mario, menor de 9 annos, fugia o Silvino, com destino á Villa Mathias. Em dado momento o pequeno caiu da boléa, morrendo instantaneamente.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19.

Esteve muito concorrida a recepção que, em honra do Dr. Lauro Muller, deu o governador do Estado. A ella compareceram, o corpo consular, autoridades federaes, estadoaes, municipaes, a guarnição de terra e mar, emfim, toda a *élite* da nossa sociedade.

O palacio, ricamente illuminado, offerecia um aspecto admiravel

No centro do salão em que se realizou o banquete, estava uma mesa em fórma de U, caprichosamente organizada.

Deu inicio á festa, um concerto em que tomaram parte distinctas senhoritas e cavalheiros do nosso meio artistico.

A esta parte seguiram-se as danças que se prolongaram até muito tarde da noite.

Houve dois discursos: um do governador do Estado offerecendo a festa ao senador Lauro Muller, e outro, deste, agradecendo a offerta.

FLORIANOPOLIS, 19.

Tendo que regressar, na madrugada de domingo proximo, para o norte, o Dr. Lauro Muller fez, acompanhado do ajudante de ordens do governador do Estado, algumas visitas em despedida.

Esteve o nosso hospede, hoje, no commando da guarnição, na Santa Casa da Misericordia, na capitania do Porto, na Alfandega e na Superintendencia da Delegacia Fiscal.

FLORIANOPOLIS, 19.

A's quatro horas da tarde, o Dr. Lauro Muller, em companhia do governador do Estado e dos auxiliares deste, dirigiu-se ao consulado allemão, onde o respectivo consul, o Sr. Greenke offereceu um lauto jantar, a que compareceram as primeiras autoridades do Estado.

Ao champagne o Dr. Greenke, offertando a festa, salientou o papel que desempenhou o Dr. Lauro Muller como estadista, na obra da approximação das duas nacionalidades, a brazileira e allemã, terminando com uma saudação ao marechal Hermes da Fonseca.

O Dr. Lauro Muller agradeceu a offerta e os conceitos emittidos pelo consul allemão, terminando por erguer a sua taça em honra do kaiser.

Do consulado, foi o Dr. Lauro Muller em companhia das principaes pessoas que ali se achavam presentes, assistir um *Te-Deum* solemne, celebrado pelo bispo desta capital.

FLORIANOPOLIS, 19.

Amanhã, cedo, o Dr. Lauro Muller visitará os municipios de S. José e Palhoça.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

O *Itapema* levou para ahi a primeira remessa de uvas.

—Encommendado na Inglaterra pelo governo do Estado, chegou um pavilhão de ferro para a exposição permanente de productos agricolas.

E' de construcção modernissima, igual aos instalados nos grandes mercados da Europa. Tem 11 metros de altura e 30 de largura, com vastas salas para exposição de productos e instrumentos agrarios, tendo logar reservado para os trabalhos da commissão organizadora e reunião dos expositores, vindo contratado por conta do Estado um engenheiro da Inglaterra. O local das construcções será o antigo prado Menino Deus.

Serão edificados outros pavilhões para animaes. O numero de pedidos de local para construir pavilhões particulares é muito grande. Já estão cedidos ás firmas Bromberg & C., Berensdorf e Alliança do Sul 400 metros de terreno a cada uma. Concorrerão todos os fazendeiros do Estado.

—Os preparativos para a grande recepção ao Sr. Pinheiro Machado despertam muito enthusiasmo.

—Grande numero de federalistas de Vaccaria têm adherido ao partido republicano, desgostosos com o esphacelamento do seu partido.

—Continúa a despertar cada vez maior enthusiasmo a candidatura do honrado e benemerito Dr. Borges de Medeiros. Voltaram á actividade politica do partido o Dr. Borges de Medeiros e os prestigiosos republicanos coroneis Francisco Antonio Souza, Henrique Oliveira de Castro e João Antonio Moreira e grande numero de seus amigos, que estavam afastados.

Telegramma de Conceição do Arroio communica a adhesão do importante chefe federalista Manoel Antonio Quadros, sendo solidarios com o seu proceder 16 amigos do mesmo partido, vindo a pertencer ao partido do grande chefe Borges de Medeiros.

—Amanhã serão recebidos festivamente em vapores especiaes os deputados Homero Baptista e Soares dos Santos.

—Hoje, ás 5 horas da tarde, será lançada com solemnidade a pedra fundamental do edificio para a séde da propaganda positivista, em um terreno do campo da Redempção.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 19.

Após o completo fracasso de Viamão, Montenegro e Cachoeira, o conselheiro Maciel teve brilhante recepção e manifestação de apreço em Santa Maria, onde foi saudado pelo Sr. Antonio Luiz Barreto.

Por essa occasião, o conselheiro Maciel teve opportunidade de dizer que os federalistas o que querem, não é o favor de um ou de outro intendente tolerante, mas sim a effectividade e o respeito aos direitos constitucionaes que lhes pertencem, por isso que tal coisa não é favor, é, antes, obrigação imperiosa.

A essas palavras, que foram pronunciadas como parte do seu discurso em agradecimento á manifestação que recebera em Santa Maria, juntou o mesmo conselheiro a affirmação de que "nunca esteve tão proficua a hora fatal do castilhismo como nesse momento, em que todos os patriotas congregados deviam modificar a suprema direcção da politica do Estado."

PORTO ALEGRE, 19.

Telegrammas procedentes de Santa Maria e dirigidos á *Federação* dizem que a recusa do general Menna Barreto arrebentou a alma dos federalistas e que o conselheiro Maciel está desapontado com insuccesso eleitoral e pela recusa do general Menna Barreto.

—Em Conceição do Arroio 16 federalistas acompanharam o chefe politico coronel Manoel Antonio Quadros, na sua passagem para os arraiaes republicanos.

—O *Diario* publica este telegramma procedente de Vaccaria:

"Acabam de adherir ao partido republicano os Srs. Timotheo Carvalho da Fonseca, João Pires Cavalheiro, Cypriano Pires Teixeira e Segismundo José de Oliveira, todos federalistas e pessoas conceituadas, desgostosas com o esphacelamento do partido federalista e com a attitude assumida pelo seu candidato á presidencia do Estado."

PORTO ALEGRE, 19.

Em Vaccaria incendiou-se a casa do sub-intendente Antonio, attribuindo-se a autoria desse incendio a uma criada da mesma casa, que logo após a manifestação do incendio desappareceu, sem que até agora se saiba o seu paradeiro.

—O governo vai abrir um credito extraordinario de mil contos para melhoramentos no palacio do governo, e outro de 50 contos, para reparos no monumento de Castilhos.

—E' anciosamente esperado nesta capital o general Pinheiro Machado. Foi constituida a commissão executiva dos festejos que vão ser feitos por occasião da sua chegada.

—O Sr. Caldas Junior, director do *Correio do Povo*, vai á Barra do Ribeiro entrevistar o Sr. Borges de Medeiros.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (*retardado*).

Na cidade de Itaquy deu-se uma violenta explosão na casa da 3ª residencia do engenheiro. A casa voou pelos ares e em menos de dez minutos estava reduzida a cinzas, inclusive o archivo dos serviços de medição. Receberam graves queimaduras um irmão do engenheiro e uma criada. E' geral a consternação.

—A importante empreza norte-americana United Shoe Machines, com séde em Boston e um capital de vinte milhões de dollars, estabeleceu negociações com a companhia de calçados Progresso Industrial, d'aqui, para a instalação de novos e modernos machinismos. Fixará residencia aqui o Sr. Shelton, representante da firma americana, para attender á conservação e ao funccionamento dos machinismos.

—Depois de demorada conferencia entre os Drs. Godoy, secretario das obras publicas do Estado; Vauthier, director da viação ferrea, e Lima Brandão, chefe da fiscalização das estradas, ficou resolvido o alinhamento do litoral, onde será edificada a nova estação Maritima, na rua dos Voluntarios da Patria.

O alinhamento interno e externo do aterro terá trezentos metros de largura para a edificação da estação e armazens de cargas. A companhia arrendataria ao lado do rio construirá cáes de setecentos metros de extensão no alinhamento do cáes em trabalho, por conta do Estado, margeando o canal e ficando a rua dos Voluntarios da Patria com 27 metros de largura.

Defronte da pensão Schmidt será aberta uma rua de vinte metros de largura para facilitar os desembarques. A desapropriação dos terrenos será feita esta semana, afim de iniciar já essas obras.

—O *Diario* de hoje affirma que os federalistas Dr. Wenceslão Escobar e Moraes Fernandes não votarão no Dr. Cabeda para deputado.

—Os importadores de Uruguayana aguardam a adhesão do commercio do interior para fazer compras directas das mercadorias de que precisem, praticando a *boycotage*, contra a praça d'aqui.

—O Dr. Protasio, secretario do governo do Estado e presidente da commissão central do partido republicano conservador, nomeou hoje os coroneis Cypriano Ferreira, Luiz Rocha Faria e Antenor Amorim, major Petersen e Dr. Octavio Rocha para a commissão que preparará os festejos de recepção do egregio general Pinheiro Machado.

(Serviço do *Paiz.*)

Festas.

O coronel João Victorino organizou para hoje, a 1 hora da tarde, uma festividade para inicio das obras da capellinha de S. Sylvestre, a qual, por iniciativa do mesmo coronel, se vai erigir no Sylvestre, estrada do Corcovado.

Ao meio dia, na estação do largo da Carioca, da Ferro Carril Carioca, haverá um bond especial para os representantes da imprensa e convidados.

Tendo sido transferidas, em consequencia do máo tempo, as festas promovidas, em Copacabana, pela Associação de *Sauvetage* Atlantica, realizam-se hoje e amanhã as tombolas, kermesses, etc., na praça Serzedello Correia.

Amanhã, haverá a grande batalha de lança-perfumes e executará, das 6 horas da tarde em diante, a banda do corpo de bombeiros, as melhores peças de seu repertorio.

O Gremio Rosco, elegante club de moças, á rua Coronel Carneiro de Campos n. 34, S. Christovão, realiza hoje, á noite, sua partida mensal de janeiro.

Para a soirée recebêmos amavel convite, assignado pela presidente, Maria Prado, e secretaria, Olga M. de Almeida.

No dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, será inaugurado, com a presença do general prefeito, o novo jardim da praça da Harmonia, no bairro da Saude.

A praça estará vistosamente ornamentada para a recepção da alta autoridade municipal.

A commissão popular, que conseguiu esse melhoramento, solicitou a presença de todos os moradores do bairro, para maior brilhantismo dos festejos.

Para os festejos alludidos recebêmos amavel convite da commissão de moradores.

Transferida domingo passado, devido ás chuvas, realizar-se-ha domingo proximo uma batalha de *confetti* e lança-perfumes na praça Affonso Penna.

Durante a festa tocará uma banda de musica militar.

Festejando o anniversario da Exma. Sra. D. Hermengarda Vaz de Almeida, filha do Dr. Daniel Vaz de Almeida e sua Exma. senhora, realiza-se em sua residencia, á rua Paysandú, uma *soirée* organizada pelos Srs. Francisco Telles e Domingos Roque.

O programma da festa é o seguinte:

1ª parte — *A Patria*, canção marcial, por Marieta Pereira de Vasconcellos; *A cantora*, cançoneta, por Julieta Bruno; *O leque*, cançoneta, por Marieta Pereira de Vasconcellos; *As valsistas*, dueto, por Maria de Lourdes e Alzira Martins.

2ª parte — *Commigo não quero graça*, cançoneta, por Marieta Pereira de Vasconcellos; *Nas tardes de primavera*, cançoneta, por Maria de Lourdes Gomes; *Os apressados*, coro infantil, por dez meninas.

3ª parte — *Os touristes*, tercetto comico. Personagens: A hespanhola, Marieta Pereira de Vasconcellos; a chineza, Julieta Bruno; o inglez, Maria de Lourdes Gomes.

4ª parte — *As borboletas*, bailado cantado. Personagens: borboleta multicor, Marieta Pereira de Vasconcellos; borboleta azul, Maria de Lourdes Gomes; borboleta dourada, Julieta Bruno; borboleta branca, Maria Ferreira Alves. Coro: Alzira Martins, Guilhermina Martins, Maria Martins, Antonieta Dias e Beatriz Pereira de Vasconcellos.

5ª parte — Baile.

Bailes.

O Club dos Diarios inicia hoje a temporada de festas de verão, em Petropolis, com um esplendido baile, no palacio de Cristal, que passou por varias reformas ultimamente.

Como todas as festas dos Diarios, esta vai ser uma linda reunião, onde a graça e o luxo das *toilettes* rivalizarão com a distincção das pessoas que a ella assistirem.

Concertos.

Na Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje um bello concerto, precedido de um discurso official de Coelho Netto.

O programma é escolhido e atrahente, e nelle figuram estimados cultores da musica no meio artistico desta capital.

E' este o programma:

1ª parte — Amalia C. de Faria Oliveira, *Saudades* (1ª audição), e Massenet, *Aubade*, para canto, Sra. Amalita F. de Oliveira; Oswaldo, dois romances, para violino, Sr. Humberto Milano; Leoncavallo, *Pagliacci* (arioso), para canto, Sr. Ricardo La Rosa; Shut, *Etude mignonne*, e Oswald, *Etude de concert*, para piano, senhorita Sylvia de Figueiredo; Delgado de Carvalho, *Noemia* (aria), para canto, senhorita de Verney Campello.

2ª parte — Gounod, *Faust* (aria das joias), para canto, Sra. Amalia F. de Oliveira; F. Braga, *Air de ballet*, e Moscowski, *Guitarre*, para violino; R. Hahn, *Reverie*, e Oswald, *Ave*, para canto, senhorita de Verney Campello; Lizst, *Tarantella* (*Venezia e Napoli*), para piano, senhorita Sylvia de Figueiredo; Puccini, *Tosca* (*Lucevan le stelle*), para canto, Sr. Ricardo La Rosa.

Farão os acompanhamentos Sra. F. de Oliveira, Sr. Hernani Braga e H. Oswald.

Manifestações.

O coronel Joaquim Ignacio, além dos telegrammas publicados, recebeu mais os seguintes: Octavio Monteiro Bittencourt, tenente-coronel Dummense Ferreira, tenente Maranhão, Daniel Pereira, Manoel Barbosa, Sras. Irineu e Colatino, tenente veterinario Paiva, 1º tenente Lara Ribas, capitão Cunha e Costa, Alvaro Gama, Camillo Ferrab, Aguiar Barbosa, Ribeiro Jardim, Dr. Francisco Antunes, Attilio d'Aló, Antenor Guimarães, Julio Jordão, pharmaceutico Carlos Liberalli, Souza Pinto, major Luiz Vogel, Ribeiro dos Santos, Dr. Ramiz Galvão, Elysio de Souza, Antonio Francisco dos Santos, Lino Moreira, Cardoso Rabello, capitão Seixas, Alves Magalhães, José Leitão de Almeida, Leopoldino Rocha, Henrique Laranjeira, Raul Darcanchy, João Athanazio de Almeida, José Ignacio Xavier de Brito, D. Augusta Mineiro, Dr. Luiz Arthur Lopes, tenente Cantalicio e Plinio de Almeida, Americo Facó, capitão Tito Niemeyer, tenente-coronel Dr. Costa Lima, Octavio Monteiro Bittencourt, tenente-coronel Francisco de Barros Barreto, 1º tenente Candido Cruz, viuva tenente Ephrem Lobo, Americo de Almeida, coronel Dr. Dupuy, viuva Menssing, Galdino e Jesuina Gluck, 2º tenente Caetano Munhoz, 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira, Raul Menssing, major Dr. Moraes Ancora, Nênê e José Silva Mendes, 1º tenente Achilles Mariano de Azeredo; Silveira Netto, 1º sargento Anselmo de Souza, Dr. Rocha Lima, Arthur Leopoldino de Azevedo, Dr. Luiz Murat, tenente-coronel Paes Barreto, Dr. Fernando Medeiros, Dr. Antonino Aranha Junior, coronel Dr. Villeroy, Manoel A. Magalhães, Dr. Leopoldo de Bulhões, Antonio Carlos Müller de Campos, Dr. Manoel Carrão, Guilherme Thompson e Dr. Arsenio Jou-

Passeios maritimos.

E' este o itinerario do passeio maritimo de domingo, do qual damos detalhes na secção de annuncios:

Ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta, desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Panearahyba e ilha de Paquetá (lado do Mauá), onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

Viajantes

A bordo do paquete *Itajubá*, parte hoje para o Estado do Rio Grande do Sul o illustre senador Pinheiro Machado.

O seu embarque está marcado para as 10 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux.

Esteve nesta capital, vindo de Minas, e partiu para S. Paulo, o coronel Jorge Davis, superintendente da Equitativa em Bello Horizonte.

Embarcará na Europa, em 30 do corrente, de regresso a esta capital, o coronel Eugenio França.

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Konig Friedrich August*, o capitão de corveta Felinto Perry, a quem o governo, tendo em vista a sua reconhecida competencia, confiou importante commissão.

Ao seu embarque compareceram muitos collegas e amigos e alguns representantes da imprensa.

Parte hoje para o sul de Minas o Dr. Antero Botelho, distincto deputado federal, acompanhado de sua Exma. senhora.

Em commissão do governo, partiu hontem para a Europa o 1º tenente commissario Lindoso Marinho Guimarães.

Ao cáes Pharoux, onde se realizou o embarque do distincto official, compareceram, além de sua Exma. familia, o almirante Baptista Franco, capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins, commandante do navio-escola *Primeiro de Março*; capitão de fragata João Baptista Ballariny, almirante Jacintho Madeira, Dr. Antonio Cresta, capitão-tenente Ferraz e Castro, Dr. João Antunes da Fonseca, capitão-tenente Lemos Basto, Dr. Alberto Couto, 1º tenente Soares Dutra, Fernando Guimarães, DD. Maria Guimarães e Amelia Guimarães, 1º tenente Antonio Fernandes de Oliveira, Maximo Gomes da Silva, 2º tenente Luiz Silva, Candido Bittencourt Junior, da *Imprensa*, e Gomes da Silva, do *Paiz*.

A bordo do *Konig Friedrich August* recebeu ainda o tenente Lindoso Guimarães cumprimentos de despedidas de varios amigos e collegas.

Foi muito concorrido o embarque do Dr. Julio Fernandez, illustre ministro argentino, e sua Exma. familia, que partiram hontem para Buenos Aires, no *Cap Blanco*.

O sympathico diplomata recebeu uma verdadeira manifestação de carinho por parte da nossa sociedade.

No cáes Pharoux, por essa occasião, notámos a presença, entre outras, das seguintes pessoas:

Dr. Pedro Lessa, Dr. Guimarães Natal, Francisco Herboso, ministro do Chile; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Alvaro Salles, representando o Sr. ministro da fazenda; Luiz da Gama Berquó, João Ferrer, Julio Miguel de Freitas, Sr. e Sra. Kendal, Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Santos Lobo, coronel Ernesto Senna, consul da Venezuela; J. M. Uriocoechea, ministro da Colombia; Dr. Manoel Lavrador; Carlos Gutierres, encarregado dos negocios da Bolivia; Raymundo Paravicini, secretario da legação argentina; Lourival de Gullobel, Ovalle del Castillo, secretario da legação do Chile; um representante desta folha e outro do *Jornal do Commercio*.

Segue no dia 30 do corrente para Pernambuco, afim de assumir a fiscalização do 49º batalhão de caçadores, o major Cyrillo Bernardino Fernandes, que se acha em transito nesta capital.

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, pelo paquete *Itajubá*, o senador Cassiano do Nascimento.

O Dr. Getulio dos Santos, candidato da opposição do Estado do Espirito Santo á presidencia desse Estado, chegou hontem.

O distincto medico Dr. Oswaldo de Oliveira chegou hontem a esta capital.

Vindo de Copenhague, chegou hontem, a bordo do *Cap Blanco*, o Dr. Arminio de Mello Franco, distincto secretario da legação do Brazil na Dinamarca.

De Manáos e escalas, chegaram, pelo paquete nacional *Brazil* os Srs. tenente João Baptista de Carvalho e familia, Leão Craporan, Dr. Adolpho Moreira, José Bacellar e familia, Dr. R. Bentes de Carvalho e familia, Leonardo Arcoverde, Augusto de Carvalho, Dr. Anthero do Amaral, João Teixeira, A. Marinho, D. Holda Pacca, R. Villa Nova, Ovidio José Amado, D. Maria Ferreira, R. A. de Alencar Netto, Dr. Thomaz Pompeu e familia, D. Alice Reis, Dr. Alberto e senhora, Dr. Affonso Maranhão e familia, Guilherme Jorge, Dr. Honorio Coimbra, Walter Bastos, Severino de Campos, capitão Vicente Cesario e familia, Alfredo de Castro, Jacques Jerson, Manoel Paes Barreto dos Santos, M. Ribeiro e senhora, D. Rosa Lins, D. Laura Carneiro Campello, Judith Carneiro da Cunha, Marciano dos Santos, D. Paula de Cavalcanti, Dr. José Pires de Carvalho e familia, Dr. Francisco de Oliveira, Antonio Drummond e familia, João Figueiredo, Fernandes Mesquita, Dr. Oswaldo de Oliveira, C. Guimarães, Mauricio Wanderley, L. Figueiredo, Dr. Elpidio de Mesquita, Rodolpho Souza Dantas, Agenor Monna Barreto, José Joaquim Florencio, Dr. Aristides Guaraná, Edgard Sarmento, Dr. Getulio dos Santos, Dr. Antonio de Oliveira, Dr. Philomeno Ribeiro, Dr. S. de Alencar, Dr. João de Siqueira Cavalcanti e familia, Manoel Gomes, Antonio Amorim, D. Isabel dos Santos e familia, major Gaspar Guimarães, Dr. João Pereira, D. Stellita Lins, Marques Ribeiro e G. Hoffmann.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*, chegaram os Srs. Tindal Hougallina, Herbers Mosco, Germann Elizaldt, Emilie Coibek, Socrates Noglia, Madari Car, Lionsin, Luiz Bastos, João B. de Mascarenhas e Affonso Manset.

No paquete allemão *Cap Blanco*, chegaram, de Hamburgo e escalas, os seguintes Srs.: Dr. Arminio de Mello, Raul Paranhos, Pedro Chaves e senhora, José Ignacio de Souza, Vitalina Pereira, Domingos Pereira, Francisco Cabral Peixoto, Guelle Plante, A. Lazani e senhora, Emilio Gerton e senhora, Henrique de Souza, Avelino dos Santos Souza e familia e Hugo Gerton e senhora.

De S. Salvador e escalas, chegaram pelo paquete nacional *Jupiter*, os seguintes passageiros: Eufrosina de Souza Brito, Dr. Lima de Castro e Georgina Ribeiro de Figueiredo.

Para Hamburgo e escalas partiram, no paquete allemão *Konig Friedrich August*, os passageiros seguintes: Arão de Moraes, Luiz Ramalho Fontes, Fritz Birney, José Jacocson, Victor Veilot, Antonio Salles de Almeida, capitão de corveta Felinto Perry, Mme. von Egger Woellwal, tenente Lindoso Guimarães, Jean Goodhart, Mme. Joves, A. Affonso, Avellin, Augusto dos Santos, Augusto Gomes Junior, Maria de Oliveira, Abilio Pires e familia, Manoel Carlos, Carlos von Cen Esteinen, Bernardo Lichtenfelles, Dr. Augusto Neves, J. C. James, C. A. Rounime e A. von der Haeghen.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*, partiram os Srs. Carlos Roseling e familia, Julio Fernandez e familia, barão de Portalis, Bertha Magel, Icala de Lima, Julius Hartmann e senhora e Antonio de Braga.

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Dr. Donato de Andrade, Amilcar Savassi, Germain Auroux, Candido Payares, E. Seiner, Fritz Riedel, J. Jacob, Renato Carneiro, Agostinho de Castro e senhora, Dr. Benjamin de Miranda Lima, Antonio de Paula Lima, Antonio M. de Assis e Silva, João Baptista Bahia, Antonio Meirelles, Dr. Elias Mascarenhas, Dr. Henrique de Souza Queiroz, Manoel Vasconcellos, C. Rossemberg, Williams Offmann, Dr. Guilherme Brito Chaves, Dr. Marcio Munhós, Victor Nothmann, Renato A. S. Dias, Dr. Alvaro Menezes, C. W. Embrey e familia, Bernardo Lischtenfels, João Daut, Mauricio dos Santos e Octavio Coelho.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. tenente Luzo Alves Garrido e senhora, José Veiga Pereira Junior, Chrispim Silva e familia, Arnold Souza, José Romano Filho, Luiz Soares Junior, Arnaldo Pereira de Castro, Humberto Augusto Villela, major Antonio Augusto Villela, Dr. Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, Miguel Ribeiro, José Bacellar e familia e Sra. Fausta Antonio.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. José Mercadante, Mario Santos, A. R. Pinto, J. R. Pinto Moreno, Fernando J. Andrade e familia, José Germano de Souza, José Mendes Barreto, Francisco Pastor Ciro Marine, Dr. José Maria Coelho e irmã, Dr. Anna Marques e filha, Gaspar Guimarães, Dr. Alfredo de Castro, Manoel Gomes Limoeiro e Casimiro de Souza.

Nascimentos.

O tenente-coronel Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e sua Exma. senhora tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Yolanda.

Anniversarios.

O estudante Angenor Senna, alumno do Gymnasio de S. Bento e filho do nosso ex-collega de imprensa major José Senna, faz annos hoje.

Passa hoje a data natalicia do venerando Sr. Sebastião Peçanha, digno progenitor do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

Embora não podendo festejar hoje o seu anniversario, por motivo de um accidente de que foi victima ha dias, S. S. receberá merecidas provas de sympathias de seus muitos amigos.

A Exma. Sra. D. Beatriz Damasio, esposa do capitão Dr. Alarico Damasio, faz annos hoje.

Faz annos hoje a senhorita Alzira Bernardina da Silva, filha do Sr. Candido Bernardino da Silva, director da secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e noiva do joven medico Dr. Oswaldo Lins Alves Pereira.

Faz annos hoje o Sr. Henrique de Castro Vianna, estimado auxiliar do nosso mercado de café.

Faz annos hoje o tenente Fidelis Cardoso, antigo funccionario do Hospicio Nacional e orador do Centro Civico Monteiro Lopes.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlos Joppert Filho, socio da conceituada firma commercial desta praça Joppert, Passos & C., motivo por que receberá muitas felicitações.

Ao distincto anniversariante, que é geralmente estimado no commercio desta capital, será feita uma manifestação de alto apreço, por parte de grande numero de amigos e admiradores da estimada familia do coronel Carlos de Suckow Joppert.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Antonio Abreu Fialho, illustre medico oculista e professor da nossa Escola de Medicina.

Faz annos hoje o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Amazor V. Borges, alumno da Faculdade de Direito de São Paulo.

E' hoje a data natalicia do capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

O Sr. capitão Carlos Braga completa hoje mais um anniversario.

Fez annos hontem a graciosa senhorita Odette Soares de Andréa, filha do capitão Julio Soares de Andréa.

O Dr. Francisco Mendes Pimentel, ex-deputado e lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, faz annos hoje.

Domingos Gomes dos Santos, o valoroso propagandista, mais conhecido pelo nome de *Radical*, será hoje muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje a Sra. D. Rita Pereira da Costa, filha do major intendente Francisco Pereira da Costa Filho.

A menina Altina Couto, filha do capitão do exercito Antonio Pereira do Couto, festeja o seu natalicio.

O Dr. Cruvello Cavalcanti, antigo advogado e chefe politico no Estado do Rio de Janeiro, foi hontem muito felicitado em sua residencia, na estação da Piedade, por motivo de seu natalicio.

Faz annos hoje o tenente-coronel Zozimo Alves da Silveira, da arma de cavallaria.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão da arma de infanteria Marçal Nonato de Faria.

Passa hoje o anniversario natalicio do 2º tenente Sebastião Pinto Caldeira da arma de cavallaria e engenheirando militar pela Escola de Artilheria e Engenharia.

O capitão Manoel Henrique da Silva, da arma de infanteria, faz annos hoje.

E' hoje a data natalicia do capitão do exercito Fausto de Azambuja Villanova, distincto auxiliar da carta geral da Republica.

O 1º tenente do exercito Leandro José da Costa, da arma de infanteria, faz annos hoje.

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca, da arma de infanteria.

Faz annos hoje o 2º tenente de infanteria Sebastião Rabello Leite.

Completa hoje mais um anno de feliz existencia o 2º tenente Sebastião de Moura e Albuquerque, estimado official do exercito.

O 2º tenente da arma de infanteria Edmundo Carneiro de Souza conta hoje mais um anniversario natalicio.

Está em festas hoje o lar do 2º tenente do exercito Mario Augusto do Nascimento, por motivo do seu anniversario natalicio.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o capitão medico Dr. João Silverio da Costa Oliveira, que serve na guarnição do Estado de Santa Catharina.

O capitão da 1ª companhia do 39º batalhão de infanteria do exercito Jacinto Dias Ribeiro faz annos hoje.

Completa hoje mais um anno de existencia o 1º tenente pharmaceutico do exercito Manoel Lopes Verçosa.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Sebastiana Balbina de Souza Campos, esposa do capitão Severiano Teixeira Campos.

Casamentos.

Realizar-se-ha a 3 de fevereiro proximo o casamento do capitão João Pereira Martins Ribeiro, com a senhorita Isaura Martins Pinheiro. Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Joaquim Martins Pinheiro, e do noivo, o Sr. Domingos de Souza Ribeiro, e no religioso, por parte da noiva, o Sr. Gaspar da Silva Araujo e sua Exma. esposa, e do noivo, o Sr. José Guilherme Pinto Ribeiro.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Daniel de Carvalho Bastos, com a senhorita Ernestina Garitano, sobrinha do Sr. José Blanco Ameijeiras.

Celebra-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Laureta Dourado, filha do major José Antonio Dourado, com o Sr. Octavio de Queiroz Murias, negociante desta praça.

A ceremonia religiosa realiza-se ás 11 1|2 horas, na matriz do Sacramento, sendo padrinhos, o coronel Affonso Grey Marques de Souza, sua senhora e o 1º tenente da armada Mario de Queiroz Murias.

O acto civil será na residencia da noiva, á rua Sergipe, ás 2 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o major Marcionillo Ferraz Durão e senhora, e por parte do noivo, o 1º tenente Mario Queiroz Murias e senhora e José de Castro Brito.

Finda a ceremonia, os nubentes embarcarão para Petropolis.

Casa-se hoje o Sr. Manoel Ferreira de Azevedo com a senhorita Maria Luiza Rosa Machado, sendo padrinhos, do civil e religioso o capitalista Sr. Antonio de Sá e sua Exma. senhora, D. Emilia Fernandes de Sá e o Sr. Antonio de Azevedo.

Contratou casamento em Bello Horizonte, com Miss May Clemence, filha do Sr. R. J. Clemence, negociante e capitalista residente naquella cidade, Mr. George Mayo, desenhista da St. John d'El-Rey Gold Mining Company (Morro Velho).

Enfermos.

Continúa gravemente enfermo, em sua residencia em Petropolis, o venerando visconde de Ouro Preto.

S. Ex. tem sido muito visitado por familias e cavalheiros, amigos, admiradores e pessoas de suas relações.

Fallecimentos.

DR. OSCAR VINELLI

Falleceu hontem, ás 5 ½ horas da tarde, em sua residencia, á rua Evaristo da Veiga n. 95, o 1º tenente Dr. Oscar Vinelli, distincto medico do corpo de saude do exercito.

O Dr. Vinelli havia, ha pouco tempo, seguido com o 53º batalhão de caçadores para o Estado de Pernambuco, onde contraiu uma polynevrite, enfermidade de que veiu a fallecer, depois de longos e pertinazes soffrimentos.

Bem moço ainda, pois só contava 36 annos de idade, estudioso e trabalhador, amavel em extremo, captivava sempre a todos que tinham a felicidade de tel-o

em sua companhia, quer nos misteres de sua laboriosa profissão, quer em simples palestras de amigos.

Era o Dr. Vinelli filho da Exma. Sra. D. Maria Emilia Leal Vinelli e do emerito lente de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. João Baptista Kossuth Vinelli, já fallecido, de quem herdara as qualidades de clinico caritativo e humanitario.

Ha mezes chegara da Europa, onde fôra aperfeiçoar os seus vastos conhecimentos medicos.

Era o illustre extincto casado com a Exma. Sra. D. Alice Abrantes Vinelli, filha do coronel Alfredo José Abrantes, digno director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, de cujo consorcio deixa dois filhinhos, ainda em tenra idade, Maria, com seis annos, e Raul, com quatro.

O Dr. Vinelli era ainda irmão do Dr. Octavio Vinelli, cunhado do Dr. Benjamin Baptista e do Sr. João da Silva Moraes.

Seu enterro sairá hoje, ás 4 horas, de sua residencia para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, na rua Francisco Eugenio n. 302, a Exma. Sra. D. Idelvira Xavier da Rosa, esposa do 2º tenente do 52º batalhão de caçadores Aristides Dario da Rosa.

A extincta, que era muito estimada no enorme circulo das pessoas de suas relações, deixa cinco filhinhos ainda de tenra idade.

O enterramento realizar-se-ha no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima citada.

Falleceu a 16 do corrente, no Estado do Paraná, o 1º tenente Raphael Diniz Villas Boas, do 6º regimento de infanteria do exercito.

Expirou ante-hontem, em Bello Horizonte, após longa e dolorosa enfermidade, o maestro José Nicodemos da Silva, muito conhecido no Estado e que ali contava admiradores e amigos em quantos o conheciam de perto.

"Alma inspirada e cheia de arroubos, — escreve o *Diario de Minas*, traçando-lhe o justo elogio — ás suas composições musicaes soube communicar um estylo proprio, em que se sentiam bellezas originaes. Sem ter recebido mais que uma instrucção rudimentar, a sua vocação artistica póde, entretanto, manifestar-se apaixonadamente, a ponto de não cuidar de outra coisa senão dessa musica, em que vivia embalado.

Habil orchestrador, além de bom compositor, Nicodemos conhecia já, por estudo proprio e em grande parte pela sua poderosa intuição, a technica procurada em vão por muitos em longos annos de estudo classico.

E' grande a copia dos trabalhos que deixa.

Como regente da banda militar, nenhum outro professor o poderia exceder no conhecimento exacto dessa difficil funcção artistica.

José Nicodemos nasceu em Jequitibá de Sete Lagoas, onde tambem começou a sua carreira musical, como discipulo do saudoso mestre Candido. Ahi exercitou-se em ophicleide, violino e violoncello.

Fez parte da afamada orchestra de Santa Cecilia, de que era presidente o Dr. José Marciano Gomes Baptista, e de que fazia parte o venerando patriarcha do Arraial Velho, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho.

Casou-se com D. Carolina Maria da Silva, de quem teve alguns filhos, dos quaes é unico sobrevivente o pharmaceutico Agostinho Nicodemos da Silva.

Era de uma extrema sensibilidade artistica, levando a sua emoção até ás lagrimas todas as vezes que ouvia trechos das obras primas musicaes.

A sua morte enche de saudades a todos que o conheceram de perto e deixa um grande vacuo na nossa sociedade, que o admirava e prezava como uma das manifestações mais genuinas do genio musical da nossa terra.

Que a terra seja leve a quem só passou pela vida sonhando o bello, fazendo aos outros sentil-o e dando um grande exemplo de perseverança no trabalho."

Em Bello Horizonte deixou vivos traços do seu trabalho indefesso e capacidade profissional, nos discipulos que ensinou e nas agremiações artisticas que fundou.

O enterro do professor Nicodemos realizou-se hontem, ás 4 horas, saindo o feretro da residencia do extincto, á rua Claudio Manoel, para a igreja da Boa Viagem e d'ahi para o cemiterio, com grande acompanhamento.

Falleceu quarta-feira, repentinamente, ás 10 1|2 horas da manhã, em Bello Horizonte, na avenida Floriano Peixoto, proximo á praça da Liberdade, o pharmaceutico J. Moreira de Almeida, filho do coronel Luiz Antonio Moreira.

O pharmaceutico J. Moreira de Almeida succumbiu a uma congestão pulmonar, sobrevindo-lhe o accesso na rua, no mesmo ponto em que foi encontrado por alguns guardas civis, que communicaram o facto á delegacia auxiliar.

Dessa repartição policial enviaram immediatamente ao local o carro de ambulancia, que transportou ao necroterio da 2ª delegacia o cadaver do inditoso moço.

O extincto era pharmaceutico do nucleo colonial João Pinheiro e vice-presidente da Camara Municipal de Sete Lagoas, em cujo municipio gozava de real e merecida influencia politica, tendo ido áquella capital tratar de negocios da colonia.

Deixa viuva e quatro filhos menores.

Enterros.

Nesta capital finou-se hontem e enterra-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Julieta de Mello Rasteiro, esposa do Sr. Lindolpho Rodrigues Rasteiro.

O enterramento sairá da rua da Caixa d'Agua n. 36 (Barro Vermelho, S. Christovão).

Realiza-se hoje, ás 11 horas, o enterramento do Sr. Joaquim da Cunha Barros, fallecido hontem nesta capital.

O feretro sairá da rua General Severiano n. 76.

Missas.

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso da Exma. Sra. D. Honoria Figueira Pegado.

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento de D. Anna de Brito, virtuosa e estremecida progenitora do Sr. Floriano de Brito, estimado lente do Gymnasio Nacional.

Foi celebrante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

A ceremonia teve extraordinaria concurrencia de amigos, collegas, discipulos e admiradores do distincto Sr. Floriano de Brito e de innumeras familias que se constituiram admiradoras das superiores qualidades de virtude de que era portadora a finada.

A's 9 1|2, hontem, na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se a missa de 7º dia, mandada rezar pela familia do tenente Fernando Pereira dos Santos.

Marinha.

Foram nomeados para servir na superintendencia de portos e costas: na 1ª secção, como adjunto, o capitão de corveta Raul Varella Quadros; auxiliar, o capitão-tenente Francisco Radler de Aquino, e amanuenses: Josué Gomes Pimentel e Antonio Buarque Pinto Guimarães; na 2ª secção, o 1º tenente Armando de Azevedo Pinna, e na 3ª secção, o 2º tenente Nelson Simas e Souza.

— Foram exonerados da superintendencia de portos e costas: de adjunto da 1ª secção, o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda e de auxiliar da mesma secção, o 1º tenente Renato Bayardino.

— Recebeu ordem de embarcar no navio-escola "Benjamin Constant" o capitão-tenente Damião Pinto da Silva.

— Foi mandado destacar do navio-escola "Primeiro de Março", para o Arsenal de Marinha desta capital o 1º tenente Eugenio Teixeira de Castro.

— Foi mandado desembarcar o capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo, do contra-torpedeiro "Piauhy".

— Passaram: o 2º tenente João Caetano Fontes, do contra-torpedeiro "Piauhy" para o contra-torpedeiro "Parahyba"; o sub-commissario Innocencio de Oliveira Senna, do navio-escola "Benjamin Constant" para o couraçado "S. Paulo".

— O guarda-marinha machinista Jayme Higgins foi mandado embarcar no couraçado "S. Paulo".

— Foi promovido a cabo o foguista extranumerario de 1ª classe Soverino Vicente.

— Foi nomeado o caldeireiro de cobre e ferro de 1ª classe Arthur Victaliano de Barros para servir na Escola Naval.

— O navio de registro hoje é o couraçado "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi um facto tocante a passagem do commando do 1º regimento de cavallaria, feita pelo coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, ao coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Além das solemnidades do estylo, que presidem a essas ceremonias, houve distincção dispensada pelo general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, de assistir ao acto, indo ao quartel daquelle regimento em visita official.

Na inspecção minuciosa que S. Ex. fez a todas as dependencias do quartel, encontrou tudo na melhor ordem e com o maximo asseio, tendo ainda a manifestação do grão de disciplina e instrucção ministradas ás praças.

Feita a entrega do regimento, em presença do inspector da região, o coronel Silva Faro baixou uma ordem do dia expressiva e cheia das impressões tocantes, proprias de um consciencioso chefe que se despede de seus subordinados.

Terminada a leitura da ordem do dia, em presença de toda a officialidade, foi concedida a permissão solicitada pelos inferiores do regimento para levarem ao seu ex-commandante, as suas despedidas e lhe offerecerem uma lembrança de sua gratidão.

Reunidos, os inferiores, no gabinete do commando, usou da palavra um dos ditos inferiores, que, em phrases cheias de emocionantes agradecimentos ao brioso militar, fez realçar as virtudes civicas que honram o caracter do illustre coronel Silva Faro.

Ao terminar a sua allocução, foi feita a entrega de um custoso e bonito par de botões, para punhos, de ouro, com seis brilhantes, e de um bello cartão com dedicatoria e os nomes dos manifestantes.

O coronel Silva Faro respondeu em phrases repassadas de commoção áquella manifesta prova de estima do corpo de inferiores do 1º regimento, e, dirigindo-se ao 2º sargento Andrade Guerra, o orador, abraçou-o effusivamente, pedindo-lhe transmittir aos demais collegas aquelle agradecimento affectuoso.

Ao retirar-se, o coronel Silva Faro, o coronel Joaquim Ignacio nomeou uma commissão de officiaes para o acompanhar até sua residencia.

— O coronel Joaquim Ignacio, do 1º regimento de cavallaria, pretende effectuar brevemente a sua mudança para o predio de residencia do commando do citado regimento, á rua General Canabarro n. 260.

— O chefe do departamento da guerra pediu ao inspector da 9ª região militar que désse as suas ordens, afim de que se recolham ás suas unidades todas as praças que se acham addidas aos corpos desta guarnição, devendo seguir, com urgencia, as pertencentes á guarnição da 13ª região.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, determinou que, para perfeita orientação das autoridades superiores, devem os pedidos de engajamento das praças, do exercito acompanhar a respectiva certidão de assentamento.

— O tenente honorario do exercito Carlos Augusto Faller, membro de uma das juntas de alistamento militar, desta capital, requereu ao inspector da 9ª região militar para ausentar-se da mesma capital, por seis mezes.

— Foi mandado seguir a reunir-se ao corpo a que pertence, na primeira opportunidade, o 2º tenente Manoel de Oliveira Araujo Lustosa, do 5º regimento de infanteria.

— Foi mandado entregar ao tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo a medalha de ouro e respectivo diploma, que lhe foram conferidos por decreto de 10 do corrente, como reconhecimento dos bons serviços militares prestados durante mais de 30 annos.

— O Sr. ministro determinou ao director geral da contabilidade da guerra que fosse paga ao coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro a importancia do soldo relativa ao posto de tenente-coronel, de 30 de janeiro de 1908 a 8 de agosto de 1911, e do de coronel, de 9 de agosto de 1911 a 1 de janeiro do corrente anno.

— O Sr. ministro da guerra pediu ao Supremo Tribunal Militar lhe fossem enviados os requerimentos feitos em 1897, 1899, 1900, 1903, 1906 e 1908, pelo major reformado do exercito Manoel Duarte Bello, pedindo verificação de seu tempo de serviço.

— Ao guarda de alumnos do Collegio Militar Agilberto Freire foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma das disposições em vigor.

— O Sr. ministro concedeu licença, para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, aos seguintes aspirantes a official: Abacilio Fulgencio dos Reis, Alberto da Silva Pereira, João de Andrade Ninô, José Antonio de Sant'Anna Medeiros, Luciano Pedreira de Almeida, José Octaviano Pinto Soares, José Agilio Ferreira, Roque de Araujo Fróes, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Paulo Pinto da Silva Valle, Arthur Benites Guimarães, Adalberto da Rocha Moreira, Alberto Gloria Puget, Antonio Carlos Pinto Bandeira, Angelo dos Santos Ribeiro, Alfredo Augusto Ribeiro Junior, Antonio Candido de Almeida Costa, Heitor da Fontoura Rangel, Gastão Pimentel, Euclides Couto Telles Pires e Mario Pinto Peixoto da Cunha.

— O general chefe do departamento da guerra, em officio n. 45, de 18 do corrente, communicou á chefia do grande estado-maior do exercito que o Sr. ministro, por despacho de 30 de dezembro ultimo, concedeu ao 1º sargento amanuense dessa repartição Alcebiades Dias, transferencia para um dos quarteis generaes da 12ª região militar, sendo incluido nesta o 1º sargento amanuense Anselmo Abrahão de Souza, que se acha aggregado.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos dez dias de dispensa do serviço ao aspirante do 52º batalhão de caçadores Carlos Soares do Lago.

— O conselho de guerra a que responde o 2º tenente intendente Domingos de Andrade Costa reune-se no quartel-general da 9ª região, no dia 29 do corrente, sendo presidente o major Custodio de Senna Braga, e juizes o 1º tenente João Lopes da Silva, e 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

— O conselho de guerra a que responde o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco reune-se no dia 22 do corrente, no quartel-general da 9ª região, ao meio dia, devendo comparecer o referido tenente. E' presidente o major José Feliciano Lobo Vianna e são membros o capitão Americo de Paula Freitas, Fernando de Medeiros, 1ºs tenentes Arthur Silio Portella, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, e Zackeu Penha Brazil.

No mesmo dia e hora reune-se, no mesmo local, o a que responde o soldado Dionysio Luiz de França, de que fazem parte os seguintes officiaes: major José Feliciano Lobo Vianna, capitão Miguel de Oliveira Carneiro, 1º tenente Plutarcho Calaby, José Carlos Reis Junior, 2º tenentes José Guimarães Jubim, e Pedro Alves Monteiro.

— Obteve 15 dias de licença, podendo ir no Estado de Alagoas, o 1º tenente do 56º batalhão de caçadores Antonio Candido de Viveiros Pinto.

— Sob a presidencia do major Francisco Florindo da Silva Ramos, reune-se no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde, o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva.

— Por despacho de 10 do corrente o Sr. ministro concedeu passagem de ida e volta, desta capital a Bello Horizonte, para desconto na fórma da lei, ao clarim do 1º esquadrão de trem, Antonio Felippe Nery, conforme requereu.

— Os 1ºs tenente José Procopio de Tavares Filho, do 13º regimento de cavallaria; Francisco Franco Ferreira da Fonseca, da 4ª companhia isolada; 2ºs tenentes José Agostinho dos Santos, do 2º regimento de artilheria, apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região e foram despachados afim de seguir a reunir-se aos seus corpos.

— Foi transferido para um dos corpos da 5ª região militar o 1º sargento Antonio Lima, do 3º regimento de infanteria.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foi determinado que seguisse, na primeira opportunidade a recolher-se á 12ª região, o 2º sargento Francisco José de Moraes, que se acha addido ao 13º regimento de cavallaria.

— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma o cabo de esquadra Manoel Joaquim de Andrade.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter de seguir para a 8ª região, a que pertence, o 2º tenente José Luiz de Moraes, instructor militar da linha de tiro de Juiz de Fóra.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Santino Adelino de Souza; para o 4º batalhão de artilheria, ao soldado Pedro Cesar da Silva, e para o 19º grupo de artilheria montada, ao soldado Porfirio Bispo dos Santos, ambos do 2º batalhão da mesma arma.

— O engajamento concedido ao soldado do 55º batalhão de caçadores João Ferreira da Silva foi para o 49º batalhão de caçadores e não, conforme publicou o boletim do departamento da guerra, n. 656, de 16 do corrente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região; ronda de visita e para auxiliar o superior de dia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Catteté, Guanabara e do Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o terceiro uniforme.

Brigada policial.

Pelo coronel commandante foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

João Ferreira dos Santos Porto, 2º sargento — Deferido quanto á bactilha, na importancia de 7$068;

Lindolpho Sabino de Araujo, 2º sargento reformado — Deferido, nos termos da informação da contadoria;

José Americo Leite, 2º sargento Raymundo Augusto Vieira, soldado reformado, e Lloyd Brazileiro, como representante — Deferidos;

Arthur Soares, tenente escripturario — Como requer;

Job Servio — De accordo com a informação do capitão auditor, exhiba o requerente a carta de aforamento.

— Foram transferidos: do 5º batalhão de infanteria para o regimento de cavallaria, o soldado Manoel Rodrigues Bezerra, e do 4º para o 2º batalhão, o anspeçada Pedro Souza Gomes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Goston;
Official de dia á brigada, capitão Cardeal;
Medicos: de dia, tenente Dr. Benassi, e de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Ajudante de parada, capitão Anastacio;
Musica de parada e promptidão, a do 1° batalhão;
Rondam com o superior dia, alferes Gardel e tenente Isidro;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria;
Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1°, 3° e 5° districtos, e mais dois de cada um do 1°, 4° e 5° batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;
Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Diniz; do Thesouro, alferes Sucena; da Casa da Moeda, alferes Daniel; da Caixa de Conversão, alferes Lucena;
Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Lima; no 2°, capitão Correia; no 3°, tenente Bastos; no 4°, capitão Silva Campos; no 5°, capitão Telles; na cavallaria, capitão Gardel, e no corpo auxiliar, tenente Müller;
Promptidão: na cavallaria, alferes Reis, e no 4° batalhão, alferes Martini;
Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4° batalhão;
Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1° batalhão e um corneteiro do mesmo batalhão;
O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que for pedido;
O 1° batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que for pedido;
O 2° batalhão dá o policiamento do 6°, 7° e 21 districtos, os serviços já determinados e o mais que for pedido;
O 3° batalhão dá o policiamento do 15°, 19 e 20° districtos, os serviços já determinados e o mais que for pedido;
O 4° batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que for pedido;
O 5° batalhão dá o policiamento e demais serviços do 9°, 15° 16° e 17° districtos, os serviços já determinados e o mais que for pedido;
O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que for pedido;
Uniforme, 8°.

Club Militar.

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes: capitão de corveta Francisco Alves de Souza, capitães Francisco Alvaro de Souza, eHnrique Erico dos Santos e Pedro Augusto Menna Barreto, 1° tenente da armada José Antonio Lopes, 1° tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello, 2° tenente da armada Joaquim Capistrano da Costa, 2ºs tenentes Armando Silva e Pedro Rodrigues Barroso, guardas-marinha Antonio de Carvalho, Armando Carvalho Vargas, Armando Savart de Saint-Brisson Cardoso Pereira, Arnaldo Ferreira Gomes, Augusto Lopes Sampaio, Alberto Rodrigues Barroso, Benjamin Gonçalves da Costa, Benedicto Rangel Coutinho, Clidenor de Borborema, Cicero de Freitas Marinho, Carlos de Faria Veiga, Christiano Gomes da Silva, Carlos Oscar Guimarães, Deodoro Neiva de Figueiredo, Epaminondas Gomes dos Santos, Edmundo Williams Moniz Barreto, Edmundo Jordão Amorim do Valle, Eugenio da Silva Possolo, Eduardo Pendolf, Felissimo da Gama Villa Nova Machado, Guilherme da Silva Nunes, Henrique de Souza Cunha, Heitor Varady, Iracindo Carvalhaes Pinheiro, Jayme Higgins, Jorge Travassos Wishart, Leonel Antão de Magalhães, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Mario da Cunha Godinho, Manoel Pinto Bittencourt, Manoel Pereira Reis Netto, Manoel Roberto de Castilho, Nilo de Almeida Cavalcanti, Newton Gomes Barroso, Oldemar de Lemos, Raul Augusto de Azambuja, Roberto Barreto Bruce, Victor Silva Fortes e aspirante Caio Lustoza de Lemos.

Centro Catharinense.

A directoria pede-nos que communiquemos aos associados que a séde social, que acabou de entrar em refórmas, abrir-se-ha hoje, conservando-se aberta, nos dias uteis, das 10 ás 6 horas da tarde, e nos domingos, das 10 ás 4 horas, e, outrosim, que na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, será dada uma recepção em honra do commandante e officiaes do "destroyer" *Santa Catharina*.

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas.

Na séde social dessa importante associação, recentemente fundada sob a direcção do illustre professor Frederico Ever, realizou-se ante-hontem, ás 7 ½ horas da noite, uma sessão, afim de se eleger a directoria definitiva, que ficou assim constituida:
Presidente, Dr. Frederico Ever, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; vice-presidente, Sr. Raul Pereira e Maia, autor da *Pathologia e clinica odontologica*; 1° secretario, 1° tenente Benjamin Costant Gonzaga; 2° secretario, Sr. A. Morisson, e thesoureiro, Sr. Abilio Duarte Ribeiro.
Agradecendo a distincção de que era alvo por parte de innumeros collegas, elegendo-o presidente da novel associação, usou da palavra o Dr. Ever, que, em phrases cheias de enthusiasmo e convicção do valor de cirurgiões dentistas, concitou seus consocios a empregarem todos os esforços, não medindo sacrificios para que em pouco tempo possa a classe de odontologistas brazileiros ter um centro poderoso e util.

Centro Carioca.

A commissão fundadora do Centro Carioca levará a effeito hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios a fundação dessa instituição, com fins exclusivamente beneficentes.
Para este acto foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, muitas familias e cavalheiros. A imprensa carioca far-se-ha representar.
A commissão torna extensivo o convite a todos os cariocas, bem como a sociedade em geral, a honrar o acto com suas presenças.
Abrilhantará o acto uma banda de musica da força policial.

DIVERSÕES

Club Tenentes do Diabo (Grupo dos Duros).

Amanhã, vai ser uma tarde de regaboie para os invictos Tenentes do Diabo.
O caso se explica facilmente.
O novel *Grupo dos Duros* organizou uma suculenta feijoada para ás 5 horas da tarde, que será servida no *terrasse* do Stadt München.
Essa explicação simples, que fica com as linhas acima, basta para garantir a tarde de regabofe a que alludimos.
E não será só isso.
A's 7 horas da noite, os legendarios *bortas* formarão uma luzida passeata, cujo brilhantismo é muito facil de ser previsto.
A' noite, haverá um grande baile na séde.
Para todas as folganças recebêmos amabilissimo convite, assignado pelo secretario, Lord Passeata, e pelo thesoureiro, Bragalhão.
Gratos ainda uma vez pela gentileza.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:
Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:
De noventa dias, ao guarda municipal com exercicio no 10° districto, Sant'Anna, João Narciso de Mello Junior;
De sessenta dias, ao guarda municipal com exercicio no 14° districto, Engenho Velho, Thomé da Silveira Camucho.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:
De Bernardino Alves e outros—Não podem ser attendidos, á vista do parecer do Sr. Dr. procurador.
Da Devoção de S. Sebastião, Nossa Senhora do Rosario e Sant'Anna de Inhaúma—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Valerio dos Santos—Concedo.
Antonio Augusto da Silva & C., Barreto Irmão & C., Ernesto Guimarães & C., João Leopoldo Modesto Leal, José Elias, João Gomes de Carvalho, José Augusto de Andrade, Manoel do Rego Medeiros, Romão Fernandes Areias e Vicente de Oliveira Brito—Indeferidos.
Banco Hypothecario do Brazil—Deferido, de accordo com a informação.
Acle Miguel e Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares—Deferidos.
Pelo Sr. director geral:
F. Perracini e José Alves de Souza—Satisfaçam a exigencia.

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1·, tit. 8·, secção 2·).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 8° districto, **Lagoa**:
Adelino Rodrigues, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento da olaria da rua Toneleiros n. 200, sem a respectiva licença).
Maria Henriqueta da Costa Pinna, multada em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras em desaccordo com o prospecto approvado, nos seus predios á rua Voluntarios da Patria ns. 257 e 259).
Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:
Gabriel & C., representados por Gabriel Luiz Gabeira, estabelecidos com armarinho, á rua Estacio de Sá n. 52, multados em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem negociando em artigos de carnaval, sem a competente licença).
Azevedo & C., representados por José Pinto de Azevedo, estabelecidos com exploração da olaria á rua Nova de S. Luiz, sem numero, multados em 500$, por infracção do art. 1° do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (ter iniciado o funccionamento do negocio acima referido, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:
Eduardo Barbosa dos Santos, multado em 200$, por infracção do art. 1°, combinado com o 6° do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio na rua S. Francisco Xavier n. 64, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras de seus predios, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 8° districto, Lagoa:
Maria Henriqueta da Costa Pinna, proprietaria dos predios ns. 257 e 259 da rua Voluntarios da Patria.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar com licença as obras que está fazendo no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho**:
Eduardo Barbosa dos Santos, proprietario do predio n. 64 da rua São Francisco Xavier.

EMBARGO DE FUNCCIONAMENTO DE OLARIA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 12° districto, Espirito Santo:
Azevedo & C., com olaria, á rua Nova de S. Luiz, sem numero.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:
Pelo agente do 4° districto, S. José:
Moradores do predios n. 72 da rua S. José, a desoccuparem o referido predio, no prazo de cinco dias.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 13° districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 142 (moderno):
Um cavallo de côr castanha.
Pela agencia do 20° districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):
Um caprino.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 2° districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da de Senador Pompeu:
Um relogio de parede.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, **sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.**

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de..................	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2° trimestre do anno findo, ao preço de..................	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de..................	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de..................	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de..................	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de..................	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de..................	5$000
Contratos e concessões, ao preço de..................	10$000
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de..................	1$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de fevereiro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS Ns	Nomes	CRIANÇAS Ns	Nomes
540	Maria Ignacia de Jesus.	571	Antonio.
542	José Papeira.	572	Feto.
543	Emilia Goulart de Oliveira.	573	Alina.
544	Antonio Vicente.	574	Maria.
545	Manoel Joaquim Coelho.	575	João Pimenta.
546	Maria Mendes.	576	Benedicto.
547	Alzira Maria Monteiro.	577	Maria.
548	Francisco Botelho da Silva Guerra.	578	Adriano.
		579	Roberto de Sant'Anna
549	Francisca Thereza de Oliveira.	580	Feto.
550	Ermelinda Maria de Campos.	581	Feto.
551	Francisca Nunes Salles.	582	Elpidio.
552	Maria Thereza de Jesus.	583	Milton da Silva.
553	Maximiano Cardoso dos Santos.		
554	Manoel Teixeira.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:
Capitão Luiz Furtado, Mario Rodrigues da Cruz, Jorge Reis, Francisco Pereira de Moraes, Antonio Augusto da Silva, Fernandes Molina & C., Maria Ignacia de Lima, Manoel Rodrigues Euzebio, Olga Dias de Lima Barros, Dr. A. C. Valdetaro, Henriqueta Maria Rodrigues, Francisco José de Sá Faria, capitão-tenente Luiz Dias Carneiro, J. Duarte & C. e Cunha Guimarães & C.—Paguem-se.
Galdino José Borges—Restitua-se a quantia de 117$600.
Barão do Amparo—Restitua-se a quantia de 633$600.
Despachos do Sr. director geral:
Esperança Maria dos Prazeres e Miguel Gomes da Miranda—Passe-se quitação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Antonio José Ferreira, Custodio Olivia de Freitas Ferraz, Germano Fortunato da Rosa, Pedro Soares Dias, Maria Carolina da Silva Guimarães, Luiza Tota Lage Christina, Joaquim de Souza Vieira, Rita Isabel Ferreira da Costa e José Pereira Frade.
Felippe Gonçalves Leite Junior—Deferido, á vista da informação.
Marechal Firmino Pires Ferreira—Deferido, quanto ás multas.
Indeferidos:
Alexandre Sighieri, Julio Ferraz e João da Costa Silva.
Manoel Casimiro da Silva, Giuseppe Provenciano, Joaquim da Costa Almeida e Francisco José Ferreira—Aguardem o novo lançamento.
Despachos da Sub-Directoria:
Isabel de Fraga Caldas—Indeferido.
Oswaldo Martins Ferreira, Antonio José Pereira Bastos, Alvaro Soares de Souza, Manoel Gomes da Silva Chaves, Nicoláo de Marcos, Pedro Nolasco de Castro Menezes, Manoel Francisco Guimarães, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Lucio Benevenuto, José Francisco da Silva, Ladisláo Dias da Cunha, Joaquim Teixeira Pinto, Francisco da Costa Barreiros, Joaquina Rosa de Mello, José Guillo e Dr. Heldegardo de Noronha—Transfiram-se.
Manoel Dias Trindade, Maria de Jesus Fernandes Fialho, Anna Luiza Moreira Guerra, Antonio Jacome, Anselmo Saraiva Vaz, Companhia Predial Saneamento do Rio de Janeiro, Verissimo Marques, Mario Pires, Francisco da Silveira Dutra e Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
J. J. Ribeiro e Darbes Massud.
Devoção de S. Sebastião, Nossa Senhora do Rosario e Sant'Anna de Inhaúma—Deferido, excepto para bebidas alcoolicas.
Fernandes & Pereira—Indeferido.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Alves & Lopes, Cruz Lima & C., Afephi Nancy, Antonio Fernandes de Mello, Antonio Pinto Miranda Junior, João Ferreira, José Aniceto Teixeira, Magalhães & C., Martins & Fontinha, Maria da Gloria, Companhia Leiteria Leopoldinense, A. M. Fagundes Leal, Aguiar & Peixoto, Antonio Faria da Silva, Antonio Fernandes Alves Pereira, Manoel Caetano Teixeira, Alfredo & Silva, Henrique Keinig, João Rezende (2), Anna Machado, Fernandes & C. e Francisco da Rocha Gomes.
Luiz Candido Peixoto, Fenelon da Costa Velloso, Clementino & Porto, Bento Silva & C., Alfredo Fernandes, Alberto & C., Francisco Vieira dos Santos, Ricardo Augusto Biato e João Manoel Fernandes—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.
Sylvia G. de Novaes, Antonio José da Motta e Antonio Rodrigues da Silva—Dê-se baixa.
Eduardo Pereira — Deferido, cobrando-se ¼ de taxa do exercicio findo.
Gomes Neves & C.—Proceda-se, na fórma do parecer.
Augusto Carlos Machado—Faça-se a transformação.
Alves & Dias—Certifique-se.
Juvenal Pereira & C.—Attenda-se.
Manoel Luiz e outro, Costa & Fortes e João Machado—Sim.
Rocha & Assumpção—Cobre-se licença integral.
Feliciano Ribeiro & C., Francisco Garcia & Agostinho, Constantino Barros Martins e L. da Cunha Magalhães & C.—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Miguel Jorge Rezk, Rodrigues & Rodrigues, Pontes & Santos, Pereira & C., Peres & Represas, J. da Motta, David Jorge & C., Fernandes & Gomes, Venerando Alvarez, Seraphim Gonçalves Nogueira, Silva & Santos, Saraiva & Martins, Louzada & C., Luiz Antonio do Nascimento, Paulino Salgado & C., Esteves & Cunha, Ribeiro & Meirelles, José Coimbra Junior, Nicoláo Pedro, Marques & Rocha, Manoel de Souza Oliveira, Gaspar Dias, Manoel Sandoval, Francisco Manoel de Araujo, Manoel Luiz e outro, João Pacheco Coelho, A. Vasconcellos & C., Vieiras Mattos & C. (2) e Victorino Pinto & Guedes.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

Acto do Sr. Dr. director geral:
Dispensa o Sr. adjunto de 1ª classe Luiz Augusto Monteiro da regencia do curso nocturno de Paquetá.

Requerimentos despachados:
Companhia Progresso Industrial do Brazil e outros—Sellem o memorial e paguem o imposto de expediente;
Anna Bastos de Souza—Indeferido;
Paulina Gonçalves Pinheiro, pedindo para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:
Art. 1°. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.
Art. 2°. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:
Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.
Art. 3°. O programma acima será dividido em tres grupos:
1°. Portuguez, francez e arithmetica;
2°. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;
3°. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos,
Art. 4°. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.
§ 1°. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.
§ 2°. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.
§ 3°. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.
§ 4°. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.
Art. 5°. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.
§ 1°. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.
§ 2°. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.
Art. 6°. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.
Art. 7°. O tempo para as provas não excederá de tres horas.
Art. 8°. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.
Art. 9°. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.
Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.
Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.
Art. 11 O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.
Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal 3 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA DO 4° DISTRICTO ESCOLAR

Externato Profissional Souza Aguiar

Concurso para o preenchimento da vaga de mestre da officina de marceneiro

De accordo com as disposições da lei de ensino profissional em vigor e com o acto do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, de 12 do corrente, acha-se aberta, na secretaria do Externato Profissional Souza Aguiar, a inscripção para o concurso á vaga de mestre da officina de marceneiro do mesmo externato, a contar da presente data ao dia 29 deste mez. Os candidatos, além do attestado de procedimento dos estabelecimentos industriaes — particulares ou officiaes — onde tenham servido, são obrigados á factura de uma pequena obra de marcenaria de sua originalidade, a qual deve ser apresentada ao mestre geral deste externato, no prazo de seis dias depois da inscripção.
Versará o presente concurso sobre os seguintes conhecimentos praticos:
1°—Nomenclatura das seguintes machinas: serras circular e de fita, "tico-tico", bedame, tupias de moldura e universal, de furar, plainas mecanicas, garlopas, desengrosso, etc.;
2°—Ferramentas: modo de as preparar, sua applicação, utilidade, manejo e maneira de as conservar;
3°—Conhecimento das medidas ingleza e decimal, sua reducção nas escalas adoptadas nas officinas, para as construcções;
4°—Saber calcular a quantidade de materia prima para confecção de um movel;
5°—Saber determinar as proporções necessarias para a confecção de um movel, sob uma planta dada;
6°—Conhecimento do desenho applicado á marcenaria, e a respectiva escala;
7°—Applicação geral dos conhecimentos supra.
Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912 —VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

5° DISTRICTO ESCOLAR

Srs. professores do 5° districto:
Tendo reassumido, por ordem do Sr. director geral, o exercicio do cargo de inspector escolar deste districto, levo ao vosso conhecimento que toda a vossa correspondencia me deve ser dirigida para a rua das Laranjeiras numero 279. Saudações—Districto Federal, 18 de janeiro de 1912—OLAVO BILAC.

13° DISTRICTO ESCOLAR

Srs. professores das escolas elementares:
Communico-vos que o Sr. Dr. director geral, por acto de 12 do corrente mez, passou a meu cargo a inspecção das escolas sob vossa regencia; e que a correspondencia escolar me deveis enviar para á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95. Saudações—Districto Federal, em 17 de janeiro de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1° de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para coadjuvantes de ensino

Devem comparecer no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, na Escola Tiradentes, afim de fazerem a prova pratica exigida nas instrucções, os seguintes candidatos: Fernando da Rocha Pinheiro, Raul Alves da Rocha Paranhos, Genesio Pacheco, Oscar Clemente Marques, Raul Alves de Mesquita, Raphael Quintanilha, Thomar Posada, Candido Marroig, Jocelyn dos Santos Fragoso e mais os seguintes da turma supplementar, Victor Hugo Theodoro de Jesus, Othelo Medeiros Santos, Alfredo de Souza Mendes, Laudelino Severiano dos Santos, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti e Sylvio Correia de Brito.
Rio, 19 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

RESULTADO DAS PROVAS PRATICAS EFFECTUADAS NO DIA 19 DE JANEIRO DE 1912

Approvado com grão 10 — Coelenius Ottacilius de Siqueira Amazonas.
Simplesmente 4 — Olga Arango e Maria Antonieta Gomes.
Simplesmente 3 — Maria Leopoldina Teixeira e Maria Georgina Martins.
Foram inhabilitados quatro concurrentes.
Rio, 19 de janeiro de 1912—A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:
Avelina Martins, Beatriz Cavalcanti Bulcão e Rosa Amelia Ferreira — Como requerem.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 22 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 408 — 409 — 410 — 411 — 422 — 426.
1º anno — Francez — 315 — 316 — 321 — 327 — 329 — 384 — 413 416.
1º anno — Arithmetica — 270 — 348 — 349 — 365 — 381 — 310 — 347 350 — 352 — 354.
1º anno — Geographia — 278 — 294 — 297 — 300 — 305 — 307 — 314 316 — 318 — 343.
2º anno — Portuguez — 52 — 72 — 73.
2º anno — Geometria — 38 — 42 — 58 — 59 — 67 — 76 — 77 — 134 [illegible]9 — 173.

A's 2 horas da tarde

3º anno — Historia natural — 32 — 42 — 56 — 61 — 66 — 107 — 135 156 — 158 — 166.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno — Portuguez — 91 — 97 — 99 — 102 — 108 — 123 — 146 147 — 159 — 194.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Hygiene — 75.
1º anno — Geographia — 352 — 362 — 363 — 369 — 432.
2º anno — Geographia — 1 — 193 — 462.

A's 6 horas da tarde

4º anno — Desenho de ornato — Prova pratica para todos os inscriptos.

NOTA — Na proxima quarta-feira, 24 do corrente, terão inicio as provas oraes dos exames de litteratura do 4º anno do curso diurno.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Distincção: Stella Pereira.
Plenamente: Zilda da Costa Santos e Zulmira de Albuquerque Lima.
Simplesmente: Stela Bailly, Zelinda Gouveia, Zilda Werneck de Abreu e Sylvia Campos.

1º anno — Francez

Distincção: Suzanna de Moura Costa.
Plenamente: Sylvia Rabello, Tatiana dos Santos Magalhães, Vicentina Campos e Maria Antonieta Marques de Brito.
Simplesmente: Tomyres Pereira da Costa.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltou uma alumna.

1º anno — Arithmetica

Distincção: Isaura Mariano de Oliveira Lobo e Maria Isabel Braune.
Plenamente: Floriana Geddes e Laura Gomes Arruda.
Simplesmente: Carlota Villela Campos e Carmen Visioli de Sá.
Faltaram quatro alumnas.

1º anno — Geographia

Distincção: Astréa Sylvia Romero e Iracema Torrents.
Plenamente: Adelaide Augusta de Figueiredo e Albertina Guimarães.
Simplesmente: Argentina Rosa Belham.
Faltaram tres alumnas.

2º anno — Algebra

Distincção: Ida Chaves Barcellos e Ottilia Coruja dos Santos.
Plenamente: Ilka Moutinho, Irene Riera e Isabel Moitrel Barbosa.
Faltou uma alumna.

3º anno — Pedagogia

Distincção: Zulmira Cordeiro Amador e Alba Canizares do Nascimento.
Plenamente: Zelia Amado.

Curso nocturno

1º anno — Geographia

Plenamente: Iracema da Costa Vieira e Isaura Pinto Gonçalves.
Simplesmente: Isaura Torres de Carvalho e Judith de Oliveira Chaves.

2º anno — Geographia

Plenamente: Carmelita de Oliveira.
Simplesmente: Corina Louzada.

4º anno — Hygiene

Distincção: Zelinda Graça.
Plenamente: Dulce de Andrade Telles e Luiza Duque Estrada Costa.
Simplesmente: Alice de Faria Cardoni, Amanda Carneiro, Maria Luiza Pamolo, Marieta Rodrigues dos Santos, Olga Fonseca e Rachel de Vasconcellos.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Arlindo Rodrigues — Indeferido; Irmãs de S. Vicente de Paulo — Deferido; Amaro Souza e Silva, Manoel José Magalhães Machado e Antonio Jannuzzi, Filhos & C. — Deferidos, nos termos da informação; Manoel Oliveira Brandão e João Cautisano — Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

João Oliveira Bastos — Indeferido; José R. Ferreira — Deferido; Companhia Asphaltos (n. 18.338) — Deferido, nos termos da informação do Sr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel T. Silva e Guilherme Augusto de Moura — Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. Steele Mattos, M. A. Guimarães & C., Joaquim Alves da Silva, Conceição & C., Alexandre Moreira, João Baptista Junior e J. Pableste — Deferidos; Paschoal Segreto — Sim, declarando préviamente o fabricante e força; Antonio Jannuzzi & Filhos, Dr. Antonio Noronha Santos e Virgilio Cananéa, Antonio Ferreira da Fonseca, Benjamin Lopes da Cruz, Leopoldo da Cunha Pires, Benjamin Pereira da Silva, Francisco Luiz do Nascimento, José Monteiro, Leopoldo F. Doine e Manoel Luiz da Costa — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José S. Correia — Projecte a construcção na planta do cadastro; Manoel J. Camara — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; José J. Martins, João R. Teixeira Junior, Domingos Pires, padre Clodoreu Cayres Pinto, Karl Valais, Gomes Gameleira & C., José Lucas P. Gonçalves, José A. Simões, Manoel F. Coutinho, Miguel Orance Guerin e Jorge A. Franco — Passem-se alvarás; Victorino Vaz P. Amaral e Domingos José Silva — Indeferidos; Emilia O. Serpa Pinto — Apresente projecto, de accordo com a lei, juntando planta do cadastro; A "Pedra do Lar" — Compareça; Estephania M. Reis — Passe-se alvará, depois de assignado o termo

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alfredo C. da Rocha — Dê ar e luz ao vestibulo da escada; Maria Augusta Nunes Fleury — Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Arlindo Pedro Caminha — Póde habitar; Maria Fondetron, Julius Arp e Villela & C. — Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Carlos G. Y. Müller — Compareça para explicações; José Custodio Velloso, Manoel Passos Malheiro e Religiosas do Convento da Ajuda (ruas Santa Luzia n. 186, Senado ns. 47 e 49 modernos e Evaristo da Veiga n. 55) — Podem habitar.

3ª circumscripção:

Manoel Joaquim Pinto Silva — Complete o novo projecto com o da modificação que soffrera tambem a fachada da rua Coelho de Castro; João Alves Affonso — Prove posse legal do predio.

4ª circumscripção:

Manoel Rodrigues Pinheiro Sobrinho e Henriqueta Elisa Teixeira Braga — Projectem, de accordo com a lei; Companhia Usinas Nacionaes — Póde habitar; Miguel Bruno — Passe-se guia; Dr. Aristides Lopes Vieira — Pague a prorogação; Joaquim Pinto Canedo Junior — Passe-se guia; Francisco José de Carvalho — Compareça; João Manoel Rodrigues dos Reis — Mantenho o despacho.

5ª circumscripção:

Theophilo Muel Bichara — Passe-se guia; Manoel Jorge da Cruz — Dê ao commodo-saleta a capacidade, ar e luz, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Companhia America Fabril — Descrimine na planta primitiva os predios que vai construir presentemente.

7ª circumscripção:

Jesuino Pimentel Fagundes — Junte o alvará com que foi licenciado; Manoel Gonçalves Verissimo — Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Victoria Andrade Pinto Bastos, José Lopes Pereira do Lago, Dr. Francisco de Castro, José João Martins Carneiro, Manoel Dias Ferradeira e Antenor do Nascimento França (2) — Deferidos; Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo e Miguel Michalisin — Compareçam para explicações; baroneza de Araujo Maia — Compareça para abrir o terreno e dizer sobre a testada; bacharel Raul Penido — Deferido, de accordo com a informação.

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto sanitario

Agencia de S. José — Rua da Quitanda n. 11 — Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.
Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gloria — Rua do Cattete n. 192 — Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.
Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n. 20 — Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 2 ás 3 horas da tarde.
Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 32 — Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.
Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 á 1 hora.
Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

2º districto sanitario

Agencia do Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 204 — Dr. Cesar do Amaral, das 10 ás 12 horas.
Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.

Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42 — Dr. A. Costalat, de 10 ás 12 horas.
Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.

Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32 — Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.
Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 10 — Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.
Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.

Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 140 — Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.
Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.

Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10 — Dr. Marques Canario, de 10 ás 12 horas.
Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

3º districto sanitario

Agencia de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92 — Dr. Gastão Guimarães, de 1 ás 2 horas.
Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 159 — Dr. Mario Valverde, de 1 ás 2 horas.
Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.

Agencia da Gambôa — Rua Senador Pompeu n. 199 — Dr. Arruda Beltrão, de 1 ás 2 horas.
Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2 — Dr. Silveira Lobo, de 1 ás 2 horas.
Dr. Decceleciano Doria, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Dr. Bastos Mello, de 1 ás 2 horas.
Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 — Dr. Oscar Brandi, de 1 ás 2 horas.
Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de janeiro de 1912 — JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de um saveiro fundo de prato

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 23 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de um saveiro (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

O saveiro deverá cubar cem toneladas (100).

Poderá ser usado, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhido o saveiro, será immediatamente entregue a esta superintendencia, que incontinente, remetterá á Prefeitura a conta do mesmo, devidamente processada.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que foi annullada a concurrencia publica realizada em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, e é aberta uma nova, pelo prazo a findar em 27 do corrente mez, para o mesmo fornecimento durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até ás 11 horas da manhã, do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada á 5 o/o sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de primeira qualidade.

Os fornecedores serão obrigados a apresentarem licença municipal relativa aos artigos propostos e observarem as exigencias feitas pela superintendencia, no final de cada exemplar de concurrencia.

Aquellas propostas que se afastarem do exposto acima serão rejeitadas logo na abertura das mesmas.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

João Gervazoni, morador na estação do Realengo, multado em cem mil réis (100$), por infracção do art. 1º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, na conformidade do § 2º do art. 1º do mesmo decreto (por estar derrubando mattas para fabrico de carvão no logar denominado Colombo, Jacarépaguá).

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

20 DE JANEIRO — S. SEBASTIÃO.

Com o fausto costumeiro, commemora hoje a igreja o glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro da archi-diocese do Rio de Janeiro.

O glorioso heróe christão era militar e como tivesse devotado amor a Jesus Christo, foi por isso martyrizado, atado a uma columna, e alvo de cuja habil turma de archeiros, que o deixaram desfallecido e exangue.

Victima da sanha do imperador Deocleciano, o glorioso santo sempre se mostrou inclinado com fervor ás obras santas emanadas por nosso redemptor.

Quando o imperador Deocleciano estava em Roma, e o seu socio Maximiano Hercules, abafou uma rebellião nas Gallias, recebeu denuncia de que Sebastião era christão.

Interrogado a respeito, Sebastião respondeu:

— Senhor, estou prompto a cumprir, como até agora, o meu dever de soldado; não posso, porém, adorar idolo, porque adoro a Jesus Christo.

Esta resposta lhe valeu o supplicio, como nos ensina a historia.

Circulo Catholico.

Hoje, ás 7 1/2 horas, na séde deste circulo, a convite da Legião de S. Miguel, realiza-se a conferencia do padre João da Cruz, ha pouco chegado de Portugal.

Cidade de Valença.

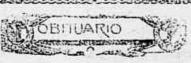
Na cidade de Valença (Estado do Rio), celebra-se hoje a pomposa festividade de S. Sebastião, prégando monsenhor Pedrinha.

Engenho de Dentro.

Amanhã, no Engenho de Dentro, realiza-se a festa de S. Sebastião, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Euripedes Pedrinha.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, de Paula Mattos.

Neste templo celebram-se missas aos domingos e dias santos, ás 9 horas.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Sylvio, filho de Carlos Pinto Cardiano, 5 annos, rua 2 de Fevereiro n. 216; Maria, filha de Francisco Valerio Goulart, 3 annos e 3 mezes, rua Itaparu n. 273; Joaquim, filho de Manoel Pereira Amorim, 15 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 222; Maria Verissima Barbosa, 65 annos, casada, rua S. Christovão n. 514; Jorge, filho de Sylvio Masciaro, 7 dias, ladeira Santa Thereza n. 97; Justino Rodrigues de Souza, 54 annos, viuvo, rua dos Cajueiros n. 1; Danilo, filho de Luiz Pereira Cruz, 11 mezes, rua Laurindo Rabello n. 4; Manoel Affonso Filho, 22 mezes, rua S. Leopoldo n. 147; Alvaro, filho de Antonio Cerqueira, 4 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 530; Guilherme Cyrello do Carmo, 70 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 166; Carlos, filho de Antonio Ferreira Faria de Andrade, 4 annos, rua Aqueducto n. 322; Eugenio Pinto Pereira, 48 annos, casado, Hospital dos Lazaros; Maria Rosa Correia dos Santos, 64 annos, viuva, rua Luiz Augusto Pinto n. 18; Manoel José dos Santos, 21 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rodrigo José Gomes Bastos, 60 annos, viuvo, travessa João Affonso n. 11; José Luiz, filho de Herculano Pinto Peixoto, 16 dias, rua Cassiano n. 56; Manoel Soares Dias, 8 annos, rua Santo Amaro n. 200; Eulalia Niemeyer, 48 annos, solteira, rua S. Januario n. 162; Roberto, filho de José Pereira Cunha, 10 mezes, morro da Babylonia s/n.; Dilermando, filho de Antonio Thomaz de Aguiar, 1 anno, travessa da Floresta n. 5 A; Candido José dos Santos Franco, 43 annos, solteiro, Hospital Nacional de Alienados.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida a realizar-se amanhã, no prado da Mooca, são os seguintes os nossos

PALPITES

Iracema — Mashorca
Mirando — Banquete
Villeta — Cedro
Hollanda — Merlino
Voluptuosa — Mogy Guassú
Marjoleta — Ricochet

AZARES

Lutin, Boccacio, Delia, Scotch Bun, Sunrise e Monte Bello.

Friburgo Jockey Club.

E' amanhã que se iniciam no prado desse club, em Friburgo, as primeiras corridas para a inauguração da temporada de verão.

Dado o interesse que têm despertado essas corridas, é de esperar que tenham o mais franco successo.

Haverá um trem especial para os que quizerem assistir a essa primeira reunião, além dos trens do costume, conforme o annuncio que damos na ultima pagina.

Diversas.

Ainda hontem não chegou ao nosso porto o vapor inglez *Devonshire*, portador dos animaes importados pelos Srs. Dr. A. Novis e C. Coutinho.

Esse vapor saiu de Lisboa a 30 de dezembro.

— Por intermedio da casa Hampshire, o stud Mourão adquiriu na Inglaterra um potro de tres annos, filho de Mocanna (Ben d'Or e Yashmak) e egua por Sir Hugo.

Esse potro já está em viagem para o Rio; Mocanna, seu pai, é irmão de The-Money, que figurou com grande brilhantismo no turf carioca. Ignoramos se esse potro correu em 1911; caso tenha corrido, publicaremos por estes dias a relação dos pareos em que tomou parte.

— O *entraineur* José de Pino levou para S. Paulo os animaes Odalisca, Gambá, Emissario e Flormara, estes dois ultimos de propriedade do Sr. H. Joppert.

— O Sr. C. Coutinho vendeu ao *turfman* paulista Sr. Quinta Reis a potranca franceza de dois annos Suzette, tordilha, por Le Samaritain e Thebes. Suzette será enviada para S. Paulo por estes dias.

— No "Stud Book Paulista" foram inscriptos os seguintes animaes:

Falaise, castanha, meio-sangue, por Flaneur e peluda, nascida a 28 de novembro de 1911;

Friburgo, tordilho, meio-sangue, por Zimpanet e peluda, nascido a 28 de novembro de 1911;

Fauvette, castanha, meio-sangue, por Flaneur e peluda, nascida a 28 de novembro de 1911;

Folie, alazã, puro sangue, por Zimpanet e Lóló, nascida a 30 de setembro de 1911;

Ischeau, castanha, 7/8, por Gallimoor e Granada, nascida a 20 de novembro de 1911;

Yago, alazão, 7/8, por Gallimoor e Nancy, nascido a 5 de novembro de 1911.

Os quatro primeiros são de propriedade dos distinctos *turfmen* Srs. Paula Machado & Filho, e os dois ultimos, de propriedade dos Srs. João Pereira & Irmão.

No mesmo "Stud Book" foi feita a transferencia da reproductora Ema, do Sr. Decio de Camargo, para os Srs. João Pereira & Irmãos.

— A União Sportiva, sita á rua do Ouvidor n. 185, instituiu os populares bolos e *bettings* pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

As inscripções para os dois concursos já está aberta e já é bastante elevado o numero de listas de prognosticos apresentadas.

As inscripções serão encerradas amanhã ao meio dia.

— Foram embarcados hontem para o Rio Grande do Sul os animaes S. Paulo, Fégio e Trinta e Cinco, este inglez, filho de King's-Messenger.

O proprietario desses parelheiros, capitão Cunha Rasgado, segue hoje para Porto Alegre.

— A egua nacional Urca será dirigida na corrida de Friburgo pelo jockey inglez C. Dalby.

— Conforme promettemos, damos em seguida, a titulo de curiosidade, a entrevista que um redactor da *Lucta* de Lisboa, teve com o commandante do vapor *Devonshire*, portador dos animaes adquiridos na Inglaterra pelos Srs. Dr. Alfredo Novis e Carlos Coutinho, na qual são relatadas as terriveis peripecias do temporal que atormentou aquelle vapor:

"Não foi só nas costas, infelizmente, que os ultimos temporaes se fizeram sentir com violencia.

As inundações, chuvadas e demais acidentes que por essa occasião se deram no nosso paiz e que detalhadamente noticiámos, não são uma palida amostra das enormes desgraças havidas no mar largo.

Raro é o barco que, entrado no nosso porto, não accusa grossas avarias, perdas de gente e outros mil contratempos recebidos nesses grandes temporaes.

Ainda ante-hontem, entrou no Tejo o paquete *Lusitania*, da praça de Londres, que chegou a estar quasi perdido no golfo de Biscaia. De tal fórma foi a tormenta, que varios tripulantes, uns quatro, tiveram de [illegible] hospital inglez, á Estrella, onde se acham em tratamento, pois apresentavam varias contusões pelo corpo: costellas fracturadas, [illegible] e pernas partidos, etc.

Mas, se o *Lusitania* teve a sorte de se salvar da encrencada, a outros não quiz a fatalidade que succedesse o mesmo.

E assim temos de noticiar a perda de mais um barco, que se afundou no golfo de Gasconha, sempre revolto e terrivel.

A triste noticia foi conhecida em Lisboa por intermedio do commandante de um vapor inglez, hontem entrado no nosso rio.

Constando-nos que o referido paquete vinha consignado á conhecida casa Garland Laidley & C., ali nos dirigimos para pedir informes.

Solicitamente nos recebe um amigo nosso, o antigo empregado da casa, Sr. Carlos Esteves, o qual, informado ao que iamos, nos diz:

— Você vem mesmo a proposito. O commandante do navio está ali falando com o patrão... De facto, no gabinete do dono da casa divisámos um individuo, typo de inglez, de estatura regular, cabello e bigode alourados, trajando como um *gentleman*.

A seu lado, numa cadeira de palha, toma logar uma gentil ingleza, que traja um elegante vestido *tailleur* azul-escuro. Sobre os cabellos arruivados assenta-lhe um chapéo da moda, da mesma côr do vestido e adornado com pelles brancas.

Alguem nos informa:

— E' a esposa do commandante...

... E' a marinheira mais dedicada e de maior sangue frio que elle traz a bordo.

A breve trecho, estes dois personagens, que estavam sendo alvo do nosso exame terminam a sua palestra e saem do escriptorio, vindo o dono da casa acompanhal-os respeitosamente até a saida.

Era o momento de entrarmos em scena. O empregado Esteves faz-nos então a apresentação:

— O capitão Mr. E. Hart, commandante do paquete inglez *Devonshire*, entrado hoje...

O inglez sorri-se levemente e dirige-nos um cumprimento rapido com um leve abaixamento de cabeça.

Feita a nossa apresentação, Mr. Hart, em inglez, começa então a sua narrativa:

— O nosso barco vinha de Londres com destino a Lisboa, afim de receber varios carregamentos para o Rio de Janeiro e Santos. Fomos accossados pelo temporal ao chegar á bahia de Biscaia. Pelas 3 horas da tarde do dia 21, encontrámos no largo, luctando com as vagas, o vapor inglez *Hughenden*, da praça de Sunderland, com carregamento de trigo e cereaes. Esse paquete procedia de Smirna e dirigia-se para Dublin.

Accossado pelo temporal, que era medonho, o *Hughenden* começou a metter agua.

Immediatamente seguimos em seu auxilio, visto ter içado o signal de soccorro, mas como a violencia do mar era extraordinaria e horrorosa, nada se pôde fazer.

Lançámos varios cabos de vai-vem, conseguindo por fim, a muito custo, salvar dois dos tripulantes, que trouxemos para Lisboa.

Uma breve pausa do commandante, como a relembrar-se da horrivel tragedia que presenciara, e prosegue:

— Em poucos momentos o mar abria-se e engulia tudo. Nada mais vimos. Nem paquete nem naufragos. Por causa dos salvamento estivemos em risco de naufragar tambem...

— E quantos morreram? inquirimos com natural curiosidade.

— Disseram-me os dois que se salvaram que a tripulação era de 27 homens. Morreu quasi tudo: o capitão e marinheiros. O que temos a bordo são apenas dois marujos inglezes.

— Dá-me os seus nomes?

— *Oh yes!* responde-nos Mr. Hart, consultando um pequeno livro de notas. São elles dois rapazes de 30 annos, pouco mais ou menos: Mac-Neell e John Brand.

— E que tenciona fazer agora aos naufragos? inquirimos nós.

— Trago-os amanhã para terra, para os entregar ao consul inglez, respondeu-nos rapidamente o nosso interlocutor.

— Disse-me que o seu barco tambem esteve em perigo? atalhámos nós, avidos de obter mais algumas informações.

— Oh! sim, em muito perigo, respondeu-nos o capitão. Quando tentavamos salvar o navio que se afundava, a força do mar partiu-nos as correntes do leme. Chegámos a estar completamente perdidos e desanimados. Se não fosse minha mulher incutir-me coragem, teria perdido o sangue frio...

E mistress Hart, que se encontra junto de nós, sorri-se como que satisfeita do seu triumpho.

— Então o temporal não a horrorizou, mistress? perguntamos nós á esposa do capitão.

Este atalha immediatamente:

— Minha mulher nunca saiu da ponte. Esteve sempre ao meu lado, ajudando os marinheiros no salvamento dos naufragos.

Fixámos então essa ingleza magra e franzina, e não podemos impedir um gesto de admiração por aquella mulher tão elegante que nos dá a impressão de uma heroina, e que através do seu olhar se vê ser dotada de uma vontade de ferro.

O commandante Hart ainda nos elucida:

— A bordo vêm alguns cavallos inglezes, comprados em Inglaterra e que se destinam ao Rio de Janeiro, para umas corridas que ali vão realizar-se. A furia do mar levou-nos cinco delles.

Estava terminada a nossa missão. O commandante, bem como sua esposa, dirigem-se para a ponte dos vapores da Parceria, no cáes do Sodré, afim de seguir para bordo do *Devonshire* num rebocador que ali o aguardava.

Juntamente com o empregado Carlos Esteves acompanhámos o capitão Hart ao embarcadouro, trocando-se ali as nossas despedidas.

Na volta, ainda nos dizia o empregado Esteves, referindo-se á esposa do commandante:

— Você póde lá calcular a coragem daquella mulher! Os marinheiros a bordo adoram-na. Têm por ella um respeito extraordinario. Tratam-na como se fosse uma mãi...

E entrámos então a pensar no contraste que essa ingleza decidida fazia comnosco, que não conseguimos atravessar o rio para a outra banda sem enjoar..."

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 9 E 10

Problemas ns. 19, de *H. Dinho*: RELIGIÃO-REGIÃO; 20, de *Esbenseu*: GALLINHOTA; 21, de *M. Pachola*: Lô; 22, de *G. Rego*: SALSEIRO-SALEEIRA; 23, de *Zuco*: CORCOVA; 24, de *Capelão*: ASIATICA.

Typão, Alleluia, Trabuco, Isaac, Santelmo, Ilhéo, Aviarás decifraram todos; Chaperó os ns. 19, 20, 21, 23 e 24.

Problema n. 46

CHARADA BIFRONTE

(*Trabuco.*)

3 — Um peixe do mar é conhecido pela mancha que traz no corpo.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 48

CHARADA MEDIA

(*Onofre.*)

4 — Em suburbio da Bahia encontra-se este bazio-2.

Correspondencia

Rosalina — Devido a uma molestia impertinente, ainda não.

D. Sim...

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 52ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 15ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

5051....	20:000$000	15174 ...	100$000
30215....	2:000$000	24573 ...	100$000
2 091....	1:500$000	24605 ...	100$000
[illegible]....	1:000$000	24715....	100$000
5 831 ...	1:000$000	2 056 ...	100$000
[illegible]....	200$000	25987 ...	100$000
3553....	200$000	2578[illegible]....	100$000
4860....	200$000	27783....	100$000
[illegible]....	200$000	28502....	100$000
15 73[illegible]....	200$000	28585....	100$000
17795....	200$000	29112....	100$000
23471 ...	200$000	33665....	100$000
31731 ...	200$000	33765....	100$000
32694....	200$000	37 77[illegible]....	100$000
3 1[illegible]....	200$000	38526....	100$000
41 [illegible]....	200$000	38696....	100$000
4[illegible]56 ...	200$000	39260....	100$000
4[illegible]4....	200$000	40 [illegible]8....	100$000
5 677....	200$000	43839....	100$000
6[illegible]....	100$000	46564 ...	100$000
8274....	100$000	46[illegible]95....	100$000
9405....	100$000	47568 ...	100$000
11559....	100$000	49537....	100$000
1[illegible]3....	100$000	51[illegible]05....	100$000
1[illegible]3....	100$000	52554 ...	100$000
14 6[illegible]....	100$000	55925....	100$000
15428....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

5050	a	5052	200$000
30214	a	30216	150$000
280[illegible]3	a	2809[illegible]	100$000
4482	a	4484	100$000
58880	a	58882	100$000

DEZENAS

5051	a	5060	50$000
30211	a	30220	40$000
28091	a	28100	30$000
4481	a	4490	20$000
58881	a	58890	20$000

CENTENAS

4401	a	4500	45$000
5901	a	6000	85$000
2801	a	2900	45$000
30201	a	30300	65$000
58801	a	58900	45$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 45$ e os terminados em 1 têm 25$, exceptuando os terminados em 51.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Dr. *Antonio Olynthe dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 239ª extracção da 9ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 18 do corrente:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

10294....	30:000$000	26831....	200$000
26605....	5:000$000	39405....	200$000
13789....	3:000$000	217[illegible]....	100$000
1779....	2:000$000	5 36....	100$000
13 86....	2:000$000	5 38....	100$000
3733....	1:500$000	5620....	100$000
23744....	1:000$000	7746....	100$000
28817....	1:000$000	8250....	100$000
544....	500$000	9674....	100$000
10044....	500$000	10236....	100$000
16012....	500$000	12936....	100$000
19316....	500$000	21622....	100$000
21349....	500$000	23466....	100$000
33871....	500$000	23940....	100$000
873....	200$000	239 9....	100$000
3946....	200$000	24741....	100$000
9536....	200$000	24852....	100$000
16123....	200$000	25592....	100$000
22 21....	200$000	32096....	100$000
23264....	200$000	32154....	100$000
24484....	200$000	34525....	100$000
25971....	200$000	37528....	100$000

APROXIMAÇÕES

10293	e	95	300$000
26604	e	06	200$000
13788	e	90	100$000

DEZENAS

10291	a	300	90$000
26601	a	10	60$000
13781	a	90	30$000

CENTENAS

10201	a	300	30$000
26601	a	600	20$000
13701	a	800	20$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 10$ e os terminados em 4 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 94.

O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto*; a autoridade policial, Dr. *Euclydes Silva*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*; o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9.

Itacolomy, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 12, cartas até ás 12 1/2 da tarde e com porte duplo até á 1.

Holle, para a Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, e com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itaqui, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ás 12 da tarde, com porte duplo até á 1 e para o interior até á 1 1/2.

Cap Verde, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

Amanhã.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de 20.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose.** Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephono 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio. Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana; pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demâtos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça, Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abi-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de janeiro.

NOTICIAS AVULSAS

A Companhia America Fabril está procedendo a uma chamada de 10 o|o, por acção, referente á 3ª entrada de capital, até o dia 30.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Confiança, para alteração dos seus estatutos, a 1 hora de 25.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora de [illegible] prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*O Paiz*, desde já, até 31, o 64 coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, até 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, até 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, a partir de 22, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Transporte e Carruagens, até 20, o dividendo do semestre findo.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Fiação e Tecidos Corcovado, até 22, o 31º dividendo do semestre findo.

—Banco da Lavoura, o 45º dividendo, de 8$ por acção, até 20.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo a partir de 20

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Auto-Avenida, desde já, o dividendo do semestre.

—Manufactora Fluminense, o 30º dividendo, a partir de 20.

—Loterias Nacionaes, 2$500 por acção, a partir de 25.

—Banco dos Funccionarios, o 41º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 22.

—Companhia União, desde já, o semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado esteve hontem ainda sem maior actividade, por isso, funccionou regularmente, sustentando as taxas anteriores.

Os bancos forneciam letras a 16 1|8 d. e dispunham de dinheiro para o particular a 16 3|16 d., mas, sem procura do bancario para remessas e sem offerta de papeis particulares para cobertura.

Foram mantidas inalteradas as tabelas de 16 1|16 e 16 3|32 d., aquella pelos bancos estrangeiros e esta pelo do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	—		16 1|16
Paris (por franco)......	$594	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$733

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Paris (por franco)......	—		$600
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$740
Italia (por lira)........	$600	a	$598
Portugal (réis forte).....	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$560	a	$556
Nova York (por dollar)...	3$120	a	3$105
Turquia (por pence).....	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$280	a	3$265
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$598
Operações:			
Bancario..............	—		16 1|8
Particular.............	—		16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 1|8
Particular.............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$731
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento do dia 19 do corrente:
Entradas—160 libras e 100 francos.
Saldas—5.690 libras e 5 dollars.
Lastro—Ouro em deposito, 368.457:064$841; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 387.793:170$; moeda subsidiaria, 3:670$857.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$739
Italia (por lira)........	—		$603
Portugal (réis forte).....	—		$318
Nova York (por dollar)...	—		3$107
Operações:			
Bancario...............	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz..........	16 1|16	a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou, hontem, bastante animado o mercado de titulos, mas, com relação apenas aos papeis de especulação.

O mercado de apolices não apresentou movimento digno de nota, por isso, regularam esses papeis mal collocados.

Foram negociados muitos papeis da Minas de S. Jeronymo, que entraram novamente em trabalhos. Os da Docas da Bahia e da Terras, tiveram tambem operações de vulto, mas tornaram-se ambas frouxas, com aquellas inalteradas.

Os papeis dos bancos do Brazil, Mercantil e Commercial, funccionaram bem collocados; tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 7, 1, 5, 3, 10, 2, 2, 4 e 20 a 1:015$000.

Miudas, de 500$: 1, 1, 4 e 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1903: 8 a 1:020$; idem de 1909: 1, 1 e 100 a 1:004$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 1908 (4 o|o): 30 a 94 a 96$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 6 a 215$; 32 a 217$, e 50 e 90 a 218$000.

Banco Mercantil: 25 a 250$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 a 98$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 11$750; 100 a 125, 100, 200, 500 e 500 a 11$250, e 500 a 11$500.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 22$500; 100, 100, 100, 100, 200 e 400 a 23$, e 100 e 200 a 23$500.

Comp. Centros Pastoris: 200 a 25$500.

Comp. de Tecidos Alliança: 50 e 52 a réis 300$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 10 a 320$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 150, 200, 300, 100, 100, 100, 100, 100 e 100 a 81$; 100 a 81$500; 50 e 100 a 80$500; (v|e 30 dias): 500 a 85$; 500 a 85$500; 500 a 86$, e 500 a 87$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial de Electricidade: 5 a réis 195$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 25 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	996$000	951$000
Espirito Santo (6 o|o)	983$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)......	1:050$000	1:025$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:020$000	1:000$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	205$000	204$000
Idem (6 o|o, nom.)...	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)...	—	205$500
Idem (ao portador)...	206$000	205$500
Empr. de 1909 (port.)	194$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)...	305$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	200$000
Idem (ao portador)...	206$000	204$000
Idem (nominaes)......	—	204$500
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	208$000	—
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)...	215$000	212$000
Petropolitana (Tecido)..	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril....	207$000	205$500
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista...	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	200$000
Tecidos Confiança.....	—	205$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo.....	—	206$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tecidos Magéense.....	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos de Juta......	—	205$000
Tecidos S. Joaquim....	—	198$000
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	—
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora..	—	207$000
Carris Urbanos.......	—	203$000
Mercado Municipal....	—	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica.........	—	211$000
Industrial do Brazil.....	190$000	186$000
Docas de Santos......	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Jornal do Brazil.....	200$000	195$000
T. de Medeiros.......	202$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	202$000	217$500
Commercial.........	220$000	215$000
Do Commercio.......	200$000	199$500
Da Lavoura.........	—	180$000
Nacional............	—	170$000
Mercantil...........	260$000	252$000
Ecc'nomista.........	40$000	30$000
Funcc. Publicos.....	—	60$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	305$000	300$000
Companhia Cometa....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	270$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança..	255$000	250$000
Comp. Petropolitana...	220$000	300$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	84$000
Companhia Carioca....	—	304$000
Companhia Progresso...	355$000	—
Comp. Manufactora....	230$000	220$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba..	—	300$000
Bom Pastor..........	—	210$000
União Lavrense.......	—	230$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	165$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	290$000	—
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Previdente..	[illegible]	[illegible]
Companhia Varejistas..	120$000	120$000
Comp. Indemnizadora..	35$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	30$000	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos......	81$000	80$000
Loterias Nacionaes....	44$000	43$500
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização..	11$500	11$250
Rede Sul-Mineira......	100$000	—
Victoria a Minas......	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	535$000	525$000
Idem (ao portador)...	535$000	520$000
Centros Pastoris......	27$000	25$000
Cantareira e Viação...	290$000	—
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte.......	52$000	41$000
E. F. de Goyaz.......	52$000	48$000
Com. e Navegação.....	150$000	100$000
Jornal do Brazil.....	100$500	98$500
Melhor. no Maranhão...	—	43$000
Cervejaria Brahma.....	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 19.......	3:471$827
Idem de 1 a 19.............	120:338$974
Em igual periodo de 1911.....	296:789$022

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas, hontem, por esta junta, as informações seguintes:

Café.

O mercado abriu calmo, tendo-se realizado vendas de 5.278 saccas, á base de 11$700, sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidas mais 300 saccas, ao preço de 11$700, fechando o mercado calmo.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.....................	2.000
E. F. Leopoldina................	115
E. F. Central..................	1.386
Total.........................	3.501

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As condições desse mercado em face das evoluções irregulares, provindas das bolsas dos centros consumidores, onde os negocios effectuados têm sido, aliás, bastante volumosos, e que por isso deviam servir de base a uma orientação mais favoravel ao seu curso, continúa em estado pouco lisonjeiro, embora, entretanto, haja sempre algumas necessidades para novas compras mesmo de pequena importancia.

Até aqui o mercado tem funccionado com procura escassa, não só para exportação, como mesmo para operações a termo.

Em todo caso, hontem, notámos algum movimento mais desenvolvido de procura, que deu um aspecto melhor ao mercado.

Com effeito, os commissarios abriram os trabalhos regularmente sappridos e tomaram por base o limite de 11$700, sobre o typo 7, a que collocaram 5.278 saccas, de manhã, mas, ainda assim alguns lotes foram retirados da taboa.

Durante o dia, o mercado esteve completamente paralysado, com vendas de 300 saccas apenas, as quaes, conjuntamente com as da manhã, produziram o total de 5.578 saccas, contra 5.000 da vespera.

O mercado fechou mal collocado, ao preço de 11$600, compradores.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 16.400 saccas, contra 13.800 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem...................	2.000
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.386
Estrada de Ferro Leopoldina.....	115
Total.........................	3.501
Desde o dia 1 de julho........	1.786.795
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem............	6.000
No dia de ante-hontem........	5.000
Desde o dia 1 do corrente......	65.000
Desde o dia 1 de julho.......	837.000
Passaram por Jundiahy.........	16.400

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...............	233.662
Ultimas entradas.............	9.782
Total.......................	243.444
Ultimos embarques............	7.451
Stock actual.................	235.993

ENTRADAS

De 1 a 18:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	39.319	2.353.140
Estrada de F. Central	22.125	1.327.500
Por via maritima....	9.452	567.120
Total..........	70.896	4.253.760
De 1 a 10:		
Estr. de F. Leopoldina	39.434	2.366.040
Estrada de F. Central	23.511	1.410.660
Por via maritima....	11.452	687.120
Total..........	74.397	4.463.820

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	5.801	348.060
Europa...............	1.650	99.000
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem............	—	—
Total..........	7.451	447.060
De 1 a 18:		
Estados Unidos.......	27.869	1.672.140
Europa...............	23.676	1.420.560
Rio da Prata.........	1.075	64.500
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem............	10.707	642.420
Total..........	63.327	3.799.620
Desde o dia 1 de julho	1.575.801	94.548.060

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	12$500
" n. 4......	12$300
" n. 5......	12$100
" n. 6......	11$900
" n. 7......	11$700
" n. 8......	11$400
" n. 9......	11$100

Regulava calmo o mercado de café de Santos, a base de 6$900, tendo-se contrabalançado o movimento de entradas e saídas.

Foram recebidas 18.895 saccas e sairam 16.693, tendo passado por Jundiahy 16.400 ditas.

Desde o dia 1º, entraram 255.613 saccas, na média de 14.201, sendo recebidas, desde 1º de julho, 8.417.868 ditas.

Desde o dia 1º sairam 400.476 saccas e desde 1º de julho, 5.753.502, sendo o *stock* de 2.592.490 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 18 — Nova York, baixa de 2 a 5 pontos.

Opção de março: 12,58 centimos per libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de março: 77 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfennig. Opção de março: 62 1|2 pfennig por 1|2 kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de março: 56 shs. por 112 libras.

Rendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York.................	80.000
Havre.....................	60.000
Hamburgo..................	80.000
Londres...................	25.000
Total.....................	245.000

Abertura:

Dia 19:

Nova York, baixa de 1 ponto.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções:

Março, 76 1|2; maio, 76; setembro, 75 3|4, e dezembro, 75 3|4 francos, por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfennig.

Opções:

Março, 62 3|4; maio, 63; setembro, 63, e dezembro, 62 1|4 pfennigs, por 1|2 kilo.

Londres, inalterado.

Opções:

Março, 56 shs.; maio, 55 shs. e 9 d.; setembro, 55 shs. e 9 d., e dezembro, 55 shs. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 8 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfennig.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não teve alteração.

O nosso mercado funccionou calmo e sem entradas. As saidas de ante-hontem foram de 894 fardos, sendo o deposito, hontem, de 17.973 ditos.

Assucar.

Funccionou calmo e sem maior actividade, quanto a operações, esse mercado, cujas entradas foram volumosas e as saidas diminutas relativamente.

Entraram, ante-hontem, 23.419 saccos, sendo, de Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 12.473, consignados, 3.940 a Thomaz da Silva & C.; 2.348, a Gonçalves Zenha & C.; 2.596, a Queiroz Moreira & C.; 2.389, a F. H. Walter & C.; 700, a Zenha Ramos & C., e 500, a Frej. Youle & C.

Da mesma procedencia, pelo vapor *Carolina*, 4.180 saccos, consignados, 3.180, á ordem, e 1.000, a Thomaz da Silva & C.

Da mesma procedencia, pelo *Rio Pardo*, 5.536 saccos, consignados, 1.125, a Herm Stoltz & C.; 1.342, a F. H. Walter & C.; 2.000, á ordem; 707, a Thomaz da Silva & C., e 362, a Meirelles Zamith & C.

Da Bahia, pelo mesmo vapor, 1.000 saccos, consignados a Arthur Schultz & C.

De Campos, pela Leopoldina, trapiche Cantareira, 230 saccos, consignados á ordem.

Resumo.	*Saccos*
Sergipe.........................	22.189
Bahia..........................	1.000
Campos.........................	230
Total..........................	23.419

Sairam dos trapiches 8.084 saccos e ficaram em deposito, hontem, 461.337 ditos.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)..........	140$000	a	155$000
Angra (pipa)..........	140$000	a	155$000
Campos (pipa)..........	130$000	a	150$000
Maceió (pipa)..........	130$000	a	150$000
Pernambuco (pipa)......	130$000	a	150$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 grãos...	225$000	a	245$000
De 36 grãos...........	200$000	a	210$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$155	a	$160
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	33$300	a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$700	a	43$400
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	35$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......			Não ha
Enxofre................	32$000	a	33$500
Mulatinho.............	22$000	a	30$000
Branco, nacional........	26$700	a	30$000
Vermelho..............	19$000	a	19$500
Diversos...............			Não ha
Branco................	43$000	a	44$000
Amendoim..............	34$000	a	36$500
Feadinho...............	41$000	a	42$000
Manteiga nacional......	40$000	a	41$700
Preto do P. Alegre, sup.	26$700	a	28$300
Idem da terra..........			Nominal
Idem Sta Catharina, sup.	21$000	a	23$300
Fumo de corda:			
Do Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$500	a	2$700
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$500
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Fumo em folha:			
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas..........	2$380	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier.............	2$300	a	2$320
Lebeaupin..............			Não ha
Masciet................			Não ha
Brum..................	2$380	a	2$400
Burck Junior...........			Não ha
Outras marcas.........	1$750	a	2$500
De Minas..............	2$000	a	2$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	14$000	a	14$500
Idem branco (100 kilos)..	12$000	a	12$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	$560	a	$520
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	—		1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880	a	$900
Pescados:			
Superiores.............	1$850	a	1$950
Inferiores.............	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé).........	—		$280
Resina (duzia).........	—		81$000
Spruce (duzia).........	—		82$000
Sueco, branco (duzia).....	—		82$000
Idem vermelho (duzia)...	—		84$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)........	—		70$000
Inferior (duzia)........	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)....	—		2$000
Outras procedencias (idem)	—		1$800
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$580
Matadouro (kilo)........	$500	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	115$000	a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)...	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	355$000
Collares, superior (pipa)...	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200	a	69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...........	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).............	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....			Nominal
Bacalhão:			
Gaspe (tina)..........	—		48$000
Noruega (caixa)..........	41$000	a	42$000
Feixeling (tina).........	—		38$000
Halifax (tina)..........	41$000	a	42$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)			Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		34$000
Claro (280 libras).......	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$800	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	$900	a	$960
Puras mantas...........	$900	a	1$040
Velhas................	$700	a	$880
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Mouros (barrica)........	—		13$000
Albatroz (barrica).......	—		14$000
Minerva (barrica).......	—		15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......			Não ha
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	18$000	a	20$000
Fina (100 kilos)........	17$830	a	18$400
Peneirada (100 kilos)....	17$000	a	17$400
Grossa (100 kilos)......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)........			Não ha
Grossa (100 kilos)......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina..............	—		25$500
Buda (88 kilos)........	—		25$200
Nacional (88 kilos)......	—		24$000
Brazileira (88 kilos).....	—		23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$200	a	24$500
O O (88 kilos)..........	23$200	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perna (2|2 saccos)......	—		24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		23$500
Avenida (2|2 saccos).....	—		22$500
Mimosa (2|2 saccos)......	—		21$500
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)..........	$140	a	$220
Carne de porco (kilo).....	$960	a	1$100
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$000	a	8$300
Favas (100 kilos)........	12$700	a	13$600
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$200
Matte (kilo)............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000	a	25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo)..........	$840	a	$940
Tremoços (100 kilos).....	50$000	a	53$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão.......................... $800

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, á Companhia Paulista de Navegação;

De S. Salvador e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza Navegação Espirito Santo e Caravellas;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Aracajú e escalas pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Sallomas*: sal, a F. Gomes Xavier;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Virginia*: sal, a Domingos Joaquim da Silva;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Alice*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Amiral Fourichon*: varios generos, a Coatalem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Friedrich August* e austriaco *Alice*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; S. Salvador e escalas, nacional *Jupiter*; Santos, allemão *Halle*; Aracajú e escalas, nacionaes *Carolina*, *Rio Pardo* e *Santa Cruz*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Tijuca*; Pernambuco e escalas, nacional *Itacolomy*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*; Dunkerque e escalas, francez *Amiral Fourichon*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Sallomas* e *Virginia*.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemães *Konig Friedrich August* e *Tijuca*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Blanco*; Paranaguá e escalas, oriental *Santa Lucia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Cubatão*; Natal e escalas, inglez *Jará*.

South Georgia e escalas, rebocador norueguez *Rongeon*; New Castle, barca norueguesa *Hellane*.

Vapor em viagem:

RIO GRANDE, 19.

O paquete *Itapoã*, da Empreza de Navegação Sul Riograndense, seguiu hoje, directo.

Vapores esperados:

20 Santos, *S. Paulo*.
20 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Tenerife*.
20 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
21 Portos do sul, *Anna*.
21 Nova York, *Byron*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Rio da Prata, *Cordova*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Genova e escalas, *Bresile*.
23 Nova York e escalas, *Siblet*.
23 Genova e escalas, *Duque de Abruzzes*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
23 Southampton e escalas, *Amazon*
23 Portos do sul, *Sirio*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*
26 Nova York, *Minas Geraes*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
30 Liverpool e escalas, *Orissa*.
31 Portos do norte, *Amazonas*
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata *Magellan*.

FEVEREIRO:

1 Callão e escalas, *Oravia*
1 Rio da Prata, *Sardegna*.
1 Santos, *Crefeld*.
3 Portos do norte, *Pará*.
3 Nova York, *Paris*.

Vapores a sair:

20 Portos do sul, *Itacolomy*.
20 Portos do sul *Itauba*.
20 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
22 Genova e escalas, *Cordova*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Amiral Fourichon*.
22 Santos e escalas, *Angra*.
23 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Santos, *Araguary*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque de Abruzzos*.
23 Portos do norte, *Aracaty*.
23 Rio da Prata, *Savoia*
24 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*
24 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*
24 Portos do sul, *Itapery*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
25 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japonese Prince*.
27 Rio da Prata, *Martha Washington*
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Mucury e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Portos do sul, *Orissa*.
30 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.

FEVEREIRO:

1 Liverpool e escalas, *Oravia*.
1 Marselha e escalas, *Sardegna*
1 Laguna e escalas *Laguna*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Rio da Prata, *Bragança*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 523:200$381, sendo em ouro, 215:157$443, e em papel, 308:042$938.

De 1 a 19 do corrente, a renda foi de 6.983:248$405, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.179:006$147, sendo a differença a maior, para o anno corrente, de 804:242$258.

— Foram designados para servir durante a proxima semana, nos pontos abaixo, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — J. P. Silvino Vidal.

Correio — Rodolpho Alencar Coimbra, Luiz Alves Soares e Pedro Francisconi Pittaluga.

Bagagem, 1ª e 2ª classes — Olegario Lisboa.

3ª classe — Francisco Paulino de Mendonça.

Despacho sobre agua — Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.

Arqueação — Affonso de Faria e Fernandes da Veiga.

Avarias — Antonio Carneiro da Gama Malcher, Theotonio de Almeida e Hermita de Barros Pimentel.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou que passassem a ter exercicio: no armazem n. 3, o fiel José Lopes de Souza, e na 3ª secção, o fiel Aydano de Seixas Martins Torres.

— Para proceder a balanço no armazem n. 3 desta repartição, foram designados, por portaria de hontem, os escripturarios Manoel Lobo Botelho e João Antonio Nepomuceno.

— No proximo dia 27, ás 2 horas da tarde, reune-se a commissão arbitral, nomeada para julgar um recurso de João Espindola da Veiga, interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

São arbitros, nesta commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Pinto da Fonseca e Vieira Souto, e por parte do commercio, os Srs. Antonio Mendes Caldas e Francisco Rodrigues Formozinho.

— Ao Sr. ministro da fazenda vai ser encaminhado um recurso interposto por Antonio Vianna & C., do acto da inspectoria, classificando como "brinquedos não especificados", da taxa de 1$500 por kilo a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 14.961, de novembro ultimo.

— A' Empreza de Aguas de Caxambú foi concedida isenção de direitos para 2.000 caixas, contendo garrafas de vidro, para engarrafamento da agua.

— Restituições despachadas hontem:

Daut & Laguna, 190$800; The Brazilian Coal C. Limited, 182$190; Companhia Calçado Clark, 51$840, e Viuva Fonseca & C., 17$160.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos, de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. A. Mello, o de n. 82, do vapor nacional *Orion*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 83, do vapor francez *Amiral Fourichon*, procedente do Havre e consignado a G. Coatalen.

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 84, do rebocador *Rugoen*, procedente de S. Vicente e consignado a Amaral Sutherland & C.

Ao Sr. Aschmann, o de n. 85, do vapor allemão *Konig Frederich August*, procedente de Buenos Aires e consignado a Theodor Wille & C.

Ao Sr. Catalão, o de n. 86, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C.

Ao Sr. Correia Leal, o de n. 87, do vapor austriaco *Alice*, procedente de Buenos Aires e consignado a Rombauer & C.

lio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. **1.055**, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. **141**.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de **S. Francisco de Paula** mero 26.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côco, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante **João Chaves, bem assim**, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4; sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. **Rua da Carioca n. 20**

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Como se recuperam as suas forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos de juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão usando a **Ovo-Lecithine Billon**, que é, até hoje, o reconstituinte mais poderoso e energico que se tenha descoberto.

Tenham cuidado em não tomar qualquer producto, lecithinado, mas exijam sempre a **Ovo-Lecithine**, nome que só o Sr. Billon tem o direito de usar para designar os productos tendo por base de lecithina.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fechamento das portas

A lei do fechamento das portas, que a muitos se afigurava trazer em seu bojo uma grande alteração nas relações entre patrões e caixeiros, ahi está funccionando sem que realizasse essa agourenta previsão.

E' que, em verdade, salvo diminutissima excepção, essa medida não tinha positivamente opposição no seio dos nossos commerciantes, já hoje elevados, em cultura, ao grão de progresso e civilização da nossa praça.

As pequenas divergencias, que se têm notado, são unicamente quanto aos detalhes da regulamentação, que, entretanto, acabará por satisfazer a todos.

Nem mesmo o grande medo de que os rapazes se perdessem em libações pelos "bars", cervejarias e cafés cantantes existe hoje. Quem tiver passado por essas casas, já vê os mesmos frequentadores de outros tempos, mas não divisa um só caixeiro, que prefere as bibliothecas das associações a que pertencem, ou a deleitosa palestra no santuario da familia.

Nunca tivemos duvida sobre esse proceder dos nossos companheiros de trabalho, que bem sabiamos avidos dessa medida para aproveitarem o tempo em cursos nocturnos, preparando o espirito para as luctas pela vida.

Em breve estará aberta a matricula para o curso commercial desta associação e temos a certeza que suas aulas se encherão de alumnos, num fraternal congraçamento de nossa classe, que desse modo será, dentro em pouco, grande, forte e poderosa não só pelo numero, mas especialmente pelo valor intellectual de seus associados.

Que o dia de hoje, em que esta associação solemniza a victoria dessa causa, que foi o sonho de seus fundadores de ha 30 annos, seja o inicio dessa tão necessaria confraternização de todos—patrões e caixeiros, são os nossos mais ardentes votos.

Rio, 20 de janeiro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

2º districto

PARA DEPUTADOS

Coronel Pedro Pereira de Carvalho.
Hemeterio José dos Santos.
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Floriano Correia de Brito.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Oscar Vinelli

Alice Abrantes Vinelli e filhos, Maria Emilia Leal Vinelli, filhos e genros, coronel Alfredo José Abrantes, filhos e genros e demais parentes communicam o fallecimento do Dr. **OSCAR VINELLI**, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, e convidam todas as pessoas de sua amisade para acompanharem o seu enterro, que sairá, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás horas, da rua Evaristo da Veiga n. 95, para o cemiterio de S. João Baptista.

Julieta de Mello Rasteiro

Lindolpho Rodrigues Rasteiro, Henriqueta Mohór Lucas, Mariana de Jesus Rasteiro, João Espindola de Mello e Raul Espindola de Mello participam aos seus parentes, amigos e collegas o fallecimento de sua estremesa esposa, filha, neta e irmã, hontem, 19, e os convidam para acompanharem os restos mortaes da fallecida, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua da Caixa d'Agua **n. 36, Barro Vermelho, S. Christovão.**

Idelvira Xavier da Rosa

MIMOSA

O 2º tenente Aristides Dario da Rosa, e seus filhos, coronel Antonio Ignacio Albuquerque Xavier e familia convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua mulher, mãi, filha e irmã **IDELVIRA XAVIER DA ROSA**, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Francisco Eugenio n. 302, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas.

Joaquim da Cunha Barros

Maria Lejeure Barros e seus filhos communicam a seus amigos que, tendo seu marido e pai fallecido hontem, ás 9 horas da manhã, o seu enterro sairá hoje, sabbado, 20 do corrente, de sua residencia, á rua General Severiano n. 76, ás 11 horas.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boulevard S. Christovão n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Cardoso Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira C. Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Boulevard S. Christovão n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 6m,40 por 7m,40 de fundos. Dividido em sala, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Niemeyer n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira, hoje José Justino Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Justino Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Niemeyer n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de halet, com tres janelas de frente. Dividido em tres quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 10 metros por 21m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Niemeyer n. 11, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira, hoje José Justino Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Justino Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Niemeyer n. 11, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo feitio de chalet. O terreno mede de frente 6m,16 por 50 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Niemeyer n. 9, hoje 43, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes da Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Niemeyer n. 9, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo feitio de chalet, com tres janelas de frente, entrada ao lado. O terreno mede de frente 10 metros por 21m,40 de fundos. Dividido em tres quartos, duas salas, cozinha, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 289, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira, hoje José Justino Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Justino Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 289, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 5m,15 por 16m,90 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, etc. O terreno mede de frente 7m,90 por 28m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Engenho de Dentro n. 33, hoje 53, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Velloso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Velloso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Engenho de Dentro numero 33, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo (casa de commercio), medindo 8m,30 e pelo lado da rua Engenho de Dentro 5m,40, esquina da rua Niemeyer. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua Engenho de Dentro n. 116, hoje 188, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino Ferreira Nogueira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victorino Ferreira Nogueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Engenho de Dentro n. 116, hoje 188, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com dois predios, com portão de ferro, assobradados, com uma porta ao centro e duas janelas ao lado. A avenida compõe-se de oito casinhas de porta e janela. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 15:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Engenho de Dentro n. 35, hoje 55, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes da Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Engenho de Dentro n. 35, hoje 55, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo de porta e janela de frente, com tres quartos, duas salas, cozinha etc. O terreno mede de frente 4m,10 por 12 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e trezentos mil réis (1:300$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amalia n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente José Castro Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente J. C. Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Amalia n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,40 por 34m,50 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2|8 do predio e respectivo terreno á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Lourenço da Costa, hoje Pedro José Machado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, de 2|8 do immovel penhorado a Pedro José Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 4m,35 de frente, com uma porta e uma janela. Dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. Avaliados os 2|8 do predio e respectivo terreno em 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Germano Martins de Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano M. de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas na frente, medindo 7m, de frente por 7m,10 de comprimento. O terreno mede 9m, de frente por 7m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Commandante Maurity n. 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Pereira da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Pereira da Silva, no executivo fisal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, de porta e janelas, formando um commodo. O terreno mede de frente 4m,65 por 7m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Sorocaba n. 31, hoje 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Domingos dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Domingos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Sorocaba n. 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,45 por 31m, de comprimento. Avaliado o terreno em réis 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acim adeclarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu

Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Martins Costa n. 6, hoje 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Motta.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial, devido pelo predio á rua Martins Costa numero 6, hoje 68, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha e porão habitavel. O terreno mede de frente 18m,90 por 50m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Adelia n. 4, hoje 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hermogenio.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hermogenio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Adelia n. 4, hoje 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro. O terreno mede de frente 11m.; por se achar fechado, deixamos de dar as dimensões internas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Honorio n. 4, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Romão José Barcellos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romão José Barcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Honorio n. 4, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, com porta e duas janelas de frente. O terreno mede de frente 18m,30 por 65m, de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou, com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Morro do Vintem n. 7, hoje 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Morro do Vintem numero 7, hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres sacadas de frente. O terreno mede de frente 15m,50 por 60m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 66, hoje 92, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Catharina Rosa Maria da Conceição.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Catharina R. M. da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 66, hoje 92, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente, em centro; tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc. O terreno mede de frente 13m, por 37m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será efefctuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avliação, voltará o immovel á 2ª da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Itaúna n. 189, hoje n. 215, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pereira de Carvalho, hoje Hortencio de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hortencio de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Itaúna n. 189, hoje n. 215, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta ao centro. O terreno mede de frente 6m,45. Está fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e 500 mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do terreno á rua Mariz e Barros n. 51, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|5 parte do immovel penhorado a Antonio José de Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mariz e Barros n. 51, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 50m,0 por 118m,0 de fundos. Avaliada a 1|5 parte do terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir, o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje n. 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bento Braga.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bento Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje n. 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de duas casas, com duas janelas de frente e porta ao centro. O terreno mede de frente 23 metros por 37m,20 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em um conto e quinhentos. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao largo da Boa Vista, Santa Cruz, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francellino Vieira da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francellino Vieira da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio ao largo da Boa Vista, Santa Cruz, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e duas janelas de frente. O terreno mede de frente 7m,80 por 46 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Martins n. 63, hoje n. 113, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio da Costa e Augusto J. Pinheiro, hoje Maria Augusta Pinheiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Augusta Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á travessa Martins n. 63, hoje n. 113, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao centro, dividido em duas salas, dois quartos e puxado. O terreno mede de frente 13m,40 por 15m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Estação, sem numero, hoje numero 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José de Pinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José de Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Estação, sem numero, hoje n. 9, Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente. O terreno mede de frente 11m,10 por 25 metros de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000 réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José F. Gomes, hoje Joaquim de Campos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim de Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 21 metros por 26m,30 de fundos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco da Rocha Ferreira, hoje Matheus da Silveira Candeias.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Matheus da Silveira Candeias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: avenida composta de seis casas. Na frente do terreno ha um chalet com duas janelas e porta ao centro. O terreno mede de frente 7m,20 por 67m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Gavea n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodolpho Faria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodolpho Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á estrada da Gavea n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 100 metros por 120 de fundos. Avaliado o terreno em 1 conto de réis (1:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Gavea n. 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Rodolpho de Faria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Rodolpho de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á estrada da Gavea n. 15, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente cerca de 100 metros por 120 de comprimento. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Governo s|n, hoje 19, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Martins Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Martins Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á rua do Governo s|n, hoje 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas de frente. Dividido em um salão proprio para negocio, uma sala e um quarto. O terreno mede de frente 13m,62 por 125 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão da qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz n. 104 (Realengo), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado Antonio Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903 do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 104, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, **são do** teor seguinte: predio terreo com tres portas de frente. Dividido em um salão. O terreno mede de frente 9m,60 por 106m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz n. 105, hoje 2.267, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Bruce.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a João Bruce, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz numero 105, hoje 2.267, cuja descripção e avaliação dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado em fórma de chalet. O terreno mede de frente 11m,30 por 55m,75 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nogueira n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Salermo Silva Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a João Salermo da Silva Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 3, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros por 26 de fundos. Avaliado o terreno 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Zieze s|n, hoje 48, no executivo fiscal, que fazenda municipal move contra João Soares da Silveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912. [illegible]

12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João S. da Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Zicze n. ..., hoje 48, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas janellas de frente e porta ao lado. O terreno mede de frente 11 metros por 60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Assis Carneiro n. 9, hoje 69, Piedade, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Assis Carneiro n. 9, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão com duas janellas de frente e porta ao centro. O terreno mede de frente 10m,60 por 69m,80 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amazonas, hoje Assis Carneiro numero 56 A, hoje 528, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Lage.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Antonio Lage, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Amazonas n. 56 A, hoje 528, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas janellas de frente. Dividido em sala, quarto e puxado. O terreno mede de frente 34m,90 e o seu comprimento estende-se com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cesaria n. 25, hoje n. 217, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Benjamin da Silva Braga.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benjamin da Silva Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Cesaria n. 25, hoje n. 217, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet com duas janellas de frente e porta no centro. O terreno mede de frente 11 metros por 66 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme n. 5, hoje 187, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 5, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 13m, por 200m, de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme n. 3, ao lado do predio n. 187, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 3, ao lado do predio n. 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 13m,0 por 20m,0 de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Mattos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Mattos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901 do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo s|n, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado. O terreno mede de frente 21m,60 por 112m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 148, hoje 150 no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Carlos Corrêa de Menezes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio C. C. de Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra numero 148, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguintes: predio terreo, medindo o terreno de frente 8m,55 por 25m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Silvana n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Adão Pinto de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adão Pinto de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Silvana numero 12, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m, por 65m, de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 2, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,75 de frente por 20m,0 de fundos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jacintho n. 1, hoje 11, no Encantado, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Jacintho Luiz de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Luiz de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Jacintho n. 1, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão terreo coberto de telhas com tres portas e uma janella de frente. Dividido em quatro quartos e puxado. O terreno mede de frente 77m,70 por 43m,0 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

1ª convocação da 1ª reunião de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem na sala das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio annual da directoria e eleição da commissão especial de contas.

Rio, 15 de janeiro de 1912—ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Fechamento das portas

A directoria desta associação, offerecendo, no dia 20 do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite, um sarão musical aos Exmos. Srs. prefeito e intendentes municipaes, em homenagem á decretação da lei do fechamento das portas, inhibida de se dirigir nominalmente a todos os seus consocios, convida-os, collectivamente, bem como a suas Exmas. familias, a darem o prazer de sua presença em tão sympathica e merecida festa.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1912 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO N. 95

Assembléa geral

Aviso

No proximo dia 20, ás 9 horas da noite, realiza-se a sessão de que trata o artigo 24 dos estatutos, para os fins indicados nos numeros 2 e 3 do citado artigo:

a)—Apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da actual directoria;

b)—Eleição dos corpos gerentes que deverão servir no corrente anno.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1912—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

Testamento de D. Gertrudes Candida Gomes de Pinho

Os afilhados de baptismo dessa finada senhora são convidados a se habilitar ao recebimento do legado de cem mil réis. Queiram procurar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 1º de fevereiro proximo futuro o 1º testamenteiro, José Campello de Oliveira ou o 2º testamenteiro José Alves Ferreira de Faria, á rua Luiz de Camões n. 44, a quem devem entregar as respectivas certidões de baptismo com as firmas dos parochos reconhecidas por tabellião.

Não terão despezas a fazer.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 25 do corrente dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 23.325 a 27.602, extrahidas de 1º de novembro a 31 de dezembro do anno de 1910; os mutuarios, devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 24.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

V. I. DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

(Erecta á rua da Alfandega, entre avenida Passos e Rua de S. Jorge)

De ordem do irmão juiz, convido a mesa administrativa e aos irmãos em geral para comparecerem em nossa igreja, domingo, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para incorporados acompanharem a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, que sae da archi-cathedral metropolitana.

Consistorio da irmandade, em 19 de janeiro de 1912—O escrivão, A. B. SAMPAIO.

Declaração

Declaro que, constando em meu registro civil o nome de Philippe, o não de Léon por mim adoptado e usado, desde a minha infancia, por motivos particulares e de familia continúo, da presente data em diante, a assignar-me Léon Clérot, como dantes, para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1912 — LÉON CLÉROT.

ANNUNCIOS

FOLHETIM 216

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XL

Noé fez logo a seguinte reflexão:

—Visto que mestre Perrichon não sabe ler, aproveitemo-nos desta circumstancia.

E accrescentou em voz alta:

—Esta carta é dirigida ao rei de Navarra, meu senhor.

—Ah!

—E agora reconheço o pobre desgraçado.

—Devéras?

—Deve ser um pagem do Sr. duque d'Alençon que, como sabe, é particular amigo do rei de Navarra.

—Ah!

—E agora me lembro, de que o meu amo recebeu delle uma segunda mensagem na qual se tratava de um certo pagem Renaud, em que nunca tinhamos ouvido fallar.

—E julga que essa mensagem seja importante?

—Assim o creio, e já lh'o vou dizer.

—Como? exclamou o rendeiro admirado. Pois o senhor ousaria abrir essa carta?

—Sou eu que abro toda a correspondencia dirigida a sua magestade.

—Ah!

—Sou o seu secretario.

Mestre Perrichon, a quem Noé agradava cada vez mais, acreditava-o cegamente.

—Subamos para a taverna, porque a vista deste cadaver é-me penosa, disse o gascão.

—E não esqueça o vinho, observou o rendeiro.

—Eu já não tenho sede.

—Ora adeus! Depois veremos.

E o rendeiro, passando para a outra adega, fez mão baixa em quatro ou cinco garrafas cobertas de pó.

Depois, subiram ambos para a cozinha da taverna de que havia pouco era dono mestre Letourneau, agora defunto.

Noé ia fazendo pelo caminho a seguinte reflexão:

—Quem sabe? a carta que o acaso fez cair nas minhas mãos, encerra, talvez, um pequeno segredo de Estado. Ah! que se eu pudesse conservar em respeito a rainha Catharina!... Acreditei sempre que ella conspirava contra o rei seu filho, com o outro filho, o duque d'Alençon, que é o seu valido como todos sabem. Vejamos.

E, emquanto Perrichon punha dois copos na mesa e desarrolhava a primeira garrafa, Noé rompia o sello e quebrava o fio da mensagem.

XLI

A mensagem da sua alteza o duque d'Alençon, irmão do rei, dirigida á rainha Catharina de Médicis, ora concebida nos seguintes termos:

"Angers, julho, 1572

Senhora minha mãi.

Reputando-me sempre feliz com os seus conselhos, farei ainda hoje o que me ordena e ficarei tranquillamente no meu governo d'Angers, esperando dias melhores.

O que me diz ácerca do humor sombrio e do estado de doença do rei meu irmão, confirma-me na opinião em que estou, de que não viverá muito tempo.

Conto mais do que nunca, minha senhora e mãi, que vossa magestade fará todo o possivel, como tem feito, de arruinar cada vez mais, meu irmão da Polonia, no espirito do rei. Depende isso inteiramente de vossa magestade, sobretudo agora que recuperou todo o seu poder em virtude da nossa pequena comedia huguenote.

Tive noticias do fidalgo huguenote, que se deixou apanhar e a quem fizemos fugir, segundo fôra combinado.

O digno homem alcançou a fronteira sem inconveniente algum e vae servir no exercito do rei de Hespanha.

Mando estas noticias por um pagem em quem deposito toda a confiança e que enguliria esta mensagem, se tanto fosse preciso

Rogo a Deus que conserve sempre os preciosos dias de vossa magestade.

Francisco."

Noé lêra aquellas linhas sem pestanejar.

—Então? perguntou curiosamente mestre Perrichon.

—Só os principes é que pódem ter destas idéas: perder tempo e estragar pergaminho. Aposto que não adivinha o motivo por que o senhor duque escrevia uma tão longa missiva ao rei de Navarra?

—Não posso atinar...

—Unicamente para lhe dar alguns conselhos sobre o modo de adestrar um falcão de que lhe fez presente ha tres mezes.

Mestre Perrichon poz-se a rir.

Noé metteu o pergaminho na algibeira, accrescentando:

—E dizer que isto custou a vida a um pagem!

—Pobre diabo! murmurou o rendeiro real.

—Bebamos á sua memoria, e á sua saude, mestre Perrichon!

O rendeiro e Noé tocaram os copos, e aquelle ultimo abriu outra garrafa.

—E' verdade, disse o rendeiro, que tenciona fazer do caixeiro, desse colosso estupido que Letourneau fizera seu instrumento?

—Está encerrado no subterraneo da casa isolada.

—Já m'o disse.

—E asseguro-lhe que não será capaz de evadir-se O meu amigo está lá.

—Oh! tenho a certeza de que o ha de guardar fielmente. Mas, depois?

—Amanhã irei dizer duas palavras á policia

—Era o que eu ia aconselhar-lhe.

—Entretanto, accrescentou Noé levantando-se, vou-me deitar.

—Aqui?

—Oh! não, volto a Paris onde me espera o rei de Navarra.

Noé levantou-se, mas, Perrichon deteve-o.

—Um instante, senhor, disse elle, desculpe, mas, vou fazer-lhe uma pergunta. O rei de Navarra é ainda huguenotte?

—Sempre.

—E o senhor?

—Eu tambem.

—Ah! suspirou o rendeiro.

—Penaliza-o isso, Sr. Perrichon?

—Um pouco.

—Por que?

—Porque ha algum tempo que se fala de coisas prejudiciaes aos huguenottes.

—Oh! pensou Noé, eis aqui um homem, que vae revelar-me talvez algumas coisas uteis.

E tornou a sentar-se.

—Bebamos mais um trago, proseguiu o rendeiro real, fazendo saltar a rolha da terceira garrafa.

—De muito boa vontade, Sr. Perrichon.

— Olhe, eu que lhe falo, gosto muito do rei de Navarra, porque noutro tempo, quando fui soldado, servi sob as ordens do pai, o rei Antonio de Bourbon, que então era apenas duque.

—E julga...

—Julgo que ha grande fermentação entre os burguezes de Paris, que adoram o duque Henrique de Guise.

—Devéras?

—E o senhor deve comprehender que o duque detesta o rei de Navarra.

Mestre Perrichon piscou um olho, e Noé comprehendeu, que elle estava ao facto dos negocios do Louvre.

O rendeiro proseguiu:

—O rei de Navarra póde demorar-se algum dia até tarde, em algum bairro dos mais populares de Paris, e bem sabe que um tiro é rapido.

—Sr. Perrichon, isso que me diz é bem singular.

—Tenho as minhas razões para isso.

—Devéras?

—E, se tivesse a certeza de que o rei de Navarra seguiria um bom conselho...

—O rei é muito sensato, para desprezar um bom aviso.

— Pois vou a dizer-lhe o que soube.

—Vejamos.

—Imagine o amigo que gosto de passear de noite. As pessoas de minha idade dormem pouco. Deito-me cedo, mas, antes que cante o galo estou de pé, e vou tomar ar, sobretudo na estação calmosa. Ora, ha tres dias, ou antes, ha tres noites, estava eu sentado num banco á porta da minha herdade, quando senti o tropel de dois cavallos, que seguiam o caminho de Montmorency, o qual passa por diante da porta desta taberna, e pela minha herdade. Dormiam todos ainda na Grange-Bateliére, nas janelas não brilhava a mais pequena luz, e a noite estava escura. Os dois cavalleiros iam a passo, e dirigiam-se para Paris. Passaram a pequena distancia de mim sem me verem, e ouvi um delles que dizia:

—O duque zomba de mim, se espera que eu me encarregue do bearnez, do modo que elle quer; eu bato-me, mas, não assassino.

—Nem eu, respondeu o outro.

—Além disso, proseguiu o primeiro, em Paris ha um formigueiro de burguezes que sabem atirar bem um tiro de arcabuz, e que se reputarão felizes por serem agradaveis ao duque.

—E foi tudo quanto ouviu?

—Tudo, mas, conclui que o bearnez era o rei de Navarra.

—E' provavel.

—E o accento germanico dos cavalleiros fez-me pensar, que o duque, de que elle falava, podia muito bem chamar-se Henrique de Guise.

—E' tambem essa a minha opinião.

—Ora, concluiu mestre Perrichon, aconselho-lhe pois, que guarde bem o seu rei, Sr. Noé.

—E eu agradeço-lhe o conselho, Sr. Perrinchon.

Desta vez Noé levantou-se e alumiado por Perrinchon, foi á cavallariça enfrear o cavallo.

—E aquelle? disse o rendeiro, apontando para o cavallo de Heitor.

—O meu amigo vil-o-ha buscar amanhã pela manhã; creio que os unicos ladrões que havia aqui eram os donos desta casa.

E Noé montando o cavallo, aper-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BAHIA** sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

BRASIL sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 2 de fevereiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

Linha de Sergipe: SATELLITE saira no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna saira no dia 1º de fevereiro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 9

80$000

ALUGA-SE uma bonita saal de frente, e um bom quarto, por 60$; só a moços muito serios; casa de familia de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGAM-SE bonitas salas de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE um grande salão com tres janelas de frente, dividido em tres compartimentos; na rua Mont-Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo.

84$000

ALUGAM-SE pequenas casas, na villa Honorina, proprias para pequena familia; na rua D. Polyxena numero 101, Botafogo.

90$000

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, as casas ns. 2 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavar quintal e chuveiro, commodos novos e grandes; trata-se no n. 1, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gaz e limpeza; á rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala propria para casal ou pessoas serias; rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quarto, cozinha e quintal, tendo banheiro e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE o predio n. 11, sito á rua S. Manoel n. 18, villa Celestina, com todo conforto, para uma pequena familia, em Botafogo.

ALUGAM-SE uma pequena sala e gabinete; na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão, serve para tres ou quatro moços respeitaveis, tendo gaz e limpeza, com janelas para o mar; na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, para consultorio ou escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado, das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Claudina n. 1, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom terreno; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7, loja, com duas salas, tres quartos, cozinha e area; a chave está na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

105$000

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. XIV, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde Itaúna n. 177.

ALUGA-SE uma casa, nova, á rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 128, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, das 10 ás 3 horas, com o Sr. Gustavo.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a parte da frente da rua do Senado n. 165, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 48, Sampaio; as chaves na rua Ignacio Goulart n. 164, e trata-se na rua Imperial n. 107, Meyer, ou na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com o Sr. Pedro Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa na Villa Irene n. 1, á travessa de S. Salvador numero 38, com todos os commodos; para ver as chaves estão por favor na casa n. 2, e para tratar, á travessa de S. Francisco de Paula n. 38, Fabrica de luvas.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos para pequena familia; podem ser vistas diariamente, das 11 ás 4 da tarde, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

135$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois bons dormitorios, banheiro, despensa, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, onde se trata.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 49, da rua Fernandes Guimarães; Botafogo, acha-se pintado de novo.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67; serve para familia ou solteiros; está aberto, diariamente.

ALUGA-SE a casa á rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; trata-se na rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

143$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, etc.; na rua da Soledade, Mattoso. Exige-se fiador idoneo, e trata-se no n. 15.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Evaristo da Veiga n. 113; a chave está na loja do predio n. 111, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terrenos, illuminação electrica, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 13, Catumby, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma numero 35, venda, e trata-se na rua Senador Pompeu n. 54, escriptorio.

ALUGA-SE uma casa, tendo bastantes accommodações e grande terreno, agua, etc.; á estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 37, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua Dias da Silva (Meyer); as chaves estão no n. 44, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 109, loja, das 7 ás 8 ½ horas da manhã, e das 5 ás 7 da noite.

ALUGA-SE por 260$ a casa da rua Conselheiro Pereira da Silva numero 104, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma empregada de meia idade, de cor, deseja se empregar em qualquer collegio; quem precisar dirija-se, por favor, á rua do Riachuelo n. 430.

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, latrina e cozinha; as chaves estão, por favor, na casa vizinha.

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua do Vianna n. 50, com duas salas, tres bons quartos, porão habitavel, gaz, agua e grande quintal; trata-se na rua Abilio n. 67, S. Christovão, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma casa coberta com sapé, com grande terreno para lavoura; na Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira.

ALUGA-SE um bom predio novo, com seis quartos, duas salas, cozinha, terraço, banheiro e um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua do Lavradio n. 118, e trata-se no largo do Rosario n. 26, açougue.

ALUGA-SE em Santa Thereza, na rua Petropolis numeros 111 e 113, uma casa nova, junto ou separado, com luz e ectrica, jardim; trata-se na pensão Colombo, praça José de Alencar, Cattete.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Clemente n. 147, venda.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, construido ha pouco, para pessoa de trato; á rua Angelo Bittencourt n. 44, Villa Isabel. Trata-se na rua Fonseca Lima n. 57, avenida Coelho, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE uma sala de frente, illuminada a luz electrica, a casal sem filhos ou senhora só; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 23, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada, para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua General Camara n. 161.

VENDE-SE — Familia que se retira, vende: cama para casal, dita para solteiro e duas para crianças; um etagère, um sofá e seis cadeiras austriacas; na rua da Misericordia n. 146, 2º andar.

VENDE-SE uma esplendida lampada electrica de arco, propria para cinematographo, porão ou salão; póde ser vista funccionando; na rua da Carioca n. 40, onde se trata.

VENDE-SE o terreno da rua Dona Adelaide n. 70, estação do Meyer, bonds da Boca do Matto; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

VENDE-SE boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

CAMISEIRAS — Precisa-se de costureiras para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de uma contra-mestra.

COSTUREIRAS DE COLLARINHOS — Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de viradeiras.

VIRADEIRAS DE COLLARINHOS —Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de costureiras e pospontadeiras.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, aluguéis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em aluguéis. Custeia-se qualquer demanda e processo para extincção de usufruto; subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, de 12 ás 4 horas.

CASA TINOCO

Do Maranhão:
Farinha d'agua, camarões, gergilim em grão, azeite de gergelim, feijão manteiga, queijo de S. Bento; compotas de cupuassú e genipapo; doces de burity e muricy, bananas seccas, polpa de tamarindos, pimentas malagueta e jurararaz.
Do Ceará:
Goiabada, rapadurinhas, queijo do sertão e cajuina R. Theophilo.
De Pernambuco:
Goiabada, goiabada em calda cajú em calda, rapaduras, queijo manteiga, linguiça, massa de tomates, doce de cajú ralado, cajús christalizados, castanhas de cajús assadas e conteitadas e aguardentes de fructas de Ladislão.
Da Parahyba:
Os preciosos vinhos de cajú e genipapo, de Tito Silva.
De Maceió:
Compota de manga, e brevemente, sururús.
Da Bahia:
Azeite de dendê, pimenta, carimãs, e beijús, melado e mel de abelhas, e brevemente, camarões de espeto.
CASA TINOCO
Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andrades.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

EXIJAM A NOSSA MARCA — Granado & C.ª, Rua 1º de Março, 14

VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO E GLYCERINADO

Granado

CURA: ANEMIA, RACHITISMO, FRAQUEZA PULMONAR, LYMPHATISMO, ESCROFULAS, etc

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

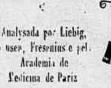
Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL. EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

HUNYADI JÁNOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLENHER, BUDAPEST

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rotulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

FUNDADO EM 1887

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda n. 131

Abona os seguintes juros.

sobre depositos sujeitos a aviso prévio de 30 dias	sobre depositos a prazo fixo:
4 % ao anno	de 3 mezes 3 % ao anno
	» 6 » 4 % »
	» 9 » 4 1/2 % »
	» 12 » 5 % ao »

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
Um Seculo de Exito
O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
Encontra-se em todas as Pharmacias.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

LEILÃO DE PENHORES

2 DE FEVEREIRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 2 de fevereiro, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Sr. Honorio do Prado — Levo ao vosso conhecimento que, achando-me atacado de forte tosse, seguida sempre de escarros sanguineos, curei-me completamente com o uso de dois vidros do seu divinal JATAHY. Póde fazer desta o uso que lhe aprouver — FRANCISCO BALTHAZAR LIMA, rua do Rosario n. 31.

Vidro 2$000 — Depositarios: **Araujo Freitas & C. e Araujo & Malmo**

tou a mão a Penrinchon e partiu na direcção de Paris.

Vinte minutos depois estava no Louvre.

Batiam duas horas da manhã em S. Germano l'Auxerrois.

Comtudo, o rei de Navarra não estava deitado, e Noé atravessando o pateo interior do Louvre, viu uma luz que brilhava nas janelas da pequena sala, da qual o joven rei fizera o seu gabinete de trabalho.

Aquella sala, como estarão lembrados, communicava de um lado com os aposentos da rainha Margarida, e do outro lado com o quarto de Noé.

Foi por ahi que o companheiro de Henrique penetrou em casa.

O joven principe estava sentado á mesa, com a barba encostada ás mãos e os olhos fixos num volume sobre a arte venatoria, que o rei Carlos IX lhe emprestara.

Noé entrou nas pontas dos pés.

O rei viu-o e disse-lhe, sem mudar de posição:

—Segundo vejo, Montmorency é no fim do mundo. Ha muito tempo que te espero, e tu sabes que te não enviei a meu primo de Condé unicamente lhe apresentares os meus cumprimentos.

—Demorei-me um pouco, é verdade, respondeu Noé, mas, não perdi o meu tempo.

—Ah!

—Entre outras coisas, lancei mão de uma carta que lhe custará algum [illegible], Henrique.

Noé tirou da algibeira a mensagem do duque d'Alençon para a rainha mãi e collocou-a triumphantemente diante dos olhos de Henrique.

O rei de Navarra leu-a duas vezes, e olhando para Noé, disse:

—Que tencionas tu fazer deste pedaço de pergaminho?

—Vossa magestade obrava bem levando-o ao rei.

Henrique abanou a cabeça.

—Comtudo, proseguiu Noé, é uma prova irrefutavel de que o rei foi illudido, e que a conjuração descoberta pela rainha...

—Era uma comedia?

—Exactamente.

—Mais uma razão para não levar esta mensagem ao rei.

—Que diz? exclamou Noé.

—E conserval-a preciosamente.

—Não comprehendo.

—Meu bom amigo, disse o principe sorrindo, conheces a historia antiga?

—Um pouco.

—Ouviste falar de um certo tyrano de Syracusa chamado Dionysio?

—Ouvi.

—E de um subdito desse mesmo tyrano chamado Damocles?

—Certamente.

—Então, conheces tambem a historia da espada, que estava suspensa por um fio?

—Perfeitamente. Não vejo, porém, o que ha de commum entre a espada de Damocles e esta mensagem.

—Nesse caso és um parvo.

—Obrigado.

—Esta mensagem não deve ser apresentada ao **rei, mas, sim, á rainha Catharina.**

—Ora essa! exclamou Noé estupefacto.

—Ou pelo menos, fazer-lhe chegar ás mãos uma cópia della.

—Ah! começo a comprehender, disse Noé.

—Ainda bem.

—Quando a rainha Catharina souber que o original está nas nossas mãos...

—Poupar-nos-ha.

—Não duvido, disse Noé, mas, volto sempre á minha primeira opinião.

—Qual?

—Que fariamos bem se partissemos para a Navarra.

Henrique encolheu os hombros.

—E essa opinião não é só minha, proseguiu Noé.

—Sim?

—Partilha-a uma pessoa a quem vossa magestade consagrou algum affecto.

—Que se chama?

—Sara.

Henrique de Navarra empallideceu e sentiu uma commoção violenta, ouvindo pronunciar aquelle nome.

—Tu viste-a? exclamou elle com voz alterada.

Nos labios de Noé brilhou um sorriso zombeteiro.

—Silencio, meu senhor, disse elle, olhe que póde acordar a rainha de Navarra!

XLII

No Louvre levantavam-se todos cedo, mas, deitavam-se tarde ás vezes, sobretudo depois que o Louvre era um fóco perpetuo de toda a sorte de intrigas.

O rei de Navarra esperara Noé até ás duas horas da manhã, acabamos de vêr penetrar aquelle ultimo no gabinete do rei, mostrar-lhe o pergaminho encontrado no cadaver do pagem, e falar-lhe em seguida de Sara Loriot.

A commoção violenta que o rei experimentou, despertou em Noé grande numero de reflexões que elle julgou conveniente condensar em monologo.

Em primeiro logar, disse elle comsigo, não admitte duvida que certos homens têm a faculdade de amar duas mulheres ao mesmo tempo. E' evidente que Henrique ama a rainha Margarida, mas, ama tambem Sara. E mesmo se Sara estivesse cercada de todo o prestigio de uma princeza, se fosse de sangue real, por certo que prejudicaria muito Margarida.

Logo, Henrique ama Sara, e essa paixão com a qual conta a senhora de Montpensier para operar uma diversão favoravel ao irmão, o duque de Guise, vou eu exploral-a ao meu modo.

Noé fez rapidamente todas essas reflexões, emquanto o principe se tornava rubro, depois de ter empallidecido.

—Mas, vamos, explica-me afinal, onde foi que a viste, disse Henrique.

—Henrique, objectou Noé, tratando seu companheiro de infancia com a familiaridade habitual, se quer que lhe diga onde vi Sara é necessario que ouça a narração da minha aventura.

—Dize.

Noé começou a contar que, voltando de Montmorency, parára com Heitor na taberna de Letourneau, narrando em seguida tudo quanto ali se passara.

Quando o principe soube o perigo que Sara correra, exclamou:

—Não, não quero deixar por mais tempo Sara no isolamento em que vive. Quero que venha para a nossa companhia.

Noé encolheu os hombros.

—Que significa esse gesto? disse Henrique. Pois tu não serias capaz de ter ao lado de tua mulher a tua bemfeitora?

—Vossa magestade fala como se a rainha Catharina estivesse em Amboise...

Henrique estremeceu.

—E René no Chatelet. Finalmente, proseguiu Noé, vossa magestade imagina que está sempre no bom tempo em que corriamos a todo o galope pela estrada de Beauséjour.

—Pobre Corisandra! murmurou o principe.

—E julga, que a rainha Margarida ha de deixal-o correr aventuras livremente.

—Diabo!

—Além disso, vossa magestade ama ainda Sara.

—Julgas isso? perguntou Henrique ingenuamente.

—E um pouco mais que a rainha Margarida.

—Estás doido!

—Ha um meio de verificar, se eu me engano, e se esse amor lhe não domina ainda o coração.

—Vejamos.

—Por que não manda Sara para a Navarra?

—Tens razão.

—Eu encarrego-me de a escoltar, e juro que lhe não succederá desastre algum no caminho.

—Oh! fio-me em ti.

—Se quer, proseguiu Noé, já amanhã me ponho a caminho com ella.

—E' um tanto cedo, creio eu.

—Pelo contrario, porque de um momento para outro podem descobril-a René e a rainha mãi.

—Comtudo, eu quizera vel-a.

Noé soltou uma gargalhada.

— Bem vê, meu pobre rei, disse elle, que seria trabalho baldado querer-lhe provar que não ama já a formosa mulher do joalheiro.

O principe teve então um movimento expansivo, e disse:

—Meu caro Noé, julgas impossivel que se amem duas mulheres ao mesmo tempo?

—Estou profundamente convencido disso.

—Sem que uma prejudique a outra?

—Hum!

—Eu, porém, amo muito Margarida.

—Isso é verdade, mas, atormenta-o repetidas vezes uma recordação.

Uma nuvem toldou a fronte de Henrique.

—Porque afinal, é sempre desagradavel pensar...

—Cala-te!!

—E eu no seu logar continuaria a amar Sara.

—Penso nisso.

—Sem remorso algum.

A facil moral de Noé agradava ao principe.

—Mas, disse aquelle ultimo, e se a rainha Margarida descobrisse o caso?

—Ora!

—Ella ama-me, tem ciumes...

—Sim, mas, occorre-me uma bella idéa, Henrique.

—Vejamos.

—Mande Sara para Nérac.

—Muito bem, e depois?

—Pretexte uma viagem de algumas semanas aos seus Estados.

Henrique abanou a cabeça, e disse:

—E' impossivel.

—Por que?

—Por duas razões.

—Vejamos.

—A primeira é que a rainha Margarida havia de querer acompanhar-me.

—Oh! não seja essa a duvida. Encarrego-me de occultar Sara, de modo que a rainha não veja nem sonhe coisa alguma.

—Ha ainda uma outra razão.

—Qual é?

—E' que eu quero ficar em Paris

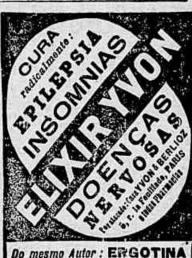
Noé mordeu os beiços, e replicou:

—E' devéras singular, que vossa magestade prefira viver aqui ameaçado pelo punhal e pelo veneno, a ir pacificamente para os seus Estados, onde os seus subditos o adoram.

—Meu pobre Noé, respondeu o rei de Navarra, tu não comprehendes nada de politica.

—Conforme.

—Sabes tu o que eu faço aqui?

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

DEPOIS DE AMANHÃ
231 – 16ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 27 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
227–5ª
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
238 – 1ª
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.
Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 de fevereiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

ENGENHOS DE CANNA
"CHATTANOOGA"
A' FORÇA ANIMAL
FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Completo sortimento de engenhos á mão, á força animal e á força motora

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

F. UPTON & C.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
12 -- LARGO DE S. BENTO -- 12	18 -- AVENIDA CENTRAL -- 18
(MATRIZ)	(FILIAL)

Não bebas mais
este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos, sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRAS GRATIS — Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e a um dos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á Inglaterra a
COZA POWDER Co., 76, Wardour Street, Londres 209
Deposito: RIO DE JANEIRO
Casa MORENO, BORLIDO & COMP. — Rua do Ouvidor 142

LYSOL o UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ
LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR
HAMBURGO
DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
CASA STANDARD - RIO — 93 OUVIDOR 95

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

O ULTIMO PERFUME DE
ATKINSON
CHEIRO DELICIOSO — **EGESIA** — PARTICULARMENTE DISTINCTO
EAU DE COLOGNE
de ATKINSON, de fama mundial
Em Perfume – Pós – Loção – Sabão

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CASA TOKIO
Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 57, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ESCOLA AUTOMOBILISTA
(ESCOLA PARA "CHAUFFEURS")

Acham-se funccionando as aulas desta escola, á rua da Constituição n. 14, sobrado.
Continuam abertas as matriculas, das 8 da manhã ás 5 da tarde, para os cursos diurno e nocturno.

COMPREM NA CASA
AGUIA DE OURO
OUVIDOR 169

Segunda-feira grande exposição de blusas, roupa branca e vestidos a preços ultra-sensacionaes.

FRIBURGO JOCKEY CLUB
Amanhã DOMINGO Amanhã
GRANDES CORRIDAS
para a inauguração da temporada de verão

AVISO

As pessoas que desejarem assistir a essa corrida deverão seguir pela barca que parte do cáes Pharoux, com destino a Nitheroy, ás 8.10 da manhã.
D'ahi seguirão em bonds até Sant'Anna de Maruhy, onde encontrarão o trem que as levará a Friburgo. O preço da passagem é, na fórma do costume, de 9$, com direito ao ingresso no hippodromo, havendo, logo que termine a corrida, um trem directo para regresso a Nitheroy.
Haverá ainda um outro trem, o expresso de Friburgo, que partirá ás 7 da manhã, sendo a barca em correspondencia á que sairá do cáes Pharoux, ás 6.10 da manhã.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sabbado, 20 de janeiro de 1912 HOJE
(DIA SANTIFICADO)
SENSACIONAL ESPECTACULO!
no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida revista
Tudo pega!...
de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas, pelos applaudidos Cardona e William Carlos.

Amanhã -- GRANDE FUNCÇÃO!

Empreza Paschoal Segreto
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE 20 de janeiro de 1912 HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa
A's 8 e ás 10 horas
18ª e 19ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e sete quadros, original de Daniel Moreira, musica do maestro LUZ JUNIOR:
SEM REI NEM ROQUE
42 PERSONAGENS
Venham ver A CEGA REGA DA SEPARAÇÃO, numero de successo garantido.
Mise-en-scène de Carlos Leal
Duas lindas apotheoses
Naufragio do «S. Gabriel» e FESTA DAS FLORES
AMANHÃ — Em matinée — **Já te pintei!**
A' noite — **SEM REI NEM ROQUE.**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
CONTINUAÇÃO DO grandioso festival do meio centenario
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite, 51ª, 52ª e 53ª representações da engraçadissima peça em tres actos, de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes
COMES E BEBES
Pilhas de graça!
Musica deliciosa!
Grande cateretê final
Flores! Musica! Feerica illuminação!
Todos ao S. José!

PREÇOS DE CINEMA

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE Sabbado, 20 de janeiro de 1912 HOJE
SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE
da burleta-revista, em um prologo, tres actos e uma estupenda apotheose final, poema original de João Claudio
O Carnaval!...
Lindas musicas de F. Razoni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.
Mise-en-scene do actor Brandão
Fazem parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.
Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva, Emilio Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.
Os espectaculos terão começo ás 7 1/2, 8.50 e 10.20
GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA!
Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante. Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.
A seguir --- OS MILHÕES DA INGLEZA --- opereta.

PASSEIO MARITIMO
BARCAS DA CANTAREIRA
DESEMBARQUE EM PAQUETÁ
27 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO
Domingo, 21 de Janeiro de 1912
PARTIDA DO CÁES PHAROUX
A's 3 horas da tarde
ITINERARIO
A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta, desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumbi e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.
A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e cinco minutos antes de sair.
HAVERÁ BUFFET A BORDO
PREÇO DA PASSAGEM 1$500

THEATRO S. PEDRO
Empreza Moraes & C.
COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA
De que fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza
HOJE Sabbado, 20 de janeiro HOJE
Espectaculos por sessões
A's 7 1/2, ás 9 e ás 10.20 da noite
Extraordinaria novidade! Enorme successo! Espectaculo realista. Genero «Grand Guignol».
2 PEÇAS EM CADA SESSÃO
Representação da celebre peça dramatica em dois actos.
A RONDA
(PASSA LA RONDA)
Personagens: Margot, Lucilia Peres; Noel, A. Ramos; O capitão, Chaves Florence; Um homem da guarda, A. Vidal.
EM UMA PRISÃO DE PROVINCIA, EM FRANÇA
Representação da interessantissima comedia, em um acto,
O COMMISSARIO É BOM RAPAZ
Personagens: Focac, Christiano de Souza; O commissario, Cesar de Lima; Breloc, C. d'Abreu; Um jornalista, Chaves Florence; Uma senhora, Julia Silva; Lagrenaille, Samuel Rosalvo; Garrigou, A. Vidal; Caramba, Pedro Nunes.
EM PARIS — ACTUALIDADE
A seguir — A celebre peça de Dumas Filho — **FRANCILLON**.
Amanhã --- MATINÉE A'S 2 1/2 COM A **RONDA E O COMMISSARIO É BOM RAPAZ.**

THEATRO RECREIO
COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA
HOJE -- ESPECTACULO DO GENERO LIVRE -- HOJE
1ª representação do hilariante vaudeville, em tres actos, de MAURICE HENNEQUIN e VEBER, traducção de MARÇAL VAZ
A LUVA BRANCA
(GENERO LIVRE)
DISTRIBUIÇÃO
Dupont, João Silva; Roberto Trivelin, Jorge Gentil; La Baule, Raul Soares; Conzau, Julio Guimarães; Frontignac, Eduardo Vieira; Gastão des Barbetes, Pedro Machado; Miguel Angelo, Arthur Rodrigues; Um commissario, Narciso Vaz; Paulina de Trivelin, Lucia Garcia; Madame Dupont, Isaura Ferreira; Zé-Zé, Carmen Ozorio; Elisa, Julia Paredes; Marieta, Cecilia Guimarães; Ernestina, Elisa Vaz.
PARIS — ACTUALIDADE
Mise-en-scene de PEDRO CABRAL
PREÇOS E HORAS DO COSTUME
Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre
AMANHÃ — 2 espectaculos — A's 2 horas da tarde — Ultima e definitiva da revista SOL E SOMBRA, tendo novos numeros de musica, de grande successo. A's 8 1/2 da noite — A opereta em quatro actos, O FADO (ultimo domingo em que se representam estas peças).
SEGUNDA-FEIRA, 22 — Recita em beneficio dos bilheteiros ABEL e AMARAL.

CINEMA MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto
HOJE
Sabbado, 20 de janeiro de 1912
Artistico programma constituido pelos seguintes films
O manequim, em duas partes, altamente dramatico.
Marte, Venus e... outro — Comica.
Uma conquista — Alta comedia.
A cidade de Assis — Film natural.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do
RAM-BOLK
de 80 o/o sobre a importancia total da venda.
As sessões do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.
As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA PATHÉ
Empreza Arnaldo & C. – Avenida Central
HOJE 3º programma novo desta semana HOJE
AS ULTIMAS EDIÇÕES DA FABRICA PATHÉ FRÈRES
O CRIME DE NHONHO
Scena de Mr Millon
A COMEDIANTE
Scena representada por Mistinguett
A SENTINELA DO IMPERADOR
Março de 1815
CUPIDO A BORDO
Fina comedia
LE FILM D'ART
UMA CONQUISTA
Interpretado por Mr. Huguenet, da Comedia Franceza
Segunda-feira --- PROGRAMMA NOVO. FILMS ECLAIR

PALACE-THEATRE
(South American Tour)
TEMPORADA
DE
CAFE' CONCERTO
HOJE - Sabbado, 20 de janeiro de 1912 - HOJE
A's 8 3/4 EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO DE
VARIEDADE
Estrondoso successo das ultimas estréas
Programma monstruoso
EXITO COMPLETO
da maravilhosa troupe de attracções e cançonetistas
Quinta-feira, 25 de janeiro
Grande festival artistico das apreciadas DUETTISTAS
Duperrey de Chantloup
Preços e horas do costume.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 -- Empreza H. Pinto -- Telephone 1 937 -- End. telegraph. IDEAL
HOJE Maravilhoso programma HOJE
COMPOSTO DOS MELHORES FILMS DE TODOS OS FABRICANTES
A sentinela do imperador — Bella anedocta da vida de Napoleão na ilha de Elba, em março de 1815.
Durante a tempestade — Interessante comedia humoristica
BÉBÉ... CABULA — Mimoso film, em que é protagonista o já celebre BÉBÉ da troupe Gaumont
ROMANCE DE UMA MODISTA
(O MANEQUIM)
Emocionante drama de sentimental enredo com 700 metros de extensão, dividido em duas partes e 50 quadros, scenas da vida de uma moça que serve de manequim animado em uma das grandes casas de modas de Paris.
Na matinée, como extra:
MUITO TENS, MUITO VALES...
O Cinema Ideal exhibe sempre as melhores novidades
Alugam-se programmas para o interior e Estados por preços baratissimos.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55
Empreza Julio, Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.
HOJE HOJE
3 ESPECTACULOS 3
A's 7, 8 1/2 e 10 horas
25ª, 26ª e 27ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar

A empreza communica ao respeitavel publico que modificou por um novo systema a ventilação do interior da sala de espectaculos, conservando a mesma temperatura do ar livre. Amplas e largas venezianas arejam o vasto salão deste theatro.